



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste – CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA

1999

BRASIL

**GRANDES REGIÕES E UNIDADES
DA FEDERAÇÃO**

Tamandaré, dezembro de 2000

Celso Fernandes Lin
Pesq. do CEPESUL/IBAMA

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Meio Ambiente
José Sarney Filho

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Marília Marreco Cerqueira

Diretoria de Gestão do Uso dos Recursos Naturais Renováveis
Antonio Carlos do Prado

Departamento de Pesca e Aquicultura
Gilberto Sales

CENTROS DE PESQUISAS DO IBAMA

- ❖ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Norte do Brasil – CEPNOR
Ítalo José de Araruna Vieira
- ❖ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste – CEPENE
Antonio Clerton de Paula Pontes
- ❖ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste/Sul – CEPSUL
Jorge Almeida de Albuquerque
- ❖ Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Rio Grande do Sul – CEPERG
Hamilton Rodrigues
- ❖ Centro Nacional de Pesquisa de Peixes Tropicais – CEPTA
Geraldo Bernardino

EQUIPE TÉCNICA

Produção e processamento

Carla Suzy Freire de Brito	CEPNOR/PA
Cláudio Luiz Bock	CEPTA/SP
Geraldo Clélio Batista dos Santos	IBAMA/DF
José Heriberto Meneses de Lima	CEPENE/PE
Luiz Henrique Arantes Moreira	IBAMA/RJ
Maria de Fátima Rodrigues Teixeira	CEPERG/RS
Mauro Sousa de Moura	IBAMA/DF
Samuel Nélio Bezerra	IBAMA/CE
Sônia Ma. Martins do Castro e Silva	IBAMA/CE

SUMÁRIO

1 - APRESENTAÇÃO	i
2 - INTRODUÇÃO	ii
3 - METODOLOGIA	iii
4 - COMENTÁRIOS.....	vii
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	ix
6 - TABELAS	
5.1 – Tabela Geral	1
5.2 – Pesca Extrativa Marinha	2
5.3 – Pesca Extrativa Continental	34
5.4 – Maricultura	65
5.5 – Aqüicultura Continental	74
6 - ANEXOS	
6.1 – Exportação e Importação de Pescado no Brasil.....	90
6.2 – Lista de Nomes Vulgares e Científicos	99

APRESENTAÇÃO

Neste Boletim, o IBAMA apresenta informações sobre a produção pesqueira nacional (Regiões e Unidades da Federação) referentes à pesca extrativa e aquicultura, marinha e continental, no ano de 1999.

Os dados estão agrupados em tabelas e contemplam informações sobre os desembarques de pescado e produção da aquicultura (peixes, moluscos, crustáceos e anfíbios), além das exportações e importações de pescado por espécie e tipo de produto, com os correspondentes pesos e valores, e um glossário dos nomes científicos e vulgares.

A maioria dos dados referentes à pesca extrativa marinha foi gerada pelos Centros de Pesquisa (CEPNOR, CEPENE, CEPESUL e CEPERG) e Representações Estaduais do IBAMA, e complementados com dados e informações fornecidos por diversas instituições em todo o País. No caso do Estado de São Paulo, os dados foram obtidos junto ao Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

Os dados da pesca extrativa de águas interiores e aquicultura marinha e continental foram produzidos, principalmente, pelas Secretarias Estaduais de Agricultura, Associação Brasileira de Criadores de Camarão - ABCC, Departamento Nacional de Obras Contra a Seca - DNOCS, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER e Representações Estaduais do IBAMA, completados pelas demais Instituições relacionadas no item Metodologia.

Informações adicionais poderão ser solicitadas diretamente ao Departamento de Pesca e Aquicultura - DEPAQ (061-316.1201) da Diretoria de Gestão do Uso dos Recursos Naturais Renováveis do IBAMA - DIREN ou ao Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira do Nordeste - CEPENE (081-36761109). Contribuições serão aceitas, de modo a ampliar a articulação e a integração necessária à melhoria da qualidade dos dados contidos neste Boletim.

INTRODUÇÃO

A divulgação oficial dos dados estatísticos no Brasil é atribuição legal da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Até 1989, esse órgão publicava a Estatística da Pesca com os dados da produção pesqueira nacional, por espécie e modalidade de pesca, para todos os Estados da Federação. A partir de 1990, o processo de divulgação desses dados foi interrompido, em decorrência de problemas financeiros e operacionais sofridos por aquela Fundação. Tal fato resultou em profunda lacuna de informações oficiais sobre a pesca, comprometendo todo o processo de tomada de decisões relativas ao ordenamento, conservação e desenvolvimento da pesca.

A estimativa da produção pesqueira nacional para o período de 1990 a 1994 foi elaborada pelo IBAMA, utilizando como metodologia apenas o cálculo das médias aritméticas dos desembarques de pescado obtidas de dados pretéritos da produção apresentados pelo IBGE no período de 1986 a 1989, aos quais, foi agregada a produção das principais espécies de pescado acompanhadas pelos Grupos Permanentes de Estudo do IBAMA e Projeto ESTATPESCA na Região Nordeste do Brasil.

A partir de 1995, o IBAMA vem promovendo o aprimoramento do sistema de consolidação da estatística pesqueira nacional. Essa iniciativa tem reunido importantes Programas de geração de dados, ressaltando-se o Projeto ESTATPESCA desenvolvido pelo CEPENE em sete Estados do Nordeste e no Estado do Pará, através do CEPNOR, e o Sistema de Estatística Pesqueira (controle de desembarque) da frota industrial e artesanal, executados pelo CEPSUL e CEPERG, nas Regiões Sudeste e Sul, excetuando-se o Estado de São Paulo, onde os dados são obtidos a partir do trabalho desenvolvido pelo Instituto de Pesca. Entretanto em alguns Estados ainda é incipiente o monitoramento da produção pesqueira desembarcada, sendo fundamental o desenvolvimento de um projeto nacional de estatística pesqueira, contando com a participação das diversas Instituições que operam junto ao setor, com vista a proporcionar os subsídios adequados para gestão do uso sustentável dos recursos pesqueiros.

METODOLOGIA

Os dados básicos de produção utilizados neste Boletim, relativos a pesca extrativa marinha, foram obtidos através dos sistemas de controle de desembarque, mapa de bordo e amostragem estatística. Esses sistemas apresentam em comum a mesma deficiência, que reside basicamente no insuficiente número de coletores de dados, que não permite um censo completo da pesca industrial e dificulta a geração de estimativas adequadas da pesca artesanal.

Para pesca continental, as informações foram fornecidas por diversas fontes, que utilizaram sistemas próprios de geração de dados, os quais não foram relatados por ocasião da coleta da informação. Em alguns casos, a produção estadual foi obtida a partir do agrupamento dos dados de mais de uma fonte. Exemplificando, citamos o controle exercido pelo DNOCS nos açudes públicos federais, o controle realizado pela CODEVASF sobre a produção do Vale do Rio São Francisco, o controle exercido pela CHESF nos lagos das represas de sua responsabilidade etc.

Com referência à maricultura, as informações foram obtidas através da Associação Brasileira de Criadores de Camarão – ABCC, pela EPAGRI, que controla a produção de molusco em Santa Catarina, e pelas Representações Estaduais do IBAMA.

As informações sobre a aquicultura continental no Nordeste foram estimadas a partir do conhecimento da área inundada utilizada para fins aquícolas e dos índices de produtividade por espécie, produzidos pelo DNOCS. Os dados das demais Regiões foram conseguidos, principalmente, através das Secretarias Estaduais de Agricultura e EMATER, complementados pelas informações obtidas através das Representações Estaduais do IBAMA.

Em seguida são apresentadas por Região e Estado as fontes dos dados coletados.

Região Norte

Rondônia: Os dados da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores, enquanto aqueles da aquicultura, obtidos através de levantamento realizado pela Representação do IBAMA.

Acre: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Secretaria de Agricultura do Estado, EMATER e Representação do IBAMA.

Amazonas: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Federação dos Pescadores do Estado do Amazonas e Representação do IBAMA.

Roraima: Os dados da pesca extrativa e da aquicultura continental foram obtidos junto à Federação dos Pescadores do Estado de Roraima e Representação do IBAMA.

Pará: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados e processados pelo CEPNOR/IBAMA utilizando pela primeira vez a metodologia do Projeto ESTATPESCA. Essa mudança de metodologia ocasionou uma diferença significativa de volume de produção, em comparação com os anos anteriores. Tal fato demandou que

fosse realizada uma criteriosa revisão dos dados, em todo o processo de geração das estimativas de produção de pescado. A metodologia aplicada anteriormente considerava os desembarques controlados como a produção total do Estado. Os avanços do setor pesqueiros paraenses nas últimas décadas indicam uma maior consistência dos dados agora apresentados. As informações da pesca extrativa e aquicultura continental foram obtidas pelo CEPNOR, através do Projeto IARA, Secretaria de Agricultura e EMATER. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC.

Amapá: Os dados da pesca continental e da aquicultura foram fornecidos pela Secretaria de Agricultura do Estado e Representação do IBAMA, enquanto aqueles da pesca extrativa marinha, pela Federação dos Pescadores.

Tocantins: Os dados de aquicultura foram obtidos da Secretaria de Agricultura do Estado do Tocantins, enquanto os da pesca extrativa continental foram fornecidos pela Federação dos Pescadores.

Região Nordeste

Maranhão: Os dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC, enquanto os dados da pesca marinha e continental e aquicultura continental foram estimados com base na série histórica do período 1995-1998.

Piauí: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC e os dados da pesca e aquicultura continental obtido junto a Representação do IBAMA e DNOCS.

Ceará: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e complementada pelas estimativas a partir dos índices de produtividades apurados pelo DNOCS, observada as áreas inundadas, no Estado, utilizadas para fins aquícolas.

Rio Grande do Norte: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e complementada pelas estimativas a partir dos índices de produtividades apurados pelo DNOCS, observada as áreas inundadas, no Estado, utilizadas para fins aquícolas.

Paraíba: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. A produção da pesca extrativa e aquicultura continental foi obtida junto a Representação Estadual do IBAMA. Os dados relativos a maricultura, foram fornecidos pela ABCC.

Pernambuco: Estimativas da produção extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca extrativa e aquíicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS e complementada pelas estimativas a partir dos índices de produtividades apurados pelo DNOCS, observada as áreas inundadas, no Estado, utilizadas para fins aquícolas.

Alagoas: Estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquíicultura continental foram fornecidos pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Alagoas - EPEAL, Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF, Associação dos Piscicultores do Baixo São Francisco e CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do Parnaíba e do São Francisco.

Sergipe: As estimativas da produção da pesca extrativa marinha foram geradas a partir de dados coletados pelo Projeto ESTATPESCA, desenvolvido pelo IBAMA no Estado. Os dados da pesca e aquíicultura continental e maricultura foram obtidos junto à Representação do IBAMA e ABCC, respectivamente.

Bahia: Dados relativos a maricultura foram fornecidos pela ABCC. A produção da pesca marinha foi estimada com base na série histórica do período 1995-1998. A produção da pesca extrativa e aquíicultura continental foi obtida com base nos dados fornecidos pelo DNOCS.

Região Sudeste

Minas Gerais: Os dados da pesca extrativa e aquíicultura continental foram obtidos da EMATER, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG, CEMIG, FURNAS, CODEVASF e Representação do IBAMA.

Espírito Santo: Os dados da pesca extrativa marinha e maricultura foram coletados pela Representação do IBAMA no Estado, enquanto que as informações sobre a pesca e aquíicultura continental foram fornecidas pela Empresa Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – EMCAPER.

Rio de Janeiro: Os dados sobre a produção da pesca extrativa marinha foram coletados pelas Prefeituras, Federação das Associações de Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro – FAPESCA e Representação do IBAMA, responsável pelo processamento dos dados. A produção da pesca e aquíicultura continental foram obtidas junto a EMATER e Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FIPERJ, a qual forneceu também os dados sobre a maricultura do Estado.

São Paulo: A produção da pesca extrativa marinha foi obtida junto ao Instituto de Pesca da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, através do sistema ProPesq®. A produção da aquíicultura e maricultura foi obtida pela representação do IBAMA no Estado e ABCC, enquanto a produção da pesca extrativa continental foi obtida junto à Companhia Energética de São Paulo - CESP e Instituto de Pesca.

Região Sul

Paraná: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pela Unidade do IBAMA em Paranaguá. Aqueles relativos à pesca e aquicultura continental foram obtidos na Secretaria de Agricultura e Abastecimento - SEAB. Referente a maricultura os dados foram disponibilizados pela ABCC.

Santa Catarina: Os dados da pesca e aquicultura continental, bem como, a produção da maricultura, foi disponibilizada pela EPAGRI. Os dados da pesca marinha industrial foram obtidos pelo CEPSUL. A produção da pesca artesanal foi obtida pela Representação Estadual do IBAMA e Federação dos Pescadores e consolidada pelo CEPSUL.

Rio Grande do Sul: Os dados da pesca extrativa marinha foram coletados pelo CEPERG. As informações sobre a produção da pesca extrativa continental foram fornecidas pela Representação Estadual do IBAMA. Para aquicultura continental a EMATER disponibilizou os dados. Todos os dados foram consolidados pelo CEPERG.

Região Centro-Oeste

Mato Grosso: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à Representação Estadual do IBAMA, Colônia de Pescadores, Delegacia Federal de Agricultura – DFA do Ministério da Agricultura e Abastecimento/MAA e Cooperativa de Piscicultores de Cuiabá.

Mato Grosso do Sul: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à Representação Estadual do IBAMA e Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural - EMPAER.

Goiás: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto à EMATER e UFGO.

Distrito Federal: As informações sobre pesca continental e aquicultura foram obtidas junto a EMATER e Companhia de Águas e Esgotos de Brasília – CAESB.

Foram ainda utilizadas informações complementares das seguintes instituições:

- Sindicato das Indústrias de Pesca e Delegacia Federal de Agricultura do Pará;
- Colônias de Pescadores de Abaetetuba, Jacundá e Marabá, no Pará;
- Colônias de Pescadores dos Estados do Maranhão, Bahia e Pernambuco;
- Federação dos Pescadores do Estado de Santa Catarina;
- Universidade do Vale do Itajaí/SC – UNIVALI;
- Prefeituras Municipais de Cabo Frio, Arraial do Cabo, Angra dos Reis e São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro;
- Ministério da Indústria e Comércio.

❖ COMENTÁRIOS

Comparando-se os dados dos anos de 1998 e 1999 observa-se um pequeno incremento na produção total, na ordem de 4,8%, determinado, principalmente, pelo desempenho da aqüicultura que contribuiu com 18,9% da produção total, alcançando o volume de 140.656,0 t. A produção da pesca extrativa continental apresentou um crescimento de 6,5% em relação ao ano de 1998. E a pesca extrativa marinha teve um decréscimo de 3,3% o que corresponde a uma queda de 14.129,0 t, conforme apresentado no quadro abaixo:

Produção (t)	1998	1999	Percentual
Extrativa marinha	432.599,0	418.470,0	- 3,3%
Extrativa continental	174.190,0	185.471,5	+ 6,5%
Maricultura	15.349,0	26.513,5	+ 72,7%
Aqüicultura continental	88.565,5	114.142,5	+ 28,8%
Total	710.703,5	744.597,5	+ 4,8%

Pesca Extrativa Marinha

O desempenho da pesca extrativa marinha na Região Norte apresentou um expressivo crescimento na ordem de 155,3%, passando de 38.666,5 t, em 1998, para 98.702,0 t, em 1999. O fator que justifica esse aumento substancial no volume de produção da região encontra-se precisamente na produção do Estado do Pará, que se acredita era subestimada, em função da metodologia empregada.

Na Região Nordeste observa-se para a pesca extrativa marinha um discreto aumento de produção de 1,5%, relativo ao ano de 1998, representando um acréscimo de apenas 1.945,0 t. Na maioria dos estados a produção se manteve praticamente a mesma, com pequenos aumentos no Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba.

Na Região Sudeste a pesca extrativa marinha apresentou uma diminuição de 14,1% na produção, em relação ao ano de 1998, passando de 94.438,0 t, para 81.145,5 t, em 1999. Observa-se que a queda mais acentuada ocorreu em São Paulo que registrou um decréscimo de 12.007,0 t, representando 31,9% a menos na produção do estado em relação ao ano anterior, provocada pela expressiva diminuição na produção da sardinha verdadeira que decresceu de 16.751 t, para 5.556 t, em 1999.

Na Região Sul ocorreu uma queda expressiva na produção de pescado, havendo uma diminuição em 62.817,0 t, representando um decréscimo de 37,4%. Os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentaram diminuição de produção de 39,9% e 30,1% respectivamente. A sardinha verdadeira é a espécie que determinou a queda na produção de pescado de Santa Catarina. No Rio Grande do Sul os peixes demersais justificam o decréscimo, notadamente a corvina, a pescada olhuda e pescadinha real.

Na pesca marinha algumas espécies, cujo volume de desembarque é muito significativo e são objeto de exploração pela frota industrial, apresentam grandes flutuações no volume de produção podendo influenciar extraordinariamente no

desempenho da pesca de uma determina da região. Neste particular ressalta-se a sardinha na Região Sudeste/Sul, cujo volume de produção em 1998, foi de 82.282,5 t, sofrendo uma queda considerável, em 1999, atingindo apenas 25.518,5 t, representando um decréscimo de 69,0% na produção desta espécie.

Pesca Extrativa Continental

A Região Norte apresentou um crescimento na produção da pesca extrativa continental de 10,8%, em relação ao ano de 1998. O Estado do Pará registrou um acréscimo de 14,1%, representando 4.740 t. No Estado do Amazonas acredita-se existir uma subestimação dos dados, tendo em vista a importância da pesca de subsistência, cuja produção não está contemplada neste trabalho. O Estado do Amapá apresentou um crescimento expressivo de 52,7% na produção de pescado em relação ao ano anterior, que de 5.087,5 t, conseguiu atingir em 1999, uma produção de 7.769,5 t. Na Região Nordeste o crescimento foi de apenas 1,6%, os estados com participações mais expressivas mantiveram a produção praticamente nos mesmos níveis, sendo que a maior variação foi observada no Estado da Paraíba com decréscimo da ordem de 59,5% em relação ao ano de 1998. A produção das Regiões Sudeste e Sul apresentou-se nos mesmos níveis do ano anterior, não sendo observadas variações expressivas nos estados destas regiões. Na Região Centro-Oeste o crescimento foi de 7,4%, com destaque para o Estado do Mato Grosso do Sul, cuja produção cresceu 11,8%, observando-se a queda da produção de 8,4% para o Estado de Goiás.

Maricultura

A maricultura é uma atividade em franca expansão no Brasil, em 1999, apresentou um crescimento de 72,7% em comparação ao ano de 1998. A carcinicultura é a atividade mais expressiva com taxa de crescimento de 121% em relação ao ano de 1998, tendo sua produção concentrada no Nordeste, embora também ocorra nas Regiões Sudeste e Sul. O destaque é o aumento da produção nos Estados do Piauí e Ceará com crescimento de 374% e 213%, respectivamente. Por sua vez a criação de moluscos ocorrem quase exclusivamente no Estado de Santa Catarina que participa com mais de 99% da produção nacional. Esta atividade apresentou um crescimento de 29,1% em relação ao ano de 1998, produzindo 10.657,0 t de moluscos, em 1999.

Aqüicultura Continental

A aqüicultura continental com uma produção de 114.142,5 t, em 1999, responde por 15,3% da produção total brasileira. Com exceção da Região Norte, à atividade apresentou um crescimento em todas as demais regiões, destacando-se a Região Sul, que apresentou um crescimento de 46,8% em 1999. A carpa e a tilápia são as espécies mais representativas, tendo suas maiores produções nos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná, respectivamente. O camarão de água doce tem sua maior produção na Região Sudeste, com destaque para o Estado do Espírito Santo, que participa com 79,5% da produção nacional.

❖ CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- O Estado do Pará, tradicionalmente um dos principais produtores de pescado do Brasil, passou a ocupar o primeiro lugar na produção nacional, com um volume de 134.434,5 t, em 1999. Esta produção reflete o atual estágio do setor pesqueiro paraense. A utilização da metodologia do projeto ESTATPESCA, na coleta dos dados e sistematização das informações, contribuiu de forma positiva na melhoria da qualidade dos trabalhos, onde se buscou cobrir todo universo da pesca extrativa marinha do Estado do Pará.

- O Estado de Santa Catarina teve uma queda de 31,3% na produção de pescado em 1999, encontra-se em segundo lugar na produção total de pescado, com uma produção de 107.298,5 t. A sardinha verdadeira é a principal espécie responsável pelo decréscimo em Santa Catarina, cuja produção de 57.155,5 t, em 1998, atingiu apenas 12.727,0 t, em 1999, correspondendo a 44.428,5 t a menos na produção desta espécie.



- O comportamento da produção pesqueira no período de 1994 a 1999 apresentou uma tendência de pequeno crescimento, embora a pesca extrativa tenha apresentado uma certa estabilidade. A tendência de crescimento da produção pesqueira nacional deveu-se a aqüicultura que em 1994, participava com 0,5% da produção total de pescado. E, em 1999, atingiu 18,9% da produção total de pescado do Brasil. No quadro, “Produção Total da Pesca Extrativa e da Aqüicultura em Águas Marinhas e Continentais”, pode-se constatar que a aqüicultura é uma atividade em expansão, com aumentos significativos na produção, possivelmente em decorrência dos investimentos públicos e privados que estão sendo aplicados. A continuar essa tendência, espera-se para os próximos anos, incrementos mais representativos na produção de pescado oriundo da aqüicultura que poderá ainda, contribuir para diminuir as pressões da pesca extrativa, sobre os estoques naturais marinhos e continentais.

- Os dados referentes à pesca amadora e de subsistência não estão incluídos neste Boletim.

- Este é um trabalho de abrangência geral, nos moldes do documento “Estatística da Pesca”, da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, capaz de orientar, a formulação e aplicação de políticas essenciais ao conjunto do setor pesqueiro nacional, nos seus diversos segmentos, necessitando, entretanto, de contínuos aprimoramento.

- Complementarmente, são apresentados: quadros e gráficos da “Produção Total da Pesca e da Aqüicultura em Águas Marinhas e Continentais do Brasil, no período de 1994 – 1999”; quadro com gráfico da “Produção do Pescado em Águas Marinhas e Continentais, no período de 1998 – 1999”. Os quadros de exportação e importação de pescado de 1992-1999, a listagem com a nomenclatura científica e vulgar das espécies relacionadas no presente trabalho, constam nos anexos.

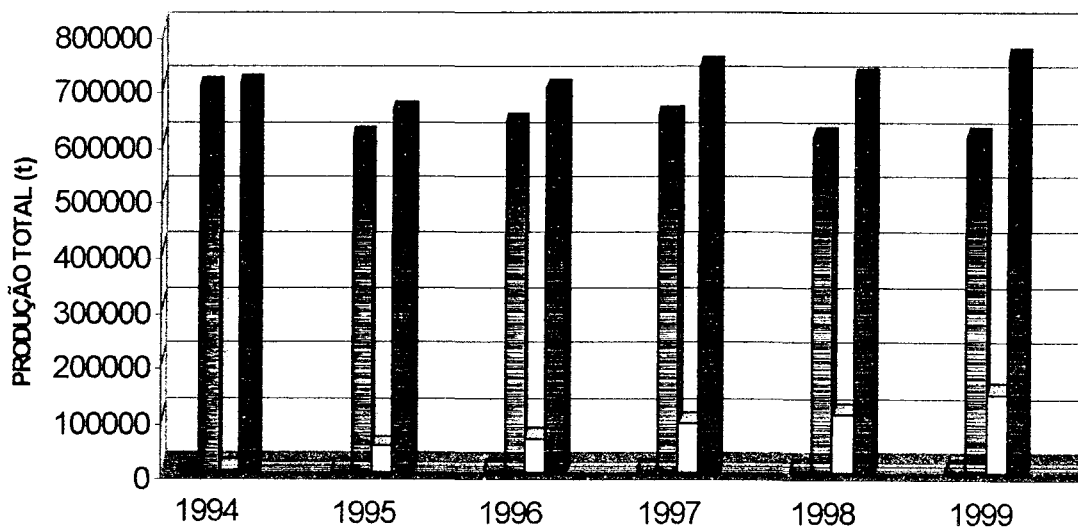
PRODUÇÃO TOTAL DA PESCA (t) PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%) DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA EM ÁGUAS MARINHAS E CONTINENTAIS NO PERÍODO: 1994 - 1999.

ANO	PESCA EXTRATIVA				AQUICULTURA				TOTAL (t)
	MARINHA	CONTINENTAL	TOTAL (t)	%	MAR	ÁGUA DOCE	TOTAL(t)	%	
1994	494.243,5	203.219,0	697.462,5	99,5	3.418,5	370,0	3.788,5	0,5	701.251,0
1995	413.665,5	193.042,5	606.708,0	92,9	5.420,5	40.782,0	46.202,5	7,1	652.910,5
1996	422.173,5	210.277,5	632.451,0	91,2	8.490,0	52.231,5	60.721,5	8,8	693.172,5
1997	465.714,0	178.871,0	644.585,0	88,0	10.180,0	77.493,5	87.673,5	12,0	732.258,5
1998	432.599,0	174.190,0	606.789,0	85,4	15.349,0	88.565,5	103.914,5	14,6	710.703,5
1999	418.470,0	185.471,5	603.941,5	81,1	26.513,5	114.142,5	140.656,0	18,9	744.597,5

Fonte: IBAMA/DIREN/DEPAQ

PRODUÇÃO DA PESCA EXTRATIVA E DA AQUICULTURA (t) EM ÁGUAS MARINHAS E CONTINENTAIS DO BRASIL NO PERÍODO: 1994 - 1999

■ PRODUÇÃO TOTAL ■ PESCA EXTRATIVA □ AQUICULTURA

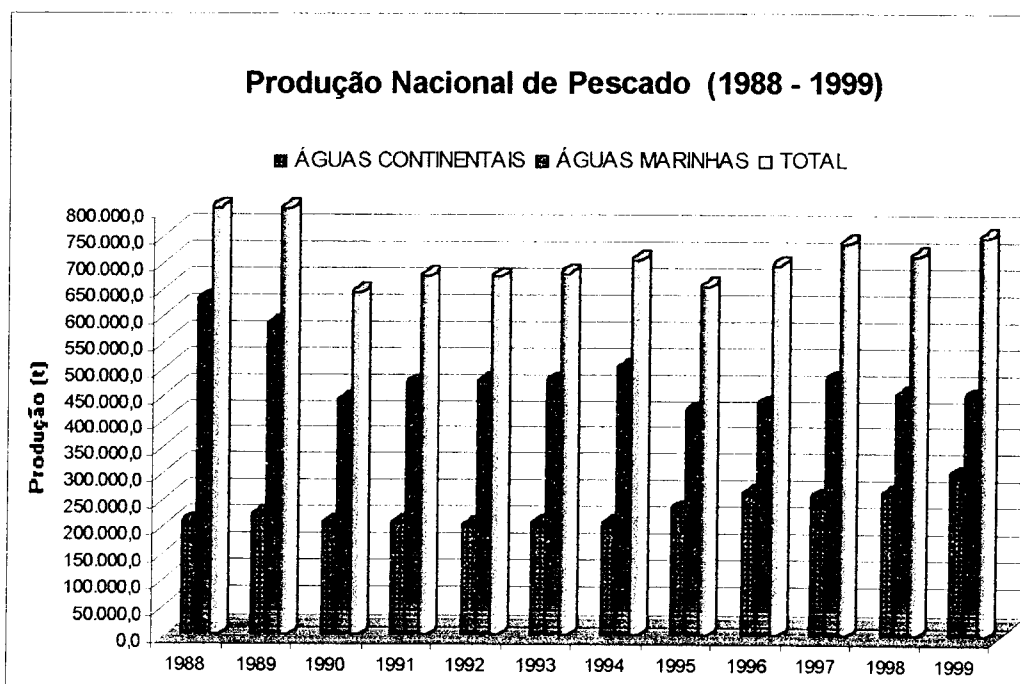


**PRODUÇÃO DA PESCA E DA AQUICULTURA EM ÁGUAS CONTINENTAIS
E MARINHAS DO BRASIL: 1988 - 1999**

ANO	ÁGUAS CONTINENTAIS		ÁGUAS MARINHAS		TOTAL
	(t)	%	(t)	%	(t)
1988	205.175,0	24,7	624.927,0	75,3	830.102,0
1989	219.487,0	27,5	579.151,0	72,5	798.638,0
1990	204.877,0	32,0	435.418,0	68,0	640.295,0
1991	203.766,0	30,3	467.744,0	69,7	671.510,0
1992	200.491,0	29,9	469.842,0	70,1	670.333,0
1993	204.068,0	30,2	472.373,0	69,8	676.441,0
1994	203.589,0	29,0	497.662,0	71,0	701.251,0
1995	233.824,0	35,8	419.086,0	64,2	652.910,0
1996	262.509,0	37,9	430.663,0	62,1	693.172,0
1997	256.364,5	35,0	475.894,0	65,0	732.258,5
1998	262.755,5	37,0	447.948,0	63,0	710.703,5
1999	299.614,0	40,2	444.983,5	59,8	744.597,5

FONTES: IBGE

IBAMA/DIREN/DEPAQ



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS

RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Estatística da Pesca - Ano de 1999

Produção estimada por modalidade, segundo as regiões e unidades da federação

Regiões e Unidades da Federação	Total (t)	Pesca Extrativa		Aquicultura	
		Marinha	Continental	Mar	Água doce
BRASIL	744.597,5	418.470,0	185.471,5	26.513,5	114.142,5
Norte	206.821,5	98.702,0	102.002,5	130,0	5.987,0
Rondônia	7.172,0	0,0	4.469,0	0,0	2.703,0
Acre	2.431,0	0,0	1.514,0	0,0	917,0
Amazonas	48.714,0	0,0	48.423,0	0,0	291,0
Roraima	133,0	0,0	121,0	0,0	12,0
Pará	134.434,5	95.106,5	38.307,0	130,0	891,0
Amapá	11.538,0	3.595,5	7.769,5	0,0	173,0
Tocantins	2.399,0	0,0	1.399,0	0,0	1.000,0
Nordeste	200.854,0	133.405,0	47.236,5	15.501,5	4.711,0
Maranhão	59.170,0	39.114,0	19.587,0	115,0	354,0
Piauí	6.270,0	2.259,0	1.647,0	1.917,5	446,5
Ceará	32.109,0	17.473,0	8.089,0	6.229,0	318,0
Rio G.do Norte	16.623,5	12.161,0	2.865,5	1.558,0	39,0
Paraíba	9.569,5	7.976,5	458,5	1.058,0	76,5
Pernambuco	10.260,5	5.227,0	2.747,0	1.712,0	574,5
Alagoas	8.320,5	7.767,5	127,5	0,0	425,5
Sergipe	4.282,0	3.754,0	373,5	112,0	42,5
Bahia	54.249,0	37.673,0	11.341,5	2.800,0	2.434,5
Sudeste	123.671,0	81.145,5	19.041,5	190,0	23.294,0
Minas Gerais	13.455,0	0,0	7.329,0	0,0	6.126,0
Espirito Santo	7.909,0	5.775,5	577,5	21,0	1.535,0
Rio de Janeiro	53.252,5	49.781,5	993,0	14,0	2.464,0
São Paulo	49.054,5	25.588,5	10.142,0	155,0	13.169,0
Sul	188.265,5	105.217,5	4.976,0	10.692,0	67.380,0
Paraná	24.664,5	1.842,5	1.835,0	35,0	20.952,0
Santa Catarina	107.298,5	80.060,0	597,0	10.657,0	15.984,5
Rio Grande do Sul	56.302,5	23.315,0	2.544,0	0,0	30.443,5
Centro Oeste	24.985,5	0,0	12.215,0	0,0	12.770,5
Mato Grosso do Sul	6.332,5	0,0	4.730,5	0,0	1.602,0
Mato Grosso	13.167,0	0,0	5.998,0	0,0	7.169,0
Goiás	4.917,5	0,0	1.183,5	0,0	3.734,0
Distrito Federal	568,5	0,0	303,0	0,0	265,5

Pesca extrativa marinha

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1999

**PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS DE MAR**

DA PESCA EXTRATIVA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	418.470,0	360.699,5	50.745,0	7.025,5
NORTE	98.702,0	91.351,0	7.351,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	95.106,5	87.947,5	7.159,0	0,0
Amapá	3.595,5	3.403,5	192,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	133.405,0	96.170,0	32.964,0	4.271,0
Maranhão	39.114,0	28.279,0	10.063,0	772,0
Piauí	2.259,0	757,5	1.483,0	18,5
Ceará	17.473,0	13.743,0	3.723,5	6,5
Rio Grande do Norte	12.161,0	10.278,0	1.622,5	260,5
Paraíba	7.976,5	6.239,0	1.564,0	173,5
Pernambuco	5.227,0	3.988,5	539,0	699,5
Alagoas	7.767,5	4.908,5	2.334,0	525,0
Sergipe	3.754,0	1.240,0	2.394,0	120,0
Bahia	37.673,0	26.736,5	9.241,0	1.695,5
SUDESTE	81.145,5	75.658,0	3.609,5	1.878,0
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	5.775,5	5.730,5	44,5	0,5
Rio de Janeiro	49.781,5	47.259,0	1.382,0	1.140,5
São Paulo	25.588,5	22.668,5	2.183,0	737,0
SUL	105.217,5	97.520,5	6.820,5	876,5
Paraná	1.842,5	693,5	1.146,0	3,0
Santa Catarina	80.060,0	75.661,5	3.531,0	867,5
Rio Grande de Sul	23.315,0	21.165,5	2.143,5	6,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	95.106,5	15.007,0	80.099,5
Peixes	87.947,5	11.077,0	76.870,5
Arraia	642,0	37,0	605,0
Bagre	2.984,5	944,0	2040,5
Bandeirado	3.761,0	68,0	3693,0
Beijupirá	1.542,0	38,0	1504,0
Bonito	1.398,5	9,0	1389,5
Cambeua	193,5	0,0	193,5
Camurim	1.477,5	195,5	1282,0
Cangatá	522,0	0,0	522,0
Canguira	731,0	0,0	731,0
Cavala	823,0	23,0	800,0
Cioba	439,0	55,5	383,5
Corvina	1.845,5	144,5	1701,0
Enchova	87,0	0,0	87,0
Espardate	161,0	0,0	161,0
Garoupa	344,5	24,0	320,5
Guaiúba	279,0	0,0	279,0
Gurijuba	9.939,0	553,5	9385,5
Jurupiranga	84,0	0,0	84,0
Mero	622,0	33,0	589,0
Pacamão	86,0	0,0	86,0
Pargo	6.430,5	6406,5	24,0
Peixe-galo	21,0	0,0	21,0
Peixe-pedra	454,0	0,5	453,5
Pescada-amarela	14.254,0	331,0	13923,0
Pescada-cambuçu	439,0	328,0	111,0
Pescadinha-gó	6.731,5	37,5	6694,0
Pirapema	914,0	49,0	865,0
Serra	10.999,0	160,0	10839,0
Tainha	2.933,0	49,0	2884,0
Timbira	1.010,0	60,0	950,0
Tubarão	6.719,5	557,0	6162,5
Uricica	75,0	0,0	75,0
Uritinga	3.228,0	263,0	2965,0
Xaréu	786,0	16,5	769,5
Outros	4.991,0	694,0	4297,0
Crustáceos	7.159,0	3.930,0	3.229,0
Camarão-rosa	4.110,0	3.930,0	180,0
Caranguejo	2.793,0	0,0	2.793,0
Lagosta	247,0	0,0	247,0
Siri	9,0	0,0	9,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	3.595,5	0,0	3.595,5
Peixes	3.403,5	0,0	3.403,5
Arraia	2,5	0,0	2,5
Bagre	315,0	0,0	315,0
Bandeirado	74,5	0,0	74,5
Cação	191,5	0,0	191,5
Cambeua	15,0	0,0	15,0
Camorim	212,5	0,0	212,5
Cangata	10,0	0,0	10,0
Corvina	51,5	0,0	51,5
Guaiuba	7,0	0,0	7,0
Gurijuba	1.480,0	0,0	1.480,0
Mero	6,5	0,0	6,5
Pescada-amarela	750,5	0,0	750,5
Pescadinha	70,0	0,0	70,0
Pirapema	60,5	0,0	60,5
Sarda	8,0	0,0	8,0
Tainha	51,0	0,0	51,0
Uritinga	29,5	0,0	29,5
Xaréu	26,0	0,0	26,0
Outros	42,0	0,0	42,0
Crustáceos	192,0	0,0	192,0
Camarão-rosa	160,0	0,0	160,0
Caranguejo	32,0	0,0	32,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	39.114,0	0,0	39.114,0
Peixes	28.279,0	0,0	28.279,0
Arenque	243,0	0,0	243,0
Arraias	610,0	0,0	610,0
Bagres	6.501,5	0,0	6.501,5
Beijupira	42,0	0,0	42,0
Bonito	231,0	0,0	231,0
Cabeçudo	87,0	0,0	87,0
Cações	718,0	0,0	718,0
Camurim	615,5	0,0	615,5
Camurupim	215,5	0,0	215,5
Carapeba	9,5	0,0	9,5
Carapitinga	9,0	0,0	9,0
Cavala	316,0	0,0	316,0
Corvina	3.239,0	0,0	3.239,0
Croaçú	156,0	0,0	156,0
Dourado	6,5	0,0	6,5
Enchova	100,0	0,0	100,0
Galo	25,0	0,0	25,0
Garoupa	64,0	0,0	64,0
Guaiuba	354,0	0,0	354,0
Guaravira	150,0	0,0	150,0
Gurijuba	663,0	0,0	663,0
Mero	466,0	0,0	466,0
Pacamão	262,0	0,0	262,0
Pargo	776,0	0,0	776,0
Parú	20,5	0,0	20,5
Peixe Pedra	1.160,0	0,0	1.160,0
Pescada	2.633,0	0,0	2.633,0
Pescadinha	1.107,0	0,0	1.107,0
Pilombeta	7,0	0,0	7,0
Pitiú	348,5	0,0	348,5
Sardinha	976,0	0,0	976,0
Serra	1.149,0	0,0	1.149,0
Sirigado	128,0	0,0	128,0
Tainha	1.910,0	0,0	1.910,0
Tamatarana	18,0	0,0	18,0
Xaréu	370,0	0,0	370,0
Outros	2.592,5	0,0	2.592,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: MARANHÃO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	10.063,0	0,0	10.063,0
Camarão Branco	2.851,0	0,0	2.851,0
Camarão Rosa	1.242,0	0,0	1.242,0
Camarão Sete Barba	2.417,0	0,0	2.417,0
Caranguejo	3.082,0	0,0	3.082,0
Lagosta	463,0	0,0	463,0
Siri	8,0	0,0	8,0
Moluscos	772,0	0,0	772,0
Ostra	160,0	0,0	160,0
Sururu	612,0	0,0	612,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	2.259,0	0,0	2.259,0
Peixes	757,5	0,0	757,5
Agulha	0,5	0,0	0,5
Albacora	0,5	0,0	0,5
Ariacó	59,5	0,0	59,5
Arraia	20,5	0,0	20,5
Bagre	69,0	0,0	69,0
Beijupirá	17,0	0,0	17,0
Biquará	1,0	0,0	1,0
Bonito	123,5	0,0	123,5
Cação	19,5	0,0	19,5
Camurim	5,0	0,0	5,0
Camurupim	11,0	0,0	11,0
Cavala	72,0	0,0	72,0
Coró	29,5	0,0	29,5
Garajuba	10,0	0,0	10,0
Golosa	20,5	0,0	20,5
Guaiuba	11,5	0,0	11,5
Pargo	33,5	0,0	33,5
Pescada	67,5	0,0	67,5
Sardinha	4,0	0,0	4,0
Serra	117,5	0,0	117,5
Tainha	5,0	0,0	5,0
Xaréu	4,5	0,0	4,5
Outros	55,0	0,0	55,0
Crustáceos	1.483,0	0,0	1.483,0
Camarão	252,0	0,0	252,0
Camarão sete-barba	37,5	0,0	37,5
Caranguejo	1.176,0	0,0	1.176,0
Lagosta	17,5	0,0	17,5
Moluscos	18,5	0,0	18,5
Ostra	18,5	0,0	18,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	17.473,0	3.836,0	13.637,0
Peixes	13.743,0	2.298,0	11.445,0
Agulhinha	29,0	0,0	29,0
Albacora	76,0	30,0	46,0
Arabaiana	129,0	0,0	129,0
Ariacó	670,0	0,0	670,0
Arraia	519,5	0,0	519,5
Bagre	117,5	0,0	117,5
Beijupirá	193,5	0,0	193,5
Biquara	278,0	0,0	278,0
Bonito	191,0	0,0	191,0
Cação	152,0	2,5	149,5
Caíco	910,0	0,0	910,0
Camurim	14,0	0,0	14,0
Camurupim	87,0	0,0	87,0
Cangulo	144,0	0,0	144,0
Carapitanga	734,0	0,0	734,0
Cavala	1.701,0	452,0	1.249,0
Cioba	206,0	0,0	206,0
Dentão	125,0	0,0	125,0
Dourado	220,0	0,0	220,0
Garoupa	128,5	31,0	97,5
Guaiuba	846,5	11,0	835,5
Guarajuba	203,0	0,0	203,0
Guaraximborá	135,0	0,0	135,0
Mero	14,0	0,0	14,0
Palombeta	96,5	0,0	96,5
Pargo	2.472,0	1.509,0	963,0
Pescada	99,5	0,0	99,5
Sardinha	602,0	0,0	602,0
Serra	693,5	31,5	662,0
Sirigado	57,5	2,5	55,0
Vermelho	709,5	0,0	709,5
Xaréu	21,0	2,5	18,5
Outros	1.168,0	226,0	942,0
Crustáceos	3.723,5	1.538,0	2.185,5
Camarão	1.060,5	997,0	63,5
Lagostas	2.663,0	541,0	2.122,0
Moluscos	6,5	0,0	6,5
Polvo	6,5	0,0	6,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	12.161,0	2.491,0	9.670,0
Peixes	10.278,0	2.491,0	7.787,0
Agulha	152,0	0,0	152,0
Agulhão	1.295,0	1.204,0	91,0
Albacora	1.498,0	1.008,0	490,0
Arabaiana	62,5	0,0	62,5
Ariacó	117,5	0,0	117,5
Arraia	47,0	0,0	47,0
Bagre	128,5	0,0	128,5
Biquara	176,0	0,0	176,0
Cação	382,0	240,0	142,0
Caico	772,5	0,0	772,5
Cangulo	100,0	0,0	100,0
Cavala	298,5	8,5	290,0
Cioba	243,0	0,0	243,0
Dentão	149,0	0,0	149,0
Dourado	368,0	23,0	345,0
Espada	44,5	0,0	44,5
Garacimbora	68,0	0,0	68,0
Garajuba	192,5	0,0	192,5
Guaiuba	258,5	0,0	258,5
Pargo	75,0	0,0	75,0
Peixe-voador	737,0	0,0	737,0
Pescada	171,0	0,0	171,0
Sardinha	429,0	0,0	429,0
Serra	282,0	0,0	282,0
Sirigado	374,5	0,0	374,5
Tainha	746,5	0,0	746,5
Xaréu	22,5	0,0	22,5
Outros	1.087,5	7,5	1.080,0
Crustáceos	1.622,5	0,0	1.622,5
Camarão	374,0	0,0	374,0
Caranguejo	345,5	0,0	345,5
Lagosta	903,0	0,0	903,0
Moluscos	260,5	0,0	260,5
Polvo	260,5	0,0	260,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.976,5	4.687,0	3.289,5
Peixes	6.239,0	4.687,0	1.552,0
Agulha	35,0	0,0	35,0
Agulhões	1,5	0,0	1,5
Arabaiana	8,0	0,0	8,0
Ariacó	98,5	0,0	98,5
Arraias	7,0	0,0	7,0
Atum	4.715,0	4.687,0	28,0
Bagre	63,0	0,0	63,0
Beijupirá	0,5	0,0	0,5
Biquara	88,0	0,0	88,0
Bonito	1,0	0,0	1,0
Cação	13,0	0,0	13,0
Camurim	77,5	0,0	77,5
Camurupim	1,5	0,0	1,5
Carapeba	9,0	0,0	9,0
Cavala	31,0	0,0	31,0
Cioba	42,0	0,0	42,0
Coró	20,0	0,0	20,0
Dentão	1,0	0,0	1,0
Dourado	9,5	0,0	9,5
Garajuba	40,0	0,0	40,0
Garaximbora	4,5	0,0	4,5
Garoupa	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	2,5	0,0	2,5
Manjuba	162,0	0,0	162,0
Pescada	12,0	0,0	12,0
Saramunete	61,0	0,0	61,0
Serra	50,0	0,0	50,0
Sirigado	12,5	0,0	12,5
Tainha	301,0	0,0	301,0
Vermelho	1,0	0,0	1,0
Voador	10,0	0,0	10,0
Xaréu	15,0	0,0	15,0
Xixarro	90,0	0,0	90,0
Outros	255,0	0,0	255,0
Crustáceos	1.564,0	0,0	1.564,0
Camarão	113,0	0,0	113,0
Caranguejo	1.130,0	0,0	1.130,0
Lagosta	321,0	0,0	321,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Moluscos	173,5	0,0	173,5
Massunim	89,0	0,0	89,0
Ostra	48,5	0,0	48,5
Sururu	10,0	0,0	10,0
Polvo	1,0	0,0	1,0
Unha de velho	25,0	0,0	25,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.227,0	31,5	5.195,5
Peixes	3.988,5	31,5	3.957,0
Agulha	127,5	0,0	127,5
Agulhões	25,0	14,0	11,0
Albacora	24,5	17,5	7,0
Arabaiana	44,0	0,0	44,0
Aracimbora	81,5	0,0	81,5
Ariacó	42,5	0,0	42,5
Arraia	22,0	0,0	22,0
Bagre	33,0	0,0	33,0
Beijupira	1,5	0,0	1,5
Bicuda	4,0	0,0	4,0
Biquara	117,5	0,0	117,5
Boca-Torta	143,0	0,0	143,0
Bonito	50,0	0,0	50,0
Budião	324,0	0,0	324,0
Cação	16,0	0,0	16,0
Cambuba	26,0	0,0	26,0
Camurim	42,5	0,0	42,5
Cangulo	13,0	0,0	13,0
Carapeba	10,0	0,0	10,0
Cavala	76,0	0,0	76,0
Cioba	131,0	0,0	131,0
Dentão	18,5	0,0	18,5
Dourado	62,0	0,0	62,0
Espada	33,0	0,0	33,0
Galo	10,5	0,0	10,5
Garajuba	143,5	0,0	143,5
Garapau	1,5	0,0	1,5
Guaiuba	47,0	0,0	47,0
Manjuba	352,0	0,0	352,0
Pampo	49,5	0,0	49,5
Papuda	0,5	0,0	0,5
Pargo	3,0	0,0	3,0
Peixe-rei	6,0	0,0	6,0
Pescada	15,0	0,0	15,0
Rabo de Fogo	0,5	0,0	0,5
Sapuruna	282,0	0,0	282,0
Saramunete	405,0	0,0	405,0
Sardinha	48,5	0,0	48,5
Sauna	60,0	0,0	60,0
Serra	39,5	0,0	39,5
Sirigado	59,0	0,0	59,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Tainha	230,0	0,0	230,0
Voador	0,5	0,0	0,5
Xaréu	95,0	0,0	95,0
Xixarro	69,5	0,0	69,5
Outros	602,5	0,0	602,5
Crustáceos	539,0	0,0	539,0
Aratú	8,0	0,0	8,0
Camarão-rosa	117,5	0,0	117,5
Camarão-sete-barba	178,5	0,0	178,5
Caranguejo	27,5	0,0	27,5
Lagosta	206,0	0,0	206,0
Siri	1,5	0,0	1,5
Moluscos	699,5	0,0	699,5
Ostra	699,0	0,0	699,0
Sururu	0,5	0,0	0,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.767,5	0,0	7.767,5
Peixes	4.908,5	0,0	4.908,5
Agulha	60,0	0,0	60,0
Agulhão-de-vela	3,0	0,0	3,0
Arabaiana	34,0	0,0	34,0
Arraia	5,5	0,0	5,5
Atum	1,0	0,0	1,0
Bagre	219,0	0,0	219,0
Bonito	3,0	0,0	3,0
Cação	96,0	0,0	96,0
Camurim	44,0	0,0	44,0
Carapeba	105,0	0,0	105,0
Cavala	35,0	0,0	35,0
Dourado	27,0	0,0	27,0
Galo	3,0	0,0	3,0
Manjuba	249,0	0,0	249,0
Mororó	206,5	0,0	206,5
Pescada	524,0	0,0	524,0
Sardinha	349,0	0,0	349,0
Serra	144,5	0,0	144,5
Sirigado	10,5	0,0	10,5
Tainha	1.089,0	0,0	1.089,0
Vermelho	338,0	0,0	338,0
Xaréu	315,5	0,0	315,5
Outros	1.047,0	0,0	1.047,0
Crustáceos	2.334,0	0,0	2.334,0
Camarão branco	458,0	0,0	458,0
Camarão rosa	1.320,5	0,0	1.320,5
Caranguejo	481,5	0,0	481,5
Lagosta	45,0	0,0	45,0
Siri	29,0	0,0	29,0
Moluscos	525,0	0,0	525,0
Maçunim	309,0	0,0	309,0
Ostra	72,0	0,0	72,0
Sururu	144,0	0,0	144,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	3.754,0	0,0	3.754,0
Peixes	1.240,0	0,0	1.240,0
Agulhão	4,0	0,0	4,0
Arabaiana	16,0	0,0	16,0
Arraia	11,5	0,0	11,5
Atum	10,5	0,0	10,5
Bagre	84,0	0,0	84,0
Bonito	2,5	0,0	2,5
Cações	75,0	0,0	75,0
Camurim	159,0	0,0	159,0
Carapeba	69,5	0,0	69,5
Catana	2,0	0,0	2,0
Cavala	16,0	0,0	16,0
Corvina	128,0	0,0	128,0
Dentão	5,0	0,0	5,0
Dourado	3,0	0,0	3,0
Garacimbora	2,5	0,0	2,5
Guaracema	2,0	0,0	2,0
Mero	2,0	0,0	2,0
Mistura	269,5	0,0	269,5
Pescada	168,5	0,0	168,5
Pilombeta	125,5	0,0	125,5
Serra	15,5	0,0	15,5
Sirigado	2,0	0,0	2,0
Salteira	3,0	0,0	3,0
Tainha	7,5	0,0	7,5
Vermelho	19,0	0,0	19,0
Xaréu	18,0	0,0	18,0
Outros	19,0	0,0	19,0
Crustáceos	2.394,0	0,0	2.394,0
Aratu	10,5	0,0	10,5
Camarão branco	542,5	0,0	542,5
Camarão sete-barba	1.530,0	0,0	1.530,0
Caranguejo	293,5	0,0	293,5
Guaimum	17,5	0,0	17,5
Moluscos	120,0	0,0	120,0
Sururu	120,0	0,0	120,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	37.673,0	565,5	37.107,5
Peixes	26.736,5	0,0	26.736,5
Agulha	428,0	0,0	428,0
Agulhão	40,5	0,0	40,5
Albacora	187,0	0,0	187,0
Arabaina	96,0	0,0	96,0
Aracimbora	48,0	0,0	48,0
Ariacó	43,0	0,0	43,0
Arraia	1.321,5	0,0	1321,5
Badejo	451,0	0,0	451,0
Bagre	679,5	0,0	679,5
Beijupirá	20,0	0,0	20,0
Bicuda	206,0	0,0	206,0
Boca torta	51,0	0,0	51,0
Bonito	167,5	0,0	167,5
Budião	37,0	0,0	37,0
Cação	710,0	0,0	710,0
Cangulo	88,5	0,0	88,5
Caranha	415,0	0,0	415,0
Carapeba	277,5	0,0	277,5
Cavala	676,5	0,0	676,5
Cherne	7,0	0,0	7,0
Corvina	516,0	0,0	516,0
Dentão	325,0	0,0	325,0
Dourado	125,5	0,0	125,5
Espada	73,0	0,0	73,0
Galo	0,5	0,0	0,5
Garajuba	0,5	0,0	0,5
Guaiuba	1.063,5	0,0	1063,5
Manjuba	282,5	0,0	282,5
Mero	79,0	0,0	79,0
Papuda	5,0	0,0	5,0
Pescada	1.023,0	0,0	1023,0
Robalo	882,0	0,0	882,0
Saramonete	0,5	0,0	0,5
Sardinha	1.631,0	0,0	1631,0
Serra	25,5	0,0	25,5
Tainha	1.429,5	0,0	1429,5
Vermelho	2.339,0	0,0	2339,0
Voador	12,5	0,0	12,5
Xaréu	1.248,0	0,0	1248,0
Xixarro	269,5	0,0	269,5
Outros	9.455,0	0,0	9455,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	9.241,0	565,5	8675,5
Aratú	102,0	0,0	102,0
Camarão	3.692,5	0,0	3692,5
Camarão sete-barba	1.685,0	0,0	1685,0
Caranguejo	920,5	0,0	920,5
Lagosta	1.444,5	565,5	879,0
Siri	1.396,5	0,0	1396,5
Moluscos	1.695,5	0,0	1695,5
Marisco	1.285,5	0,0	1285,5
Ostra	410,0	0,0	410,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	5.775,5	2.272,5	3.503,0
Peixes	5.730,5	2.259,0	3.471,5
Agulhão	12,0	8,5	3,5
Agulhão-branco	5,0	4,0	1,0
Agulhão-negro	0,5	0,0	0,5
Albacora-branca	147,0	134,0	13,0
Albacora-lage	622,0	479,0	143,0
Badejo	143,0	108,0	35,0
Bagre	1,0	0,0	1,0
Baiacu	5,5	0,0	5,5
Batata	15,5	11,0	4,5
Bijupirá	2,0	0,0	2,0
Bonito-cachorro	13,0	1,0	12,0
Cação	34,0	3,0	31,0
Cação-anequim	0,5	0,5	0,0
Cação-azul	0,5	0,5	0,0
Cações (outras espécies)	39,0	16,0	23,0
Caranha (Vermelho)	7,0	5,0	2,0
Cavala	72,0	39,0	33,0
Cherne	17,5	11,0	6,5
Chicharro	20,5	9,0	11,5
Cioba	592,5	399,5	193,0
Congro-rosa	1,0	0,5	0,5
Corcoroca	8,5	5,5	3,0
Corvina	5,5	2,0	3,5
Dentão	95,0	63,0	32,0
Dourado	568,0	399,0	169,0
Enchova	0,5	0,5	0,0
Espada	1,5	0,0	1,5
Espadarte	16,0	15,5	0,5
Galo	51,0	11,0	40,0
Garoupa	118,5	102,0	16,5
Linguado	1,5	0,5	1,0
Manjuba	550,0	0,0	550,0
Mero	3,0	0,0	3,0
Namorado	10,0	6,0	4,0
Olhete	6,0	4,0	2,0
Olho-de-boi	29,0	16,0	13,0
Olho-de-cão	17,5	11,0	6,5
Oveva	0,5	0,5	0,0
Palombeta	16,0	15,0	1,0
Papa-terra (Betara)	1,0	0,0	1,0
Pargo-rosa	30,0	21,0	9,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: ESPÍRITO SANTO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Peixe-porco	2.270,5	250,5	2.020,0
Pescada	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	1,0	0,5	0,5
Pirajica	0,5	0,0	0,5
Raia	17,0	7,5	9,5
Robalo	0,5	0,0	0,5
Roncador	3,5	3,0	0,5
Sarda (Serra)	18,0	7,0	11,0
Tainha	1,0	0,0	1,0
Trilha	0,5	0,5	0,0
Xaréu	51,0	31,0	20,0
Outros peixes	86,5	57,0	29,5
Crustáceos	44,5	13,5	31,0
Camarão-branco	0,5	0,5	0,0
Camarão-rosa	4,5	4,0	0,5
Camarão-sete-barbas	30,0	9,0	21,0
Lagosta	9,5	0,0	9,5
Moluscos	0,5	0,0	0,5
Polvo	0,5	0,0	0,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	49.781,5	36.258,0	13.523,5
Peixes	47.259,0	35.211,5	12.047,5
Abrotea	207,5	207,5	0,0
Agulhão-branco	74,5	18,5	56,0
Albacora-branca	339,0	339,0	0,0
Albacora-lage	1.286,5	1.238,5	48,0
Albacorinha	140,0	140,0	0,0
Badejo	33,5	21,5	12,0
Bagre	74,0	22,5	51,5
Baiacu	10,5	0,0	10,5
Batata	322,5	292,5	30,0
Bonito-cachorro	135,5	129,5	6,0
Bonito-listrado	5.082,0	4.988,0	94,0
Bonito-pintado	645,0	421,5	223,5
Cabra	49,0	49,0	0,0
Cação	361,0	104,0	257,0
Cação-anequim	1,0	1,0	0,0
Cação-anjo	28,5	28,0	0,5
Cação-azul	6,5	6,5	0,0
Cação-martelo	7,0	7,0	0,0
Cação-viola	38,0	32,0	6,0
Cações (outras espécies)	10,0	8,5	1,5
Caranha (Vermelho)	1,0	0,0	1,0
Castanha	248,5	224,0	24,5
Cavala	26,5	12,5	14,0
Cavalinha	1.139,0	1.112,5	26,5
Cherne	167,5	119,0	48,5
Chicharro	2,5	1,5	1,0
Cioba	1,5	1,5	0,0
Congro-rosa	419,0	381,0	38,0
Corcoroca	21,0	2,5	18,5
Corvina	1.132,0	785,5	346,5
Dourado	1.310,5	358,0	952,5
Enchova	856,5	401,5	455,0
Espada	508,0	99,0	409,0
Espadarte	12,5	12,5	0,0
Galo	1.244,0	1.099,5	144,5
Goete	393,0	24,5	368,5
Linguado	531,0	525,5	5,5
Manjuba	23,0	0,0	23,0
Namorado	393,0	232,5	160,5
Olhete	62,0	8,5	53,5
Olho-de-boi	68,5	0,5	68,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Olho-de-cão	42,5	24,5	18,0
Palombeta	268,0	194,5	73,5
Pampo	9,5	2,0	7,5
Papa-terra	22,0	0,5	21,5
Parati	408,0	21,0	387,0
Pargo-rosa	1.297,0	894,5	402,5
Peixe-porco	4.395,0	224,5	4.170,5
Peixe-sapo	542,5	542,0	0,5
Pescada	16,5	16,5	0,0
Pescada-amarela	88,5	0,0	88,5
Pescada-branca	122,5	31,5	91,0
Pescada-cambuçu	0,5	0,0	0,5
Pescadas-olhuda	581,0	571,0	10,0
Pescada (outras espécies)	6,0	5,0	1,0
Pescadinha-real	526,0	71,5	454,5
Pirajica	1,0	0,5	0,5
Prejereba	5,5	0,0	5,5
Raia	276,0	244,0	32,0
Robalo	20,0	0,0	20,0
Roncador	24,0	11,0	13,0
Salteira (Guaivira)	66,0	23,5	42,5
Sarda (Serra)	124,0	6,5	117,5
Sardinha-boca-torta	3.238,5	3.238,5	0,0
Sardinha-cascuda	52,5	52,5	0,0
Sardinha-lage	3.266,0	3.202,0	64,0
Sardinha-verdadeira	7.235,5	6.928,0	307,5
Savelha	2.137,5	2.133,0	4,5
Sororoca	29,0	1,0	28,0
Tainha	544,0	202,5	341,5
Tira-Vira	549,5	549,5	0,0
Trilha	601,5	601,0	0,5
Xaréu	315,5	292,5	23,0
Xerelete	638,0	433,0	205,0
Outros peixes	2.397,5	1.236,5	1.161,0
Crustáceos	1.382,0	341,5	1.040,5
Camarão-barba-ruça	194,5	1,5	193,0
Camarão-branco	102,5	4,0	98,5
Camarão-rosa	260,5	184,5	76,0
Camarão-santana	100,0	0,5	99,5
Camarão-sete-barbas	487,5	10,0	477,5
Camarões (outras esp.)	17,5	17,5	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO DE JANEIRO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Lagosta	1,0	1,0	0,0
Lagostim	99,5	99,5	0,0
Siri	96,0	0,0	96,0
Outros	23,0	23,0	0,0
Moluscos	1.140,5	705,0	435,5
Lula	473,0	345,5	127,5
Mexilhão	250,5	0,0	250,5
Polvo	417,0	359,5	57,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	25.588,5	22.727,5	2.861,0
Peixes	22.668,5	20.666,5	2.002,0
Abrotea	26,0	25,0	1,0
Agulhão-branco	5,0	5,0	0,0
Agulhão-negro	8,0	8,0	0,0
Agulhão-vela	2,0	2,0	0,0
Albacora-bandolin	14,0	14,0	0,0
Albacora-branca	10,0	10,0	0,0
Albacora-de-large	9,5	9,5	0,0
Atum	279,0	278,5	0,5
Bagre	364,0	233,5	130,5
Batata	117,0	117,0	0,0
Bicuda	7,0	6,0	1,0
Bonito	474,0	473,0	1,0
Cabra	54,5	43,5	11,0
Cação	783,5	747,5	36,0
Cação-anequim	7,0	7,0	0,0
Cação-anjo	168,0	161,0	7,0
Cação-martelo	11,0	11,0	0,0
Cação-viola	34,0	33,0	1,0
Cações (outras espécies)	45,5	36,0	9,5
Caranha (Vermelho)	0,5	0,5	0,0
Carapau	114,5	114,5	0,0
Carapeba	6,0	0,0	6,0
Castanha	8,0	8,0	0,0
Cavalinha	196,0	196,0	0,0
Cherne	51,5	51,5	0,0
Cioba	16,5	16,5	0,0
Congro-rosa	8,0	8,0	0,0
Corcoroca	3,0	0,0	3,0
Corvina	4.496,5	4.248,5	248,0
Dourado	112,0	111,5	0,5
Enchova	16,0	14,0	2,0
Espada	116,5	106,5	10,0
Espadarte	777,5	777,0	0,5
Galo	53,5	53,0	0,5
Garoupa	9,0	7,5	1,5
Goete	1.698,5	1.689,5	9,0
Linguado	82,5	65,5	17,0
Manjuba	487,5	0,0	487,5
Namorado	38,5	38,0	0,5
Olhete	2,0	2,0	0,0
Olho-de-boi	6,0	6,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Oveva	5,0	0,5	4,5
Palombeta	453,0	453,0	0,0
Papa-terra (Betara)	372,0	257,0	115,0
Parati	40,5	0,5	40,0
Pargo-rosa	10,0	0,5	9,5
Parú	17,5	16,0	1,5
Peixe-porco	1.779,0	1.734,5	44,5
Peixe-sapo	6,5	6,5	0,0
Pescada	10,0	5,0	5,0
Pescada-amarela	50,0	48,0	2,0
Pescada-banana	0,5	0,5	0,0
Pescada-branca	123,5	120,0	3,5
Pescada-cambucu	77,5	70,5	7,0
Pescada-olhuda	77,0	77,0	0,0
Pescada-foguete	852,5	517,5	335,0
Prejereba	3,0	1,0	2,0
Raia	40,5	38,0	2,5
Robalo	9,0	3,0	6,0
Salteira (Guaivira)	123,0	46,5	76,5
Sardinha	6,5	6,5	0,0
Sardinha-verdadeira	5.556,0	5.547,0	9,0
Savelha	51,5	51,5	0,0
Sororoca	67,0	10,0	57,0
Tainha	290,5	223,5	67,0
Tira-Vira	27,5	26,5	1,0
Tortinha	1,0	1,0	0,0
Trilha	42,5	41,0	1,5
Xaréu	7,5	6,0	1,5
Outros	1.849,5	1.623,5	226,0
Crustáceos	2.183,0	1.483,5	699,5
Camarão-branco	33,0	26,5	6,5
Camarão-rosa	392,0	372,5	19,5
Camarão-sete-barbas	1.030,5	442,0	588,5
Camarões (outras esp.)	6,0	6,0	0,0
Caranguejo-de-profundidade	632,0	632,0	0,0
Lagostim	4,0	4,0	0,0
Siri	85,5	0,5	85,0
Moluscos	737,0	577,5	159,5
Lula	476,0	464,0	12,0
Polvo	118,0	110,0	8,0
Vieira	0,5	0,0	0,5
Ostra	139,0	0,0	139,0
Outros	3,5	3,5	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.842,5	0,0	1.842,5
Peixes	693,5	0,0	693,5
Abrotéa	1,0	0,0	1,0
Bagre	10,0	0,0	10,0
Cabra	0,5	0,0	0,5
Cação	4,5	0,0	4,5
Cação-anjo	0,5	0,0	0,5
Cação-martelo	1,0	0,0	1,0
Corvina	28,5	0,0	28,5
Enchova	1,5	0,0	1,5
Espada	0,5	0,0	0,5
Linguado	7,0	0,0	7,0
Mamjuba	2,0	0,0	2,0
Oveva	0,5	0,0	0,5
Papa-terra	4,0	0,0	4,0
Parati	0,5	0,0	0,5
Parú	2,5	0,0	2,5
Peixe-porco	1,0	0,0	1,0
Pescada	1,5	0,0	1,5
Pescada-amarela	1,0	0,0	1,0
Pescada-branca	6,5	0,0	6,5
Pescadas (outras espécies)	0,5	0,0	0,5
Pescadinha-real	29,5	0,0	29,5
Raia	2,0	0,0	2,0
Robalo	1,0	0,0	1,0
Salteira (Guaivira)	23,0	0,0	23,0
Sardinha-lage	523,0	0,0	523,0
Sororoca	19,0	0,0	19,0
Tainha	0,5	0,0	0,5
Outros	20,5	0,0	20,5
Crustáceos	1.146,0	0,0	1.146,0
Camarão barba-ruça	31,0	0,0	31,0
Camarão-branco	19,0	0,0	19,0
Camarão-rosa	7,0	0,0	7,0
Camarão santana	10,0	0,0	10,0
Camarão-sete-barbas	1.079,0	0,0	1.079,0
Moluscos	3,0	0,0	3,0
Lula	0,5	0,0	0,5
Polvo	2,0	0,0	2,0
Vieira	0,5	0,0	0,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	80.060,0	76.523,0	3.537,0
Peixes	75.661,5	72.403,0	3.258,5
Abrotea	1.268,5	1.159,5	109,0
Agulhão	3,5	3,5	0,0
Agulhão-branco	0,5	0,5	0,0
Agulhão-negro	3,0	3,0	0,0
Albacora-bandolim	0,5	0,5	0,0
Albacora-branca	60,5	60,5	0,0
Albacora-lage	702,0	702,0	0,0
Albacorinha	19,5	19,5	0,0
Badejo	0,5	0,5	0,0
Bagre	367,0	329,0	38,0
Batata	68,5	68,5	0,0
Bonito-cachorro	199,5	199,0	0,5
Bonito-listrado	19.307,0	19.307,0	0,0
Bonito-pintado	0,5	0,5	0,0
Cabra	786,5	786,0	0,5
Cação	1.199,0	1.074,0	125,0
Cação-anequim	37,0	37,0	0,0
Cação-anjo	285,5	285,0	0,5
Cação-azul	237,5	237,5	0,0
Cação-mangona	16,0	16,0	0,0
Cação-martelo	88,5	88,0	0,5
Cação-viola	0,5	0,5	0,0
Cações (outras espécies)	795,0	795,0	0,0
Caranha (Vermelho)	0,5	0,5	0,0
Carapau	124,0	123,5	0,5
Castanha	1.840,5	1.840,5	0,0
Cavala	2,0	2,0	0,0
Cavalinha	260,0	259,5	0,5
Cherne	205,5	205,0	0,5
Chicharro	2,0	2,0	0,0
Congro	101,5	101,5	0,0
Congro-rosa	107,5	107,5	0,0
Corcoroca	49,5	42,5	7,0
Corvina	6.486,5	5.716,5	770,0
Dourado	35,0	35,0	0,0
Enchova	263,0	126,0	137,0
Espada	453,0	220,5	232,5
Espadarte	204,5	204,5	0,0
Galo	127,0	111,5	15,5
Goete	1.520,0	1.520,0	0,0
Gordinho	145,5	97,0	48,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Linguado	688,0	612,0	76,0
Lua	0,5	0,5	0,0
Manjuba	574,5	131,5	443,0
Merluza	118,0	118,0	0,0
Mistura	7.016,5	6.964,5	52,0
Namorado	17,0	17,0	0,0
Olhete	6,5	6,5	0,0
Oveva	52,0	0,5	51,5
Palombeta	2.685,5	2.673,0	12,5
Pampo	32,0	28,0	4,0
Papa-terra (betara)	564,5	353,5	211,0
Parati	15,0	0,0	15,0
Pargo-rosa	20,5	20,5	0,0
Paru	50,0	39,5	10,5
Peixe-porco	2.883,0	2.829,0	54,0
Peixe-rei	11,0	11,0	0,0
Peixe-sapo	231,5	223,5	8,0
Pescada	880,0	866,5	13,5
Pescada-amarela	4,5	4,5	0,0
Pescada-branca	143,5	68,0	75,5
Pescada-cambucu	3,0	3,0	0,0
Pescada-olhuda	1.494,5	1.493,0	1,5
Pescadas (outras espécies)	0,5	0,5	0,0
Pescadinha-real	1.897,0	1.641,5	255,5
Pirajica	0,5	0,5	0,0
Prejereba	0,5	0,5	0,0
Raia	637,0	621,0	16,0
Robalo	41,5	13,5	28,0
Roncador	7,0	7,0	0,0
Salteira (Guaivira)	198,0	116,5	81,5
Sardinha-cascuda	109,0	109,0	0,0
Sardinha-lage	4.415,5	4.413,0	2,5
Sardinha-verdadeira	12.727,0	12.620,5	106,5
Savelha	7,0	7,0	0,0
Sororoca	74,0	0,5	73,5
Tainha	364,0	259,5	104,5
Tira-Vira	79,5	79,5	0,0
Tortinha	34,5	34,0	0,5
Trilha	6,5	6,5	0,0
Xaréu	6,0	6,0	0,0
Xerelete	94,5	30,5	64,0
Outros	96,5	84,5	12,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	3.531,0	3.294,0	237,0
Camarão-barba-ruça	1.175,5	1.175,5	0,0
Camarão-branco	22,5	4,5	18,0
Camarão-rosa	309,5	295,0	14,5
Camarão-santana	396,0	389,5	6,5
Camarão-sete-barbas	1.489,0	1.291,0	198,0
Camarões (outras esp.)	125,0	125,0	0,0
Lagosta	13,0	13,0	0,0
Outros	0,5	0,5	0,0
Moluscos	867,5	826,0	41,5
Berbigão	20,0	0,0	20,0
Lula	746,5	732,0	14,5
Polvo	94,5	94,0	0,5
Outros	6,5	0,0	6,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	23.315,0	20.168,0	3.147,0
Peixes	21.165,5	19.393,0	1.772,5
Abrótea	304,0	295,0	9,0
Albacora-branca	4,0	4,0	0,0
Albacora-lage	581,0	581,0	0,0
Bagre	307,0	282,5	24,5
Bonito-listrado	5.150,0	5.150,0	0,0
Cabra	258,5	249,5	9,0
Cação	545,0	502,0	43,0
Cação-mangona	4,0	4,0	0,0
Cação-anjo	293,5	262,5	31,0
Cação-martelo	5,5	5,5	0,0
Cação-viola	95,0	88,0	7,0
Castanha	2.752,0	2.650,0	102,0
Cherne	68,5	68,5	0,0
Congro	60,0	60,0	0,0
Congro-rosa	8,0	6,5	1,5
Corvina	3.745,5	3.091,5	654,0
Dourado	0,5	0,5	0,0
Enchova	740,0	628,0	112,0
Espadarte	6,0	6,0	0,0
Garoupa	1,5	1,5	0,0
Goete	98,0	97,0	1,0
Gordinho (Parú)	47,0	46,0	1,0
Linguado	280,0	264,5	15,5
Merluza	10,0	4,0	6,0
Namorado	2,5	2,5	0,0
Olhete	77,5	77,5	0,0
Pampo	53,0	41,5	11,5
Papa-terra (Betara)	95,0	93,5	1,5
Pargo-rosa	4,0	3,5	0,5
Peixe-porco	28,0	28,0	0,0
Peixe-rape (pescador)	7,0	7,0	0,0
Peixe-sapo	13,0	12,0	1,0
Pescada-olhuda	3.015,0	2.751,0	264,0
Pescadinha-real	1.825,0	1.815,0	10,0
Raia	95,5	93,5	2,0
Savelha	6,0	4,0	2,0
Tainha	519,5	64,0	455,5
Tira-vira	52,5	50,5	2,0
Outros	7,5	1,5	6,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
Crustáceos	2.143,5	769,0	1.374,5
Camarão-barba-ruça	754,5	552,0	202,5
Camarão-rosa	1.169,0	0,0	1.169,0
Camarão-santana	219,0	216,0	3,0
Outros	1,0	1,0	0,0
Moluscos	6,0	6,0	0,0
Polvo	6,0	6,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

Espécies	(tonelada)																Total	
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Paraíba	Paraná	Paraná	Paraná	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte		Rio Grande Sul
TOTAL PEIXES	4.908,5	3.403,5	26.736,5	13.743,0	5.730,5	18.279,0	97.947,5	691,5	6.239,0	3.988,5	757,5	75.601,5	22.668,5	1.240,0	10.278,0	21.165,5	47.259,0	360.699,5
Abrotea	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	1.268,5	26,0	0,0	0,0	104,0	207,5	1.807,0
Agulha	60,0	0,0	428,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	127,5	0,5	0,0	0,0	0,0	152,0	0,0	0,0	832,0
Agulhão	3,0	0,0	40,5	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	1,5	25,0	0,0	3,5	0,0	4,0	1.295,0	0,0	0,0	1.384,5
Agulhão branco	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	5,0	0,0	0,0	0,0	74,5	85,0
Agulhão negro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,5
Agulhão vela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Albacora	0,0	0,0	187,0	76,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,5	0,5	0,0	0,0	0,0	1.498,0	0,0	0,0	1.786,0
Albacora bandolim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	14,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,5
Albacora branca	0,0	0,0	0,0	0,0	147,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,5	10,0	0,0	0,0	4,0	339,0	560,5
Albacora lage	0,0	0,0	0,0	0,0	622,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	702,0	9,5	0,0	0,0	581,0	1.286,5	3.201,0
Albacorinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	140,0	159,5
Arabaiana	34,0	0,0	96,0	129,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	44,0	0,0	0,0	0,0	16,0	62,5	0,0	0,0	389,5
Aracimbora	0,0	0,0	48,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	81,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	129,5
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	243,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	243,0
Ariacó	0,0	0,0	43,0	670,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,5	42,5	59,5	0,0	0,0	0,0	117,5	0,0	0,0	1.031,0
Arraia	5,5	2,5	1.321,5	519,5	0,0	610,0	642,0	0,0	7,0	22,0	20,5	0,0	0,0	11,5	47,0	0,0	0,0	3.209,0
Atum	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.715,0	0,0	0,0	0,0	279,0	10,5	0,0	0,0	0,0	5.005,5
Badejo	0,0	0,0	451,0	0,0	143,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	33,5	628,0
Bagre	219,0	315,0	679,5	117,5	1,0	6.501,5	2.984,5	10,0	63,0	33,0	69,0	367,0	364,0	84,0	128,5	307,0	74,0	12.317,5
Baiacu	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,5	16,0
Bandeirado	0,0	74,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3.761,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.835,5
Batata	0,0	0,0	0,0	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5	117,0	0,0	0,0	0,0	322,5	523,5
Beijupirá	0,0	0,0	20,0	193,5	2,0	42,0	1.542,0	0,0	0,5	1,5	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.818,5
Bicuda	0,0	0,0	206,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	217,0
Biquara	0,0	0,0	0,0	278,0	0,0	0,0	0,0	0,0	89,0	117,5	1,0	0,0	0,0	0,0	176,0	0,0	0,0	660,5
Boca Torta	0,0	0,0	51,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	143,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	194,0
Bonito	3,0	0,0	167,5	191,0	0,0	231,0	1.398,5	0,0	1,0	50,0	123,5	0,0	474,0	2,5	0,0	0,0	0,0	2.642,0
Bonito cachorro	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	199,5	0,0	0,0	0,0	0,0	135,5	348,0
Bonito listrado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19.307,0	0,0	0,0	0,0	5.150,0	5.082,0	29.539,0
Bonito pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	645,5
Budião	0,0	0,0	37,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	324,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	361,0
Cabeçudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	87,0
Cabra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	786,5	54,5	0,0	0,0	258,5	49,0	1.149,0
Caçõ	96,0	191,5	710,0	152,0	74,0	718,0	0,0	6,0	13,0	16,0	19,5	2.659,0	1.049,0	75,0	382,0	943,0	452,0	7.556,0
Caico	0,0	0,0	0,0	910,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	772,5	0,0	0,0	1.682,5
Cambeua	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	193,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	208,5
Cambuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,0
Camurim	44,0	212,5	0,0	14,0	0,0	615,5	1.477,5	0,0	77,5	42,5	5,0	0,0	0,0	159,0	0,0	0,0	0,0	2.647,5
Camurupim	0,0	0,0	0,0	87,0	0,0	215,5	0,0	0,0	1,5	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	315,0
Cangatá	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	522,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	532,0
Canguira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	731,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	731,0
Cangulo	0,0	0,0	88,5	144,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	345,5
Caranha	0,0	0,0	415,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	415,0
Caranha vermelha	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,5	0,0	0,0	0,0	1,0	9,0
Carapeba	105,0	0,0	277,5	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	9,0	10,0	0,0	0,0	6,0	69,5	0,0	0,0	0,0	486,5
Carapitanga	0,0	0,0	0,0	734,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	743,0
Castanha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.840,5	8,0	0,0	0,0	2.752,0	248,5	4.849,0
Catana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Cavala	35,0	0,0	676,5	1.701,0	72,0	316,0	823,0	0,0	31,0	76,0	72,0	2,0	0,0	16,0	298,5	0,0	26,5	4.145,5
Cavalinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	260,0	196,0	0,0	0,0	0,0	1.139,0	1.595,0
Cherne	0,0	0,0	7,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	205,5	51,5	0,0	0,0	68,5	167,5	517,5
Chicharro	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	25,0
Cioba	0,0	0,0	0,0	206,0	592,5	0,0	439,0	0,0	42,0	131,0	0,0	0,0	16,5	0,0	243,0	0,0	1,5	1.671,5
Coaçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	156,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	156,0
Congro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	101,5	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	161,5
Congro rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,5	8,0	0,0	0,0	8,0	419,0	543,5
Corcoroca	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5	3,0	0,0	0,0	0,0	21,0	82,0
Coró	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5
Corvina	0,0	51,5	316,0	0,0	5,5	3.239,0	1.845,5	28,5	0,0	0,0	0,0	6.486,5	4.496,5	128,0	0,0	3.745,5	1.132,0	21.674,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dentão	0,0	0,0	325,0	125,0	95,0	0,0	0,0	0,0	1,0	18,5	0,0	0,0	0,0	5,0	149,0	0,0	0,0	718,5
Dourado	27,0	0,0	125,5	220,0	568,0	6,5	0,0	0,0	9,5	62,0	0,0	35,0	112,0	3,0	368,0	0,5	1.310,5	2.847,5
Enchova	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	100,0	87,0	1,5										

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

Espécies	(tonelada)															Total		
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande Norte		Rio Grande Sul	Rio de Janeiro
Espadarte	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	161,0	0,0	0,0	0,0	0,0	204,5	777,5	0,0	0,0	6,0	12,5	1.177,5
Galo	3,0	0,0	0,5	0,0	51,0	25,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	127,0	53,5	0,0	0,0	0,0	1.244,0	1.514,5
Garacimborá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	68,0	0,0	0,0	70,5
Garajuba	0,0	0,0	0,5	203,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,0	143,5	10,0	0,0	0,0	0,0	192,5	0,0	0,0	589,5
Garapau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	124,0	114,5	0,0	0,0	0,0	0,0	240,0
Garoupa	0,0	0,0	0,0	128,5	118,5	64,0	344,5	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	9,0	3,0	0,0	1,5	0,0	666,5
Goete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.520,0	1.698,5	0,0	0,0	98,0	393,0	3.709,5
Golosa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5
Guaiúba	0,0	7,0	1.063,5	846,5	0,0	354,0	279,0	0,0	2,5	47,0	11,5	0,0	0,0	0,0	258,5	0,0	0,0	2.869,5
Guaracema	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	2,0
Guaravira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	0,0	23,0	0,0	0,0	0,0	198,0	123,0	0,0	0,0	0,0	66,0	560,0
Guaraximborá	0,0	0,0	0,0	135,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	139,5
Gurijuba	0,0	1.480,0	0,0	0,0	0,0	663,0	9.939,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.082,0
Jurupiranga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	688,0	82,5	0,0	0,0	280,0	531,0	1.590,0
Manjuá	249,0	0,0	282,5	0,0	550,0	0,0	0,0	2,0	162,0	352,0	0,0	574,5	487,5	0,0	0,0	0,0	23,0	2.682,5
Merluza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	118,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	128,0
Mero	0,0	6,5	79,0	14,0	3,0	466,0	622,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	1.192,5
Moreia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mororo	206,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	206,5
Namorado	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	38,5	0,0	0,0	2,5	393,0	461,0
Olhete	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	2,0	0,0	0,0	77,5	62,0	154,0
Olho de boi	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	68,5	103,5
Olho do cão	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	42,5	60,0
Oveva	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	52,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,0
Pacamão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	262,0	86,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	348,0
Palombeta	0,0	0,0	0,0	96,5	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.685,5	453,0	0,0	0,0	0,0	268,0	3.519,0
Pampo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	49,5	0,0	32,0	0,0	0,0	0,0	53,0	9,5	144,0
Papa terra	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	564,5	372,0	0,0	0,0	95,0	22,0	1.058,5
Papuda	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,5
Parati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	15,0	40,5	0,0	0,0	0,0	408,0	464,0
Pargo	0,0	0,0	0,0	2.472,0	0,0	776,0	6.430,5	0,0	0,0	3,0	33,5	0,0	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	9.790,0
Pargo-rosa	0,0	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5	10,0	0,0	0,0	4,0	1.297,0	1.361,5
Parú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0	195,5	17,5	0,0	0,0	47,0	0,0	283,0
Peixe pedra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.160,0	454,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.614,0
Peixe porco	0,0	0,0	0,0	0,0	2.270,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	2.883,0	1.779,0	0,0	0,0	28,0	4.395,0	11.356,5
Peixe rato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0
Peixe sapo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	231,5	6,5	0,0	0,0	13,0	542,5	793,5
Peixe voador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	737,0	0,0	0,0	737,0
Peixe-galo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
Peroa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pescada	524,0	0,0	1.023,0	94,5	0,5	2.633,0	0,0	2,0	12,0	15,0	67,5	280,5	363,0	168,5	171,0	0,0	22,5	6.482,0
Pescada amarela	0,0	750,5	0,0	0,0	0,0	0,0	14.254,0	1,0	0,0	0,0	0,0	4,5	50,0	0,0	0,0	0,0	88,5	15.148,5
Pescada cambuçu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	439,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	77,5	0,0	0,0	0,0	0,5	520,0
Pescada olhuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.494,5	77,0	0,0	0,0	3.015,0	581,0	5.167,5
Pescada-branca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	0,0	143,5	123,5	0,0	0,0	0,0	122,5	396,0
Pescadinha real	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0	1.397,0	0,0	0,0	0,0	1.825,0	526,0	4.278,5
Pescadinha-gó	0,0	70,0	0,0	0,0	0,0	1.107,0	6.731,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7.908,5
Pilombeta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	125,5	0,0	0,0	0,0	132,5
Pirajica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	2,0
Pirapema	0,0	60,5	0,0	0,0	0,0	0,0	914,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	974,5
Pirucaia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pitú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	348,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	348,5
Prejereba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	3,0	0,0	0,0	0,0	5,5	9,0
Raia	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	637,0	40,5	0,0	0,0	95,5	276,0	1.068,0
Robalo	0,0	0,0	882,0	0,0	0,5	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	41,5	9,0	0,0	0,0	0,0	20,0	954,0
Roncador	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,0	34,5
Salmonete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sapuruna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	282,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	282,0
Saramonete	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	61,0	405,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	466,5
Sarda	0,0	3,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	124,0	150,0
Sardinha	349,0	0,0	1.631,0	602,0	0,0	976,0	0,0	0,0	0,0	48,5	4,0	0,0	6,5	0,0	429,0	0,0	3.238,5	7.284,5
Sardinha large	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	523,0	0,0	0,0	0,0	4.415,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3.266,0	8.204,5
Sardinha vedadeira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12.727,0	5.556,0	0,0	0,0	0,0	7.235,5	25.518,5
Sardinha-cascuda	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	109,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,5	161,5
Saúna	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	60,0
Savelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	51,5	0,0	0,0	6,0	2.137,5	2.202,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção da pesca extrativa marinha brasileira, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

Espécies	(tonelada)																		Total
	Alagoas	Amapá	Bahia	Ceará	Espírito Santo	Maranhão	Paraíba	Paraná	Paraná	Paraná	Pernambuco	Piauí	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Rio de Janeiro	
Serra	144,5	0,0	25,5	693,5	0,0	1.149,0	10.999,0	0,0	50,0	39,5	117,5	0,0	0,0	15,5	282,0	0,0	0,0	0,0	13.516,0
Sirigado	10,5	0,0	0,0	57,5	0,0	128,0	0,0	0,0	12,5	59,0	0,0	0,0	0,0	2,0	374,5	0,0	0,0	0,0	644,0
Solteira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Sororoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	74,0	67,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,0	189,0
Tainha	1.089,0	51,0	1.429,5	0,0	1,0	1.910,0	2.933,0	0,5	301,0	230,0	5,0	364,0	290,5	7,5	746,5	519,5	544,0	0,0	10.422,0
Tamatarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0
Timbira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.010,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.010,0
Tira-vira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	79,5	27,5	0,0	0,0	52,5	549,5	0,0	709,0
Tortinha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	34,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,5
Trilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,5	42,5	0,0	0,0	0,0	0,0	601,5	651,0
Tubarão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.719,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6.719,5
Uricica	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0
Uritinga	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0	0,0	3.228,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.257,5
Vermelho	338,0	0,0	2.339,0	709,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3.406,5
Voador	0,0	0,0	12,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0
Xangô	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Xaréu	315,5	26,0	1.248,0	21,0	51,0	370,0	786,0	0,0	15,0	95,0	4,5	6,0	7,5	18,0	22,5	0,0	315,5	0,0	3.301,5
Xerelete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	94,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	638,0	732,5
Xirá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Xixaro	0,0	0,0	269,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,0	69,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	429,0
Outros	1.047,0	42,0	9.455,0	1.188,0	86,5	2.592,5	4.991,0	20,5	255,0	603,0	55,0	7.113,5	1.849,5	288,5	1.087,5	14,5	2.397,5	0,0	33.066,5
Crustáceos	2.334,0	192,0	9.241,0	3.723,5	44,5	10.063,0	7.159,0	1.146,0	1.564,0	539,0	1.483,0	3.531,0	2.183,0	2.394,0	1.622,5	2.143,5	1.382,0	0,0	50.745,0
Aratu	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	120,5
Camarão	0,0	0,0	3.692,5	1.060,5	0,0	0,0	0,0	0,0	113,0	0,0	252,0	125,0	6,0	0,0	374,0	0,0	17,5	0,0	5.640,5
Camarão barba-niça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	0,0	0,0	1.175,5	0,0	0,0	0,0	754,5	194,5	0,0	2.155,5
Camarão Branco	458,0	0,0	0,0	0,0	0,5	2.851,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	22,5	33,0	542,5	0,0	0,0	102,5	0,0	4.029,0
Camarão Rosa	1.320,5	160,0	0,0	0,0	4,5	1.242,0	4.110,0	7,0	0,0	117,5	0,0	309,5	392,0	0,0	0,0	1.169,0	260,5	0,0	9.092,5
Camarão Santana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	396,0	0,0	0,0	0,0	219,0	100,0	0,0	725,0
Camarão Sete Barba	0,0	0,0	1.685,0	0,0	30,0	2.417,0	0,0	1.079,0	0,0	178,5	37,5	1.489,0	1.030,5	1.530,0	0,0	0,0	0,0	487,5	9.964,0
Caranguejo	481,5	32,0	920,5	0,0	0,0	3.082,0	2.793,0	0,0	1.130,0	27,5	1.176,0	0,0	632,0	293,5	345,5	0,0	0,0	0,0	10.913,5
Guaiamum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0	0,0	17,5	
Lagosta	45,0	0,0	1.444,5	2.663,0	9,5	463,0	247,0	0,0	321,0	206,0	17,5	13,0	0,0	0,0	903,0	0,0	1,0	0,0	6.333,5
Lagostim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	99,5	103,5
Siri	29,0	0,0	1.396,5	0,0	0,0	8,0	9,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	85,5	0,0	0,0	0,0	0,0	96,0	1.625,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	1,0	23,0	0,0	24,5
Moluscos	525,0	0,0	1.695,5	6,5	0,5	772,0	0,0	3,0	173,5	699,5	18,5	867,5	737,0	120,0	260,5	6,0	1.140,5	0,0	7.025,5
Barbigão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0
Chubinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lambreta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Lula	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	746,5	476,0	0,0	0,0	0,0	0,0	473,0	1.696,0
Mexilhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	250,5	250,5
Maçunim	309,0	0,0	1.285,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	89,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.683,5
Ostra	72,0	0,0	410,0	0,0	0,0	160,0	0,0	0,0	48,5	699,0	18,5	0,0	139,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.547,0
Papa Fina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Poivo	0,0	0,0	0,0	6,5	0,5	0,0	0,0	2,0	1,0	0,0	0,0	94,5	118,0	0,0	260,5	6,0	417,0	0,0	906,0
Samambi	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sururu	144,0	0,0	0,0	0,0	0,0	612,0	0,0	0,0	10,0	0,5	0,0	0,0	0,0	120,0	0,0	0,0	0,0	0,0	886,5
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	6,5	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0
TOTAL GERAL	7.767,5	3.595,5	37.673,0	17.473,0	5.775,5	39.114,0	95.106,5	1.842,5	7.976,5	5.227,0	2.259,0	80.060,0	25.588,5	3.754,0	12.161,0	23.315,0	49.781,5	0,0	418.470,0

Pesca extrativa continental

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1999

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS,

DA PESCA EXTRATIVA CONTINENTAL

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	185.471,5	182.236,5	3.235,0	0,0
NORTE	102.002,5	100.172,5	1.830,0	0,0
Rondônia	4.469,0	4.469,0	0,0	0,0
Acre	1.514,0	1.514,0	0,0	0,0
Amazonas	48.423,0	48.423,0	0,0	0,0
Roraima	121,0	121,0	0,0	0,0
Pará	38.307,0	37.527,0	780,0	0,0
Amapá	7.769,5	6.719,5	1.050,0	0,0
Tocantins	1.399,0	1.399,0	0,0	0,0
NORDESTE	47.236,5	45.925,5	1.311,0	0,0
Maranhão	19.587,0	19.199,0	388,0	0,0
Piauí	1.647,0	1.599,0	48,0	0,0
Ceará	8.089,0	7.577,0	512,0	0,0
Rio Grande do Norte	2.865,5	2.769,5	96,0	0,0
Paraíba	458,5	387,0	71,5	0,0
Pernambuco	2.747,0	2.575,0	172,0	0,0
Alagoas	127,5	122,5	5,0	0,0
Sergipe	373,5	355,0	18,5	0,0
Bahia	11.341,5	11.341,5	0,0	0,0
SUDESTE	19.041,5	18.947,5	94,0	0,0
Minas Gerais	7.329,0	7.329,0	0,0	0,0
Espírito Santo	577,5	483,5	94,0	0,0
Rio de Janeiro	993,0	993,0	0,0	0,0
São Paulo	10.142,0	10.142,0	0,0	0,0
SUL	4.976,0	4.976,0	0,0	0,0
Paraná	1.835,0	1.835,0	0,0	0,0
Santa Catarina	597,0	597,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	2.544,0	2.544,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	12.215,0	12.215,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	4.730,5	4.730,5	0,0	0,0
Mato Grosso	5.998,0	5.998,0	0,0	0,0
Goiás	1.183,5	1.183,5	0,0	0,0
Distrito Federal	303,0	303,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.469,0	0,0	4.469,0
Peixes	4.469,0	0,0	4.469,0
Acarí-bodó	4,0	0,0	4,0
Apapá	9,5	0,0	9,5
Bagre (mandi)	40,5	0,0	40,5
Branquinha	50,5	0,0	50,5
Cachorra	6,0	0,0	6,0
Curimatã	577,0	0,0	577,0
Dourada	262,0	0,0	262,0
Filhote	64,5	0,0	64,5
Jaraqui	361,5	0,0	361,5
Jáú	71,0	0,0	71,0
Mapará	6,0	0,0	6,0
Matrinxã	482,5	0,0	482,5
Pacu	157,5	0,0	157,5
Pescada	19,0	0,0	19,0
Piau	178,0	0,0	178,0
Piramutaba	190,0	0,0	190,0
Piranha	7,0	0,0	7,0
Pirapitinga	198,5	0,0	198,5
Pirarara	95,0	0,0	95,0
Pirarucu	36,0	0,0	36,0
Sardinha	50,5	0,0	50,5
Surubim	291,0	0,0	291,0
Tambaqui	437,5	0,0	437,5
Traíra	5,5	0,0	5,5
Tucunaré	705,0	0,0	705,0
Outros	163,5	0,0	163,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.514,0	0,0	1.514,0
Peixes	1.514,0	0,0	1.514,0
Acara-açu	6,5	0,0	6,5
Acari-bodó	20,0	0,0	20,0
Aruanã	1,0	0,0	1,0
Bagre (mandí)	187,5	0,0	187,5
Branquinha	338,0	0,0	338,0
Curimatã	153,0	0,0	153,0
Dourada	57,0	0,0	57,0
Filhote	51,0	0,0	51,0
Jaraquí	45,5	0,0	45,5
Lambari	16,0	0,0	16,0
Mapará	42,0	0,0	42,0
Matrinxã	68,0	0,0	68,0
Pacu	58,5	0,0	58,5
Pescada	5,5	0,0	5,5
Piau	102,5	0,0	102,5
Pirapitinga	46,0	0,0	46,0
Pirarucu	84,0	0,0	84,0
Sardinha Ag. doce	4,0	0,0	4,0
Surubim	90,0	0,0	90,0
Tambaquí	58,0	0,0	58,0
Traíra	15,0	0,0	15,0
Tucunaré	46,0	0,0	46,0
Outros	19,0	0,0	19,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	48.423,0	0,0	48.423,0
Peixes	48.423,0	0,0	48.423,0
Acará	21,0	0,0	21,0
Acara-açu	197,0	0,0	197,0
Apapa	4,5	0,0	4,5
Aracú	378,0	0,0	378,0
Aruana	732,5	0,0	732,5
Bacú	1,5	0,0	1,5
Barbado	15,0	0,0	15,0
Bodó	61,5	0,0	61,5
Branquinha	486,0	0,0	486,0
Cará	31,0	0,0	31,0
Charuto	39,0	0,0	39,0
Cuiu-cuiu	10,0	0,0	10,0
Curimatã	6.838,0	0,0	6.838,0
Dourada	1.657,0	0,0	1.657,0
Filhote	1.591,0	0,0	1.591,0
Jaraqui	9.852,5	0,0	9.852,5
Jaú	131,0	0,0	131,0
Jundiá	17,0	0,0	17,0
Mapará	475,0	0,0	475,0
Matrinxã	3.996,5	0,0	3.996,5
Pacu	2.903,0	0,0	2.903,0
Peixe-cachorro	1,5	0,0	1,5
Pescada	557,0	0,0	557,0
Pintado	41,0	0,0	41,0
Piraíba	1.176,0	0,0	1.176,0
Piramutaba	5.321,0	0,0	5.321,0
Piranha	7,5	0,0	7,5
Pirapitinga	2.180,0	0,0	2.180,0
Pirarara	143,0	0,0	143,0
Pirarucu	71,0	0,0	71,0
Saranha	79,0	0,0	79,0
Sardinha	950,5	0,0	950,5
Surubim	2.631,0	0,0	2.631,0
Tambaqui	1.781,0	0,0	1.781,0
Tamoatá	34,0	0,0	34,0
Traíra	19,0	0,0	19,0
Tucunaré	1.452,5	0,0	1.452,5
Ubiu	8,0	0,0	8,0
Outros	2.532,0	0,0	2.532,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Molusco	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: RORÁIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	121,0	0,0	121,0
Peixes	121,0	0,0	121,0
Acará-açu	3,0	0,0	3,0
Acarí-bodó	2,0	0,0	2,0
Arraia	1,0	0,0	1,0
Aruanã	0,5	0,0	0,5
Barba-chata	3,0	0,0	3,0
Branquinha	2,0	0,0	2,0
Curimatã	6,5	0,0	6,5
Dourada	8,5	0,0	8,5
Filhote	18,5	0,0	18,5
Jaraqui	5,0	0,0	5,0
Jaú	3,0	0,0	3,0
Jundiá	6,0	0,0	6,0
Lambari	1,0	0,0	1,0
Mapará	5,0	0,0	5,0
Matrinxã	5,0	0,0	5,0
Pacu	8,5	0,0	8,5
Pescada	6,5	0,0	6,5
Piranha	1,5	0,0	1,5
Pirapitinga	1,5	0,0	1,5
Pirarara	3,0	0,0	3,0
Pirarucu	2,0	0,0	2,0
Sardinha	1,0	0,0	1,0
Surubim	5,5	0,0	5,5
Tambaqui	2,0	0,0	2,0
Tamoata	1,0	0,0	1,0
Traíra	1,0	0,0	1,0
Tucunaré	11,0	0,0	11,0
Outros	6,5	0,0	6,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	38.307,0	15.362,0	22.945,0
Peixes	37.527,0	15.362,0	22.165,0
Acará-açu	98,0	0,0	98,0
Acari-bodó	359,5	3,5	356,0
Apaiari	53,0	0,0	53,0
Apapa	251,0	0,0	251,0
Aracu	160,0	0,0	160,0
Avoador	66,0	0,0	66,0
Bacu	222,5	0,0	222,5
Bagre (Mandí)	550,0	0,0	550,0
Branquinha	169,0	0,0	169,0
Cachorra	143,5	0,0	143,5
Curimatã	1.344,0	0,0	1.344,0
Dourada	10.951,5	3.097,5	7.854,0
Filhote	715,0	19,0	696,0
Jacundá	181,0	0,0	181,0
Jaraqui	385,0	0,0	385,0
Jeju	44,0	0,0	44,0
Jundiá	16,0	0,0	16,0
Mapará	30,0	0,0	30,0
Matrinxã	143,0	0,0	143,0
Pacu	268,0	0,0	268,0
Pescada-branca	1.865,0	0,0	1.865,0
Piau	459,0	0,0	459,0
Piramutaba	16.063,5	12.197,0	3.866,5
Piranambu	16,0	0,0	16,0
Piranha	35,0	0,0	35,0
Pirapitinga	134,0	0,0	134,0
Pirarucu	21,0	0,0	21,0
Sardinha	112,0	0,0	112,0
Surubim	499,0	7,0	492,0
Tambaqui	371,0	0,0	371,0
Tamoatá	933,0	0,0	933,0
Traira	171,5	0,0	171,5
Tucunaré	120,0	0,0	120,0
Outros	577,0	38,0	539,0
Crustáceos	780,0	0,0	780,0
Camarão	780,0	0,0	780,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO:AMAPÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.769,5	0,0	7.769,5
Peixes	6.719,5	0,0	6.719,5
Acará	120,0	0,0	120,0
Apaiari	70,0	0,0	70,0
Aracu	51,5	0,0	51,5
Branquinha	80,0	0,0	80,0
Curimatã	1.005,0	0,0	1.005,0
Dourada	1.325,0	0,0	1.325,0
Filhote	410,0	0,0	410,0
Jaraquí	90,0	0,0	90,0
Jeju	21,5	0,0	21,5
Mapará	52,0	0,0	52,0
Matrinxã	100,0	0,0	100,0
Pescada-branca	1.340,5	0,0	1.340,5
Pirurutaba	512,5	0,0	512,5
Pirarucu	153,0	0,0	153,0
Surubim	75,0	0,0	75,0
Tambaquí	98,0	0,0	98,0
Tamoatã	512,5	0,0	512,5
Traira	217,0	0,0	217,0
Tucunaré	176,0	0,0	176,0
Outros	310,0	0,0	310,0
Crustáceos	1.050,0	0,0	1.050,0
Camarão	1.050,0	0,0	1.050,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.399,0	0,0	1.399,0
Peixes	1.399,0	0,0	1.399,0
Bagre (mandí)	67,0	0,0	67,0
Branquinha	58,0	0,0	58,0
Cachorra	52,0	0,0	52,0
Caranha	13,0	0,0	13,0
Corvina	27,5	0,0	27,5
Curimatã	247,5	0,0	247,5
Fidalgo	96,0	0,0	96,0
Filhote	44,5	0,0	44,5
Jaraqui	152,0	0,0	152,0
Mandubé	13,0	0,0	13,0
Mapará	130,0	0,0	130,0
Matrinxã	47,0	0,0	47,0
Pacu	145,5	0,0	145,5
Piau	91,5	0,0	91,5
Piranha	33,5	0,0	33,5
Pirarucu	63,0	0,0	63,0
Tucunaré	96,0	0,0	96,0
Outros	22,0	0,0	22,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL	EMPRESARIAL	ARTESANAL
	(t)	(t)	(t)
TOTAL GERAL	19.587,0	0,0	19.587,0
Peixes	19.199,0	0,0	19.199,0
Acará	578,0	0,0	578,0
Acari-bodó	276,0	0,0	276,0
Aracu	1.316,5	0,0	1316,5
Bagre (Mandi)	1.834,5	0,0	1834,5
Branquinha	2.999,5	0,0	2999,5
Cachorra	44,0	0,0	44,0
Cascudo	175,0	0,0	175,0
Corvina	452,0	0,0	452,0
Curimatã	2.413,5	0,0	2413,5
Jaraqui	27,0	0,0	27,0
Jaú	77,0	0,0	77,0
Jeju	182,0	0,0	182,0
Lírio	287,0	0,0	287,0
Mandubé	537,0	0,0	537,0
Mapará	125,5	0,0	125,5
Muçum	16,0	0,0	16,0
Pacu	184,5	0,0	184,5
Peixe-avoador	99,0	0,0	99,0
Pescada	1.649,0	0,0	1649,0
Piába	68,0	0,0	68,0
Piau	1.136,0	0,0	1136,0
Piranha	453,0	0,0	453,0
Sardinha	503,0	0,0	503,0
Surubim	1.156,0	0,0	1156,0
Tamoatã	36,0	0,0	36,0
Tilápia	48,5	0,0	48,5
Traíra	1.494,0	0,0	1494,0
Tubajara	110,0	0,0	110,0
Tucunaré	47,0	0,0	47,0
Urubara	46,5	0,0	46,5
Viola	65,0	0,0	65,0
Outros	763,0	0,0	763,0
Crustáceos	388,0	0,0	388,0
Camarão	388,0	0,0	388,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
PIAUI**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.647,0	0,0	1.647,0
Peixes	1.599,0	0,0	1.599,0
Acará	1,0	0,0	1,0
Acarí	2,0	0,0	2,0
Apaiari	6,0	0,0	6,0
Arenque	25,5	0,0	25,5
Bagre (mandi)	88,0	0,0	88,0
Bico pato	13,5	0,0	13,5
Bodó	10,0	0,0	10,0
Branquinha	171,0	0,0	171,0
Corvina	22,5	0,0	22,5
Curimatã	352,0	0,0	352,0
Mandubé	33,0	0,0	33,0
Matrinxã	20,5	0,0	20,5
Pescada	302,0	0,0	302,0
Piau	146,5	0,0	146,5
Piranha	37,5	0,0	37,5
Surubim	78,5	0,0	78,5
Tambaqui	38,0	0,0	38,0
Tilápia	95,0	0,0	95,0
Traíra	106,0	0,0	106,0
Tucunaré	25,5	0,0	25,5
Outros	25,0	0,0	25,0
Crustáceos	48,0	0,0	48,0
Camarão	48,0	0,0	48,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	8.089,0	0,0	8.089,0
Peixes	7.577,0	0,0	7.577,0
Curimatã	1.421,0	0,0	1.421,0
Pescada	3.038,0	0,0	3.038,0
Piau	37,0	0,0	37,0
Sardinha	175,0	0,0	175,0
Tilápia	1.743,0	0,0	1.743,0
Traíra	365,0	0,0	365,0
Tucunaré	712,0	0,0	712,0
Outros	86,0	0,0	86,0
Crustáceos	512,0	0,0	512,0
Camarão	512,0	0,0	512,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.865,5	0,0	2.865,5
Peixes	2.769,5	0,0	2.769,5
Apaiari	21,0	0,0	21,0
Curimatã	241,5	0,0	241,5
Pescada do Piauí	378,0	0,0	378,0
Tilápia	1.249,0	0,0	1.249,0
Traíra	287,5	0,0	287,5
Tucunaré	378,5	0,0	378,5
Outros	214,0	0,0	214,0
Crustáceos	96,0	0,0	96,0
Camarão	96,0	0,0	96,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: PARAÍBA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	458,5	0,0	458,5
Peixes	387,0	0,0	387,0
Apaiari	9,5	0,0	9,5
Curimatã	56,0	0,0	56,0
Pescada do Piauí	20,0	0,0	20,0
Piau	12,0	0,0	12,0
Sardinha	5,0	0,0	5,0
Tambaqui	0,5	0,0	0,5
Tilápia	150,0	0,0	150,0
Traíra	37,0	0,0	37,0
Tucunaré	62,5	0,0	62,5
Outros	34,5	0,0	34,5
Crustáceos	71,5	0,0	71,5
Camarão	71,5	0,0	71,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PERNAMBUCO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.747,0	0,0	2.747,0
Peixes	2.575,0	0,0	2.575,0
Acará	29,5	0,0	29,5
Acará-açu	6,0	0,0	6,0
Acari-bodó	15,0	0,0	15,0
Bagre (Mandi)	19,0	0,0	19,0
Branquinha	2,0	0,0	2,0
Carpa	11,0	0,0	11,0
Corvina	129,0	0,0	129,0
Curimatã	281,5	0,0	281,5
Dourada	13,0	0,0	13,0
Pacu	178,0	0,0	178,0
Pescada-do-piauí	512,5	0,0	512,5
Piau	79,0	0,0	79,0
Pirambeba	27,5	0,0	27,5
Piranha	16,0	0,0	16,0
Sardinha	3,0	0,0	3,0
Surubim	36,5	0,0	36,5
Tambaquí	10,5	0,0	10,5
Tilápia	896,0	0,0	896,0
Traíra	142,0	0,0	142,0
Tucunaré	66,0	0,0	66,0
Outros	102,0	0,0	102,0
Crustáceos	172,0	0,0	172,0
Camarão	172,0	0,0	172,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: ALAGOAS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	127,5	0,0	127,5
Peixes	122,5	0,0	122,5
Acari	9,0	0,0	9,0
Bagre (mandí)	0,5	0,0	0,5
Cara	0,5	0,0	0,5
Curimatã	51,5	0,0	51,5
Curimatã-pacú (xira)	5,0	0,0	5,0
Pacu	1,5	0,0	1,5
Piau	6,5	0,0	6,5
Pilombeta	4,0	0,0	4,0
Piranha	5,0	0,0	5,0
Surubim	1,0	0,0	1,0
Tambaqui	1,0	0,0	1,0
Tilápia	19,5	0,0	19,5
Traíra	3,5	0,0	3,5
Tucunaré	9,0	0,0	9,0
Outros	5,0	0,0	5,0
Crustáceos	5,0	0,0	5,0
Camarão	5,0	0,0	5,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	373,5	0,0	373,5
Peixes	355,0	0,0	355,0
Acará	1,5	0,0	1,5
Apaiari	5,0	0,0	5,0
Bagre	0,5	0,0	0,5
Curimatã-pacú	13,0	0,0	13,0
Jundiá	2,5	0,0	2,5
Pescada	18,0	0,0	18,0
Piau	8,5	0,0	8,5
Piaba	2,0	0,0	2,0
Pirambeba	4,0	0,0	4,0
Piranha	1,0	0,0	1,0
Surubim	0,5	0,0	0,5
Tambaqui	3,0	0,0	3,0
Tilápia	232,0	0,0	232,0
Traíra	49,5	0,0	49,5
Tucunaré	6,0	0,0	6,0
Outros	8,0	0,0	8,0
Crustáceos	18,5	0,0	18,5
Camarão	18,5	0,0	18,5
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	11.341,5	0,0	11.341,5
Peixes	11.341,5	0,0	11.341,5
Acará	27,5	0,0	27,5
Acará-açu	7,5	0,0	7,5
Acari-bodó	65,5	0,0	65,5
Bacu	13,5	0,0	13,5
Bagre (Mandi)	69,5	0,0	69,5
Bagre amarelo	18,5	0,0	18,5
Boca	6,0	0,0	6,0
Branquinha	7,5	0,0	7,5
Carpa	15,0	0,0	15,0
Corvina	412,0	0,0	412,0
Curimatã	4.223,0	0,0	4223,0
Dourado	545,5	0,0	545,5
Lambari	4,0	0,0	4,0
Matrinxã	16,5	0,0	16,5
Pacu	14,0	0,0	14,0
Pescada do Piauí	1.387,5	0,0	1387,5
Piau	270,0	0,0	270,0
Pira	663,5	0,0	663,5
Piranha	600,0	0,0	600,0
Sardinha	3,0	0,0	3,0
Surubim	1.307,5	0,0	1307,5
Tambaqui	15,0	0,0	15,0
Tilápia	122,0	0,0	122,0
Traíra	934,5	0,0	934,5
Tucunaré	78,0	0,0	78,0
Outros	515,0	0,0	515,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: MINAS GERAIS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	7.329,0	0,0	7.329,0
Peixes	7.329,0	0,0	7.329,0
Acará	10,0	0,0	10,0
Bagre (mandi)	988,0	0,0	988,0
Carpa	35,0	0,0	35,0
Corvina	146,0	0,0	146,0
Curimatã	1.739,0	0,0	1.739,0
Dourado	31,0	0,0	31,0
Lambari	19,5	0,0	19,5
Matrinxã	39,0	0,0	39,0
Pacu	46,0	0,0	46,0
Piau	706,0	0,0	706,0
Pirá	35,0	0,0	35,0
Piranha	197,0	0,0	197,0
Surubim	667,0	0,0	667,0
Tambaquí	39,0	0,0	39,0
Tilápia	1.014,0	0,0	1.014,0
Traíra	1.236,0	0,0	1.236,0
Tubarana	15,5	0,0	15,5
Tucunaré	302,5	0,0	302,5
Outros	63,5	0,0	63,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	577,5	0,0	577,5
Peixes	483,5	0,0	483,5
Acará	68,5	0,0	68,5
Bagre (mandí)	8,5	0,0	8,5
Carpa	33,0	0,0	33,0
Corvina	19,0	0,0	19,0
Curimatã	35,0	0,0	35,0
Dourada	15,5	0,0	15,5
Piau	18,0	0,0	18,0
Piranha	11,5	0,0	11,5
Tilápia	63,0	0,0	63,0
Traíra	83,5	0,0	83,5
Tucunaré	69,0	0,0	69,0
Outros	59,0	0,0	59,0
Crustáceos	94,0	0,0	94,0
Camarão	94,0	0,0	94,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	993,0	0,0	993,0
Peixes	993,0	0,0	993,0
Acará	102,0	0,0	102,0
Acarí-bodó	52,0	0,0	52,0
Bagre (mandi)	87,0	0,0	87,0
Carpa	73,0	0,0	73,0
Corvina	9,5	0,0	9,5
Curimatã	298,0	0,0	298,0
Dourado	14,0	0,0	14,0
Lambari	11,0	0,0	11,0
Matrinxã	9,5	0,0	9,5
Peixe-rei	11,0	0,0	11,0
Piau	93,0	0,0	93,0
Tilápia	84,0	0,0	84,0
Traíra	116,0	0,0	116,0
Outros	33,0	0,0	33,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	10.142,0	0,0	10.142,0
Peixes	10.142,0	0,0	10.142,0
Acará	1.155,0	0,0	1.155,0
Acará-açu	71,0	0,0	71,0
Acari-bodó	223,0	0,0	223,0
Bagre (mandi)	2.298,0	0,0	2.298,0
Carpa	58,0	0,0	58,0
Corvina	1.567,0	0,0	1.567,0
Curimatã	1.132,0	0,0	1.132,0
Dourado	38,0	0,0	38,0
Filhote	85,5	0,0	85,5
Lambari	394,5	0,0	394,5
Matrinxã	40,0	0,0	40,0
Muçum	21,0	0,0	21,0
Pacu	165,5	0,0	165,5
Peixe cachorro	25,0	0,0	25,0
Piau	501,0	0,0	501,0
Piranha	269,0	0,0	269,0
Pirapitinga	21,0	0,0	21,0
Surubim	659,5	0,0	659,5
Tambaqui	28,0	0,0	28,0
Tilápia	747,0	0,0	747,0
Traíra	335,0	0,0	335,0
Tubarana	13,0	0,0	13,0
Tucunaré	246,0	0,0	246,0
Outros	49,0	0,0	49,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTADÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.835,0	0,0	1.835,0
Peixes	1.835,0	0,0	1.835,0
Armado	472,0	0,0	472,0
Barbado	134,0	0,0	134,0
Bocudo	7,0	0,0	7,0
Cará	36,0	0,0	36,0
Carpa	33,5	0,0	33,5
Cascudo	74,5	0,0	74,5
Curimba	258,0	0,0	258,0
Corvina	216,0	0,0	216,0
Dourado	131,5	0,0	131,5
Jaú	3,5	0,0	3,5
Linguado	12,0	0,0	12,0
Mandi	97,5	0,0	97,5
Pacu	8,0	0,0	8,0
Perna-de-moça	108,0	0,0	108,0
Piau	74,0	0,0	74,0
Pintado	64,0	0,0	64,0
Piranha	28,0	0,0	28,0
Raia	8,5	0,0	8,5
Traíra	18,5	0,0	18,5
Tucunaré	22,5	0,0	22,5
Outros	28,0	0,0	28,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: SANTA CATARINA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	597,0	0,0	597,0
Peixes	597,0	0,0	597,0
Acará	19,0	0,0	19,0
Bocudo	3,5	0,0	3,5
Cascudo	69,0	0,0	69,0
Dourado	45,0	0,0	45,0
Grumatã	312,0	0,0	312,0
Jundiá	14,0	0,0	14,0
Mandi	38,0	0,0	38,0
Piava	7,0	0,0	7,0
Pintado	22,5	0,0	22,5
Piracanjuba	11,0	0,0	11,0
Traira	24,5	0,0	24,5
Outros	31,5	0,0	31,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	2.544,0	0,0	2.544,0
Peixes	2.544,0	0,0	2.544,0
Bagre	57,0	0,0	57,0
Biru	13,0	0,0	13,0
Cará	1,0	0,0	1,0
Carpa	1,0	0,0	1,0
Cascudo	1,5	0,0	1,5
Corvina	8,5	0,0	8,5
Dourado	61,0	0,0	61,0
Grumatã	95,0	0,0	95,0
Jundiá	316,0	0,0	316,0
Pati	33,0	0,0	33,0
Peixe-rei	90,5	0,0	90,5
Piava	225,0	0,0	225,0
Tambicu	29,5	0,0	29,5
Pintado	118,5	0,0	118,5
Traíra	1.377,5	0,0	1.377,5
Truta	1,0	0,0	1,0
Viola	103,5	0,0	103,5
Outros	11,5	0,0	11,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE
 ESTADO: MATO GROSSO DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	4.730,5	0,0	4.730,5
Peixes	4.730,5	0,0	4.730,5
Barbado	343,5	0,0	343,5
Cachara	610,0	0,0	610,0
Curimatá	412,5	0,0	412,5
Dourado	131,0	0,0	131,0
Jau	210,0	0,0	210,0
Jurupensem	16,0	0,0	16,0
Jurupoca	21,0	0,0	21,0
Pacu	1.383,5	0,0	1383,5
Piavuçu	31,0	0,0	31,0
Pintado	1.324,0	0,0	1324,0
Piranha	131,0	0,0	131,0
Piraputanga	41,5	0,0	41,5
Tucunaré	32,0	0,0	32,0
Outros	43,5	0,0	43,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	5.998,0	0,0	5.998,0
Peixes	5.998,0	0,0	5.998,0
Barbado	433,5	0,0	433,5
Cachara	572,0	0,0	572,0
Curimatá	943,0	0,0	943,0
Dourado	165,5	0,0	165,5
Jaú	261,5	0,0	261,5
Matrinxã	48,5	0,0	48,5
Pacu	1.266,5	0,0	1266,5
Piau	1.143,0	0,0	1143,0
Pintado	727,5	0,0	727,5
Piranha	169,0	0,0	169,0
Piraputanga	44,5	0,0	44,5
Pirara	16,0	0,0	16,0
Tucunaré	48,0	0,0	48,0
Outros	159,5	0,0	159,5
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	1.183,5	0,0	1.183,5
Peixes	1.183,5	0,0	1.183,5
Bagre (mandí)	59,5	0,0	59,5
Branquinha	29,0	0,0	29,0
Cachorra	23,0	0,0	23,0
Corvina	48,5	0,0	48,5
Curimatã	114,5	0,0	114,5
Dourada	3,5	0,0	3,5
Dourado	4,5	0,0	4,5
Filhote	136,5	0,0	136,5
Jaraquí	82,5	0,0	82,5
Mandubé	7,0	0,0	7,0
Matrinxã	20,5	0,0	20,5
Pacu	94,0	0,0	94,0
Piau	65,0	0,0	65,0
Piranha	126,0	0,0	126,0
Pirarucu	75,0	0,0	75,0
Surubim	96,0	0,0	96,0
Tambaqui	22,5	0,0	22,5
Traíra	36,5	0,0	36,5
Tubarana	3,5	0,0	3,5
Tucunaré	111,0	0,0	111,0
Outros	25,0	0,0	25,0
Crustáceos	0,0	0,0	0,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Pesca extrativa, em toneladas, segundo principais espécies de ÁGUA DOCE

ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	TOTAL (t)	EMPRESARIAL (t)	ARTESANAL (t)
TOTAL GERAL	303,0	0,0	303,0
Peixes	303,0	0,0	303,0
Acará	15,5	0,0	15,5
Bagre	25,0	0,0	25,0
Branquinha	17,0	0,0	17,0
Carpa	42,0	0,0	42,0
Lambarí	7,0	0,0	7,0
Tamoatá	3,0	0,0	3,0
Tilápia	153,0	0,0	153,0
Traíra	12,0	0,0	12,0
Tucunaré	15,5	0,0	15,5
Outros	13,0	0,0	13,0
Moluscos	0,0	0,0	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

Espécies	Produção (tonelada)																							Total					
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima		Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	
TOTAL	1.514,0	127,5	7.769,5	48.423,0	11.341,5	8.089,0	303,0	577,5	1.183,5	19.199,0	5.998,0	4.730,5	7.329,0	38.307,0	1.835,0	458,5	2.747,0	1.647,0	2.865,5	2.544,0	993,0	4.469,0	121,0	597,0	10.142,0	373,5	1.399,0	185.471,5	
Peixes	1.514,0	122,5	6.719,5	48.423,0	11.341,5	7.577,0	303,0	483,5	1.183,5	19.199,0	5.998,0	4.730,5	7.329,0	37.527,0	1.835,0	387,0	2.575,0	1.599,0	2.769,5	2.544,0	993,0	4.469,0	121,0	597,0	10.142,0	355,0	1.399,0	182.236,5	
Acará	0,0	0,0	120,0	21,0	27,5	0,0	15,5	68,5	0,0	578,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	29,5	1,0	0,0	0,0	102,0	0,0	0,0	19,0	1.155,0	1,5	0,0	2.148,5	
Acará-açu	6,5	0,0	0,0	197,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	71,0	0,0	0,0	0,0	389,0	
Acari-bodó	20,0	9,0	0,0	0,0	65,5	0,0	0,0	0,0	0,0	276,0	0,0	0,0	0,0	359,5	0,0	0,0	15,0	2,0	0,0	0,0	52,0	4,0	2,0	0,0	223,0	0,0	0,0	1.028,0	
Apaiari	0,0	0,0	70,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	53,0	0,0	9,5	0,0	6,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	164,5	
Apapa	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	251,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	265,0	
Aracu	0,0	0,0	51,5	378,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.316,5	0,0	0,0	0,0	160,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.906,0
Armado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	472,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	472,0
Arraia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,5
Arenque	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,5
Aruaná	1,0	0,0	0,0	732,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	734,0
Bacu	0,0	0,0	0,0	1,5	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	222,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	237,5
Bagre (mandi)	187,5	0,5	0,0	0,0	69,5	0,0	25,0	8,5	59,5	1.834,5	0,0	0,0	988,0	550,0	97,5	0,0	19,0	88,0	0,0	57,0	87,0	40,5	0,0	38,0	2.298,0	0,5	67,0	6.515,5	
Bagre amarelo	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5
Barba chata	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0
Barbado	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	433,5	343,5	0,0	0,0	134,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	926,0
Bico-de-pato	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5
Biru	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0
Bodó	0,0	0,0	0,0	61,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,5
Boca	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	16,5	
Branquinha	338,0	0,0	80,0	486,0	7,5	0,0	17,0	0,0	29,0	2.999,5	0,0	0,0	0,0	169,0	0,0	0,0	2,0	171,0	0,0	0,0	0,0	50,5	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	58,0	4.409,5
Cachara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	572,0	610,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.182,0
Cachorra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	44,0	0,0	0,0	0,0	0,0	143,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,0	52,0	268,5	
Cará	0,0	0,5	0,0	31,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,5
Carpa	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	42,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	33,5	0,0	11,0	0,0	0,0	1,0	73,0	0,0	0,0	58,0	0,0	0,0	0,0	301,5	
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	175,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,5	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	69,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	320,0
Charuto	0,0	0,0	0,0	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	39,0	
Corimba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	258,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	258,0
Corvina	0,0	0,0	0,0	0,0	412,0	0,0	0,0	19,0	48,5	452,0	0,0	0,0	146,0	0,0	216,0	0,0	129,0	22,5	0,0	8,5	9,5	0,0	0,0	0,0	1.567,0	0,0	27,5	3.057,5	
Cuiu-cuiu	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	
Curimatã	153,0	51,5	1.005,0	6.838,0	4.223,0	1.421,0	0,0	35,0	114,5	2.413,5	0,0	0,0	1.739,0	1.344,0	0,0	56,0	281,5	352,0	241,5	0,0	298,0	577,0	6,5	0,0	1.132,0	13,0	247,5	22.542,5	
Curimbata	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	943,0	412,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.360,5
Dourada	57,0	0,0	1.325,0	1.657,0	0,0	0,0	0,0	15,5	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	10.951,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	262,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14.280,0
Dourado	0,0	0,0	0,0	0,0	545,5	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	165,5	131,0	31,0	0,0	131,5	0,0	13,0	0,0	61,0	14,0	0,0	0,0	45,0	38,0	0,0	0,0	0,0	1.180,0	
Filhote	51,0	0,0	410,0	1.591,0	0,0	0,0	0,0	0,0	136,5	0,0	0,0	0,0	0,0	715,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	64,5	18,5	0,0	85,5	0,0	44,5	3.116,5	
Graviola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Grunatã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	95,0	0,0	0,0	0,0	312,0	0,0	0,0	0,0	0,0	407,0	

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

Espécies																									Total			
	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Para	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina		São Paulo	Sergipe	Tocantins
Jacundá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	181,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	181,0
Jaraqui	45,5	0,0	90,0	9 852,5	0,0	0,0	0,0	0,0	82,5	27,0	0,0	0,0	0,0	385,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	361,5	5,0	0,0	0,0	0,0	152,0	11.001,0
Jaú	0,0	0,0	0,0	131,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	77,0	261,5	210,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	71,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	757,0
Jundiá	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	316,0	0,0	0,0	6,0	14,0	0,0	2,5	0,0	371,5
Jeju	0,0	0,0	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	182,0	0,0	0,0	0,0	44,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	247,5
Jurupensem	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Jurupoca	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0
Lambari	16,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	1,0	0,0	394,5	0,0	0,0	453,0
Linguado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,0
Lirio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	287,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	287,0
Mandubé	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	537,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	590,0
Mapará	42,0	0,0	52,0	475,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	125,5	0,0	0,0	0,0	30,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	5,0	0,0	0,0	130,0	0,0	865,5
Matrinxã	68,0	0,0	100,0	3 996,5	16,5	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	48,5	0,0	39,0	143,0	0,0	0,0	0,0	20,5	0,0	0,0	9,5	482,5	5,0	0,0	40,0	0,0	47,0	5.036,5
Muçum	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	37,0
Pacu	58,5	1,5	0,0	2 903,0	14,0	0,0	0,0	0,0	94,0	184,5	1 266,5	1 383,5	46,0	268,0	8,0	0,0	178,0	0,0	0,0	0,0	0,0	157,5	8,5	0,0	165,5	0,0	158,5	6.895,5
Pati	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0
Peixe-avoador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	99,0	0,0	0,0	0,0	66,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	165,0
Peixe cachorro	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	26,5
Peixe espada	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Peixe rei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	90,5	11,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	101,5
Perna-de-moça	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	108,0
Pescada	5,5	0,0	1 340,5	557,0	0,0	3 038,0	0,0	0,0	0,0	1 649,0	0,0	0,0	0,0	1 865,0	0,0	0,0	0,0	302,0	0,0	0,0	0,0	19,0	6,5	0,0	0,0	18,0	0,0	8 800,5
Pescada do Piauí	0,0	0,0	0,0	0,0	1 387,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,0	512,5	0,0	378,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2.298,0
Piaba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	68,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	70,0
Piau	102,5	6,5	0,0	0,0	270,0	37,0	0,0	18,0	65,0	1 136,0	1 143,0	0,0	706,0	459,0	74,0	12,0	79,0	146,5	0,0	0,0	93,0	178,0	0,0	0,0	501,0	8,5	91,5	5.126,5
Piava	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	225,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	263,0
Pintado	0,0	0,0	0,0	41,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	727,5	1 324,0	0,0	0,0	64,0	0,0	0,0	0,0	0,0	118,5	0,0	0,0	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	0,0	2.297,5
Pirá	0,0	0,0	0,0	0,0	663,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	35,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	698,5
Piracanjuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	0,0	11,0
Piraíba	0,0	0,0	0,0	1 176,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.176,0
Piranbeba	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	35,5
Piramutaba	0,0	0,0	512,5	5 321,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16 063,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	190,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22.087,0
Piranha	0,0	5,0	0,0	7,5	600,0	0,0	0,0	11,5	126,0	453,0	169,0	131,0	197,0	35,0	28,0	0,0	16,0	37,5	0,0	0,0	0,0	7,0	1,5	0,0	269,0	1,0	33,5	2.128,5
Pirapitinga	46,0	0,0	0,0	2 180,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	134,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	198,5	1,5	0,0	21,0	0,0	0,0	2 581,0
Puraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	41,5	41,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	86,0
Piranunbu	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0
Pirarara	0,0	0,0	0,0	143,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	95,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	257,0
Pirarucu	84,0	0,0	153,0	71,0	0,0	0,0	0,0	0,0	75,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,0	2,0	0,0	0,0	0,0	63,0	505,0
Saranha	0,0	0,0	0,0	79,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	79,0
Sardinha	4,0	0,0	0,0	950,5	3,0	175,0	0,0	0,0	0,0	503,0	0,0	0,0	0,0	112,0	0,0	5,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.807,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

Produção brasileira da pesca extrativa continental, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espirito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total	
Surubim	90,0	1,0	75,0	2 631,0	1 307,5	0,0	0,0	0,0	96,0	1 156,0	0,0	0,0	667,0	499,0	0,0	0,0	36,5	78,5	0,0	0,0	291,0	5,5	0,0	659,5	0,5	0,0	7 594,0		
Tambaqui	58,0	1,0	98,0	1 781,0	15,0	0,0	0,0	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	39,0	371,0	0,0	0,5	10,5	38,0	0,0	0,0	437,5	2,0	0,0	28,0	3,0	0,0	2 905,0		
Tambicú	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,5		
Tamoata	0,0	0,0	512,5	34,0	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	36,0	0,0	0,0	0,0	933,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 519,5		
Tilápia	0,0	19,5	0,0	0,0	122,0	1 743,0	153,0	63,0	0,0	48,5	0,0	0,0	1 014,0	0,0	0,0	150,0	896,0	95,0	1 249,0	0,0	84,0	0,0	0,0	0,0	747,0	232,0	0,0	6 616,0	
Traíra	15,0	3,5	217,0	19,0	934,5	365,0	12,0	83,5	36,5	1 494,0	0,0	0,0	1 236,0	171,5	18,5	37,0	142,0	106,0	287,5	1 377,5	116,0	5,5	1,0	24,5	335,0	49,5	0,0	7 087,5	
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Tubajara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	110,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	110,0	
Tubarana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,0	0,0	0,0	32,0	
Tucunaré	46,0	9,0	176,0	1 452,5	78,0	712,0	15,5	69,0	111,0	47,0	48,0	32,0	302,5	120,0	22,5	62,5	66,0	25,5	378,5	0,0	0,0	705,0	11,0	0,0	246,0	6,0	96,0	4 837,5	
Ubaria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Ubiu	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	
Urubara	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	46,5	
Viola	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	65,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	103,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	168,5	
Outros	19,0	5,0	310,0	2 532,0	515,0	86,0	13,0	59,0	25,0	763,0	159,5	43,5	63,5	577,0	28,0	34,5	102,0	25,0	214,0	11,5	33,0	163,5	6,5	31,5	49,0	8,0	118,0	5 995,0	
CRUSTÁCEOS	0,0	5,0	1 050,0	0,0	0,0	512,0	0,0	94,0	0,0	388,0	0,0	0,0	0,0	780,0	0,0	71,5	172,0	48,0	96,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	3 235,0	
Camarão	0,0	5,0	1 050,0	0,0	0,0	512,0	0,0	94,0	0,0	388,0	0,0	0,0	0,0	780,0	0,0	71,5	172,0	48,0	96,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,5	0,0	3 235,0

Maricoltura

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1999

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA
FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS
DA MARICULTURA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)
BRASIL	26.513,5	16,0	16.053,5	10.444,0
NORTE	130,0	0,0	130,0	0,0
Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	130,0	0,0	130,0	0,0
Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	15.501,5	16,0	15.485,5	0,0
Maranhão	115,0	0,0	115,0	0,0
Piauí	1.917,5	0,0	1.917,5	0,0
Ceará	6.229,0	0,0	6.229,0	0,0
Rio Grande do Norte	1.558,0	0,0	1.558,0	0,0
Paraíba	1.058,0	0,0	1.058,0	0,0
Pernambuco	1.712,0	0,0	1.712,0	0,0
Alagoas	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	112,0	16,0	96,0	0,0
Bahia	2.800,0	0,0	2.800,0	0,0
SUDESTE	190,0	0,0	115,0	75,0
Minas Gerais	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	21,0	0,0	0,0	21,0
Rio de Janeiro	14,0	0,0	0,0	14,0
São Paulo	155,0	0,0	115,0	40,0
SUL	10.692,0	0,0	323,0	10.369,0
Paraná	35,0	0,0	35,0	0,0
Santa Catarina	10.657,0	0,0	288,0	10.369,0
Rio Grande do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: PARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	130,0
Peixes	0,0
Crustáceos	130,0
Camarão	130,0
Moluscos	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	115,0
Peixes	0,0
Crustáceos	115,0
Camarão	115,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PIAUÍ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.917,5
Peixes	0,0
Crustáceos	1.917,5
Camarão	1.917,5
Moluscos	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.229,0
Peixes	0,0
Crustáceos	6.229,0
Camarão	6.229,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.558,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.558,0
Camarão	1.558,0
Moluscos	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.058,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.058,0
Camarão	1.058,0
Moluscos	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
 ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.712,0
Peixes	0,0
Crustáceos	1.712,0
Camarão	1.712,0
Moluscos	0,0

ESTADO: SERGIPE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	112,0
Peixes	16,0
Carapeba	2,5
Curimã	3,0
Mero	1,5
Robalo	2,5
Tainha	4,5
Outros	2,0
Crustáceos	96,0
Camarão	96,0
Moluscos	0,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.800,0
Peixes	0,0
Crustáceos	2.800,0
Camarão	2.800,0
Moluscos	0,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	21,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	21,0
Mexilhão	15,0
Ostras	4,0
Vieiras	2,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	14,0
Peixes	0,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	14,0
Mexilhão	14,0

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	155,0
Peixes	0,0
Crustáceos	115,0
Camarão	115,0
Moluscos	40,0
Mexilhão	21,0
Ostras	19,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Produção da aquicultura, segundo principais espécies MARINHAS
ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	35,0
Peixes	0,0
Crustáceos	35,0
Camarão	35,0
Moluscos	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	10.657,0
Peixes	0,0
Crustáceos	288,0
Camarão	288,0
Moluscos	10.369,0
Mexilhão	9.460,0
Ostra	909,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira da Maricultura, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Mato Grosso	Mato Grosso Sul	Minas Gerais	Pará	Paraná	Paraíba	Pernambuco	Piauí	Rio Grande Norte	Rio Grande Sul	Rio de Janeiro	Rondônia	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total
TOTAL	0,0	0,0	0,0	0,0	2.800,0	6.229,0	0,0	21,0	0,0	115,0	0,0	0,0	0,0	130,0	35,0	1.058,0	1.712,0	1.917,5	1.558,0	0,0	14,0	0,0	0,0	10.657,0	155,0	112,0	0,0	26.513,5
PEIXES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,0	0,0	16,0
Carapeba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
Curimã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0
Mero	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0	1,5
Robalo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,5	0,0	2,5
Tainha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,5	0,0	4,5
Outros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	2,0
CRUSTÁCEOS	0,0	0,0	0,0	0,0	2.800,0	6.229,0	0,0	0,0	0,0	115,0	0,0	0,0	0,0	130,0	35,0	1.058,0	1.712,0	1.917,5	1.558,0	0,0	0,0	0,0	0,0	288,0	115,0	96,0	0,0	16.053,5
Camarão	0,0	0,0	0,0	0,0	2.800,0	6.229,0	0,0	0,0	0,0	115,0	0,0	0,0	0,0	130,0	35,0	1.058,0	1.712,0	1.917,5	1.558,0	0,0	0,0	0,0	0,0	288,0	115,0	96,0	0,0	16.053,5
MOLUSCOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	10.369,0	40,0	0,0	0,0	10.444,0
Mexilão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	9.460,0	21,0	0,0	0,0	9.510,0
Ostra	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	909,0	19,0	0,0	0,0	932,0
Vieira	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0

Aqüicultura de água doce

ESTATÍSTICA DA PESCA - ANO DE 1999

PRODUÇÃO ESTIMADA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA

FEDERAÇÃO, DE PEIXES, CRUSTÁCEOS E MOLUSCOS

AQUICULTURA DE ÁGUA DOCE.

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL (t)	PEIXES (t)	CRUSTÁCEOS (t)	MOLUSCOS (t)	ANFÍBIOS (t)
BRASIL	114.142,5	113.323,0	226,5	0,0	593,0
NORTE	5.987,0	5.987,0	0,0	0,0	0,0
Rondônia	2.703,0	2.703,0	0,0	0,0	0,0
Acre	917,0	917,0	0,0	0,0	0,0
Amazonas	291,0	291,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	12,0	12,0	0,0	0,0	0,0
Pará	891,0	891,0	0,0	0,0	0,0
Amapá	173,0	173,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	1.000,0	1.000,0	0,0	0,0	0,0
NORDESTE	4.711,0	4.672,5	36,5	0,0	2,0
Maranhão	354,0	354,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	446,5	446,5	0,0	0,0	0,0
Ceará	318,0	310,5	5,5	0,0	2,0
Rio Grande do Norte	39,0	39,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	76,5	76,5	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	574,5	548,5	26,0	0,0	0,0
Alagoas	425,5	420,5	5,0	0,0	0,0
Sergipe	42,5	42,5	0,0	0,0	0,0
Bahia	2.434,5	2.434,5	0,0	0,0	0,0
SUDESTE	23.294,0	22.687,0	190,0	0,0	417,0
Minas Gerais	6.126,0	6.065,0	0,0	0,0	61,0
Espírito Santo	1.535,0	1.340,0	180,0	0,0	15,0
Rio de Janeiro	2.464,0	2.347,0	10,0	0,0	107,0
São Paulo	13.169,0	12.935,0	0,0	0,0	234,0
SUL	67.380,0	67.372,5	0,0	0,0	7,5
Paraná	20.952,0	20.952,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	15.984,5	15.977,0	0,0	0,0	7,5
Rio Grande do Sul	30.443,5	30.443,5	0,0	0,0	0,0
CENTRO OESTE	12.770,5	12.604,0	0,0	0,0	166,5
Mato Grosso do Sul	1.602,0	1.602,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	7.169,0	7.169,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	3.734,0	3.614,0	0,0	0,0	120,0
Distrito Federal	265,5	219,0	0,0	0,0	46,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: RONDÔNIA**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.703,0
Peixes	2.703,0
Curimatã	305,0
Pacu	395,0
Tambacu	323,0
Tambaqui	1.621,0
Outros	59,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ACRE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	917,0
Peixes	917,0
Curimatã	83,0
Pacu	37,0
Tambaqui	630,0
Tilápia	145,0
Outros	22,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: AMAZONAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	291,0
Peixes	291,0
Tambaqui	217,5
Outros	73,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: RORAIMA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	12,0
Peixes	12,0
Tambaqui	7,0
Outros	5,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: PARÁ**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	891,0
Peixes	891,0
Tambaqui	594,0
Tilápia	162,0
Outros	135,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: AMAPÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	173,0
Peixes	173,0
Carpa	12,0
Pacu	4,0
Tambaqui	112,0
Tilápia	15,0
Outros	30,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: TOCANTINS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.000,0
Peixes	1.000,0
Caranha	100,0
Pacu	100,0
Piau	100,0
Tambaqui	300,0
Tambacú	200,0
Tambatinga	200,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: MARANHÃO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	354,0
Peixes	354,0
Tambaqui	246,0
Tilapia	97,0
Outros	11,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PIAUÍ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	446,5
Peixes	446,5
Carpa	46,0
Curimatá	9,0
Pacu	11,0
Pirapitinga	8,0
Tambacu	14,0
Tambaqui	353,5
Tilápia	5,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: CEARÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	318,0
Peixes	310,5
Tambaqui	61,0
Tilápia	236,5
Outros	13,0
Crustáceos	5,5
Camarão	5,5
Moluscos	0,0
Anfíbios	2,0
Rã	2,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: RIO GRANDE DO NORTE

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	39,0
Peixes	39,0
Tambaqui	9,0
Tilápia	25,0
Outros	5,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: PARAÍBA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	76,5
Peixes	76,5
Carpa	8,0
Tambaqui	7,5
Tilápia	61,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: PERNAMBUCO**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	574,5
Peixes	548,5
Carpa	237,0
Tambaqui	19,0
Tilápia	263,0
Outros	29,5
Crustáceos	26,0
Camarão	26,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: ALAGOAS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	425,5
Peixes	420,5
Carpa	2,0
Curimatã	18,0
Tambaqui	142,5
Tilápia	255,0
Traíra	3,0
Crustáceos	5,0
Camarão	5,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: SERGIPE**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	42,5
Peixes	42,5
Carpa	3,5
Curimatã-pacu	9,0
Tambaqui	12,0
Tilápia	15,0
Outros	3,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: BAHIA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.434,5
Peixes	2.434,5
Tambacu	475,0
Tilápia	1.923,0
Outros	36,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

**Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: MINAS GERAIS**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	6.126,0
Peixes	5.065,0
Carpa	2.250,0
Pacu	428,0
Tambaquí	490,0
Tambacu	412,0
Tilápia	1.922,0
Truta	498,0
Outros	65,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	61,0
Rã	61,0

ESTADO: ESPÍRITO SANTO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.535,0
Peixes	1.340,0
Carpa	400,0
Pacu	30,0
Tambaquí	40,0
Tilápia do Nilo	350,0
Tilápia Vermelha	400,0
Truta	80,0
Outros	40,0
Crustáceos	180,0
Camarão	180,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	15,0
Rã	15,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

**CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999**

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: RIO DE JANEIRO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	2.464,0
Peixes	2.347,0
Bagre Africano	23,0
Carpa	345,0
Pacu	63,0
Piau	74,0
Pintado	10,0
Pirapitinga	210,0
Tambacu	268,0
Tambaqui	137,0
Tilápia	920,0
Truta	228,0
Outros	69,0
Crustáceos	10,0
Camarão	10,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	107,0
Rã	107,0

ESTADO: SÃO PAULO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	13.169,0
Peixes	12.935,0
Carpa	5.354,0
Pacu	318,0
Tambacu	520,0
Tambaqui	294,0
Tilápia	5.951,0
Truta	317,0
Outros	181,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	234,0
Rã	234,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: PARANÁ

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	20.952,0
Peixes	20.952,0
Bagre americano	785,0
Carpas	3.544,0
Tilápia	12.079,0
Outros	4.544,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: SANTA CATARINA

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	15.984,5
Peixes	15.977,0
Bagre-africano	418,0
Bagre-americano	735,0
Carpa	8.854,5
Cascudo	100,0
Curimatã	40,0
Lambari	19,0
Pacu	277,0
Tambaqui	22,5
Tilápia	4.767,5
Traíra	106,5
Truta	327,0
Outros	310,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	7,5
Rã	7,5

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
 RENOVÁVEIS - IBAMA
 CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
 ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
 Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
 ESTADO: RIO GRANDE DO SUL**

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	30.443,5
Peixes	30.443,5
Carpa	27.399,0
Jundiá	1.826,5
Tilápia	1.218,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: MATO GROSSO DO SUL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	1.602,0
Peixes	1.602,0
Pacu	572,0
Piau	214,5
Pintado	150,0
Tilápia	519,0
Outros	146,5
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

**INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA**

CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE

ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999

Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE

ESTADO: MATO GROSSO

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	7.169,0
Peixes	7.169,0
Pacu	1.365,0
Piraputanga	335,0
Tambacu	4.850,0
Tambaqui	546,0
Outros	73,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	0,0

ESTADO: GOIÁS

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	3.734,0
Peixes	3.614,0
Tambaqui	720,0
Pacu	628,0
Tambacu	672,0
Piau	495,0
Matrinchã	162,0
Pintado	156,0
Tilápia	458,0
Outros	323,0
Crustáceos	
Moluscos	0,0
Anfíbios	120,0
Rã	120,0

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
ESTATÍSTICA DA PESCA ANO DE 1999
Produção da aquicultura, segundo principais espécies ÁGUA DOCE
ESTADO: DISTRITO FEDERAL

PRINCIPAIS ESPÉCIES	QUANTIDADE (t)
	TOTAL
TOTAL GERAL	265,5
Peixes	219,0
Carpa	79,0
Pacu	34,0
Tambaqui	29,0
Tilápia	62,0
Outros	15,0
Crustáceos	0,0
Moluscos	0,0
Anfíbios	46,5
Rã	46,5

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
CENTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO PESQUEIRA DO NORDESTE - CEPENE
Produção brasileira da Aquicultura de Água DOCE, por Estado e espécie, para o ano de 1999.

(tonelada)

Espécies	Acre	Alagoas	Amapá	Amazonas	Bahia	Ceará	Distrito Federal	Espírito Santo	Goiás	Maranhão	Minas Gerais	Paraná	Paraná	Pernambuco	Piauí	Rio Grande do Norte	Rio Grande do Sul	Rio de Janeiro	Roraima	Roraima	Santa Catarina	São Paulo	Sergipe	Tocantins	Total							
TOTAL	917,0	425,5	173,0	291,0	2.434,5	318,0	265,5	1.535,0	3.734,0	354,0	7.169,0	1.602,0	6.065,0	891,0	20.952,0	76,5	548,5	446,5	39,0	30.443,5	2.347,0	2.703,0	12,0	15.977,0	12.935,0	42,5	1.000,0	114.142,5				
PEIXES	917,0	420,5	173,0	291,0	2.434,5	310,5	219,0	1.340,0	3.614,0	354,0	7.169,0	1.602,0	6.065,0	891,0	20.952,0	76,5	548,5	446,5	39,0	30.443,5	2.347,0	2.703,0	12,0	15.977,0	12.935,0	42,5	1.000,0	113.323,0				
Bagre africano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,0	0,0	0,0	418,0	0,0	0,0	441,0	
Bagre-americano	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	735,0	0,0	0,0	1.520,0
Caranha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Carpa	0,0	2,0	12,0	0,0	0,0	0,0	79,0	400,0	720,0	0,0	0,0	0,0	2.250,0	0,0	3.544,0	8,0	237,0	46,0	0,0	27.399,0	345,0	0,0	0,0	0,0	8.854,5	5.354,0	3,5	0,0	49.254,0			
Cascudo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0	
Curimatã	83,0	18,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	628,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	305,0	0,0	40,0	0,0	9,0	1.092,0	
Lambari	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	
Jundiá	0,0	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.826,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.826,5	
Matrinchã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	100,0	
Pacu	37,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	34,0	30,0	672,0	0,0	1.365,0	572,0	428,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	63,0	395,0	0,0	310,0	318,0	0,0	100,0	0,0	100,0	4.339,0	
Piau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	214,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	74,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	388,5	
Pirapitinga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,0	
Piraputanga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	495,0	0,0	335,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	210,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1.040,0	
Pintado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	150,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	300,0	450,0	
Tambacu	0,0	0,0	0,0	0,0	475,0	0,0	0,0	0,0	162,0	0,0	4.850,0	0,0	412,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,0	0,0	0,0	268,0	323,0	0,0	0,0	520,0	0,0	200,0	0,0	7.224,0		
Tambaquí	630,0	142,5	112,0	217,5	0,0	61,0	29,0	40,0	156,0	246,0	546,0	0,0	490,0	594,0	0,0	7,5	19,0	353,5	9,0	0,0	137,0	1.621,0	7,0	277,0	294,0	12,0	200,0	0,0	6.201,0			
Tilápia	145,0	255,0	15,0	0,0	1.923,0	236,5	62,0	750,0	458,0	97,0	0,0	519,0	1.922,0	162,0	12.079,0	61,0	263,0	5,0	25,0	1.218,0	920,0	0,0	0,0	0,0	22,5	5.951,0	15,0	0,0	0,0	27.104,0		
Traira	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4.767,5	0,0	3,0	4.773,5		
Truta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	80,0	0,0	0,0	0,0	0,0	498,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	228,0	0,0	0,0	106,5	317,0	0,0	0,0	0,0	1.229,5		
Outros	22,0	0,0	30,0	73,5	36,5	13,0	15,0	40,0	323,0	11,0	73,0	146,5	65,0	135,0	4.544,0	0,0	29,5	0,0	5,0	0,0	69,0	59,0	5,0	327,0	181,0	0,0	0,0	0,0	6.203,0			
CRUSTÁCEOS	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	180,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	226,5		
Camarão	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	5,5	0,0	180,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	226,5		
ANFÍBIOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	46,5	15,0	120,0	0,0	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,0	0,0	0,0	7,5	234,0	0,0	0,0	0,0	593,0			
Rã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	46,5	15,0	120,0	0,0	0,0	61,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	107,0	0,0	0,0	7,5	234,0	0,0	0,0	0,0	593,0			

Anexos

Importação brasileira de pescado, ano de 1999, em toneladas, valor FOB.

Descriminação do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Albacoras congeladas	3,10	2,20
Albacoras frescas ou refrigeradas	0,0*	0,02
Anchova seca, mesmo salgada, não defumada	0,0*	0,04
Anchovas salgadas, não secas, não defumad.	14,70	35,00
Arenques congelados	126,00	51,50
Arenques defumados, mesmo em filés	14,30	34,60
Arenques frescos ou refrigerados	1,20	4,20
Arenques salgados, n/secos, n/ defumados	7,50	16,00
Atuns brancos congelados	0,00	0,03
Atuns brancos frescos ou refrigerados	0,0*	0,02
Bacalhaus (gadus) congelados	9,80	77,50
Bacalhaus (gadus) frescos/refrigerados	0,0*	0,03
Bacalhaus (gadus) salgados, n/secos, n/defum	108,10	786,60
Bacalhaus (gadus) secos, mesmo salgados	10289,10	71145,80
Bacalhaus defumados, mesmo em filés	54,40	388,40
Bacalhaus em postas, salgadas, n/secos, n/defum	0,0*	0,04
Bacalhaus frescos ou refrigerados	4,90	21,70
Bacalhaus polares, lings, zarbos, etc. secos	11719,30	50791,00
Barbatana de tubarão, secas mesmo salgada	0,0*	0,04
Bonitos listrados congelados	0,00	0,03
Castanha congelada	0,0*	0,03
Cavalas congeladas	6392,10	3563,50
Cavalas frescas, refrigerados	94,00	50,43
Corvina congelada	4112,60	3125,80
Corvina fresca, refrigerada	0,00	0,03
Enguias congeladas	1,10	10,40
Esqualos congelados	2433,80	2342,70
Esqualos frescos, refrigerados	30,00	22,80
Farinhas de peixes, pos pellets p/ alimentação	22,90	29,50
Figados, semen e ovas de peixes congelados	6,30	49,40
Figados, semen e ovas de peixes frescos	4,30	110,70
Figados/semen de peixes, secos/defumados	10,40	181,00
Files de bacalhaus,secos/salgados/salmoura	0,0*	0,04
Files de corvina congelados	0,0*	0,03
Files de dourado congelados	0,0*	0,03
Files de merluza congelados	18016,40	29946,90
Filés de outs. peixes congeladas	17855,60	33192,20
Files de outs. peixes secos/salgados/n defum	0,0*	0,04
Files de pargo rosa congelados	0,0*	0,03
Filés de peixes secos, salgados, em salmoura	10,70	72,80
Files de pescada congelados	0,0*	0,03
Files de piramutaba congelados	0,0*	0,03
Files/outs. carnes de peixes frescos	71,30	344,10
Haddocks congelados	0,0*	0,03
Linguados-gigantes frescos, refrigerados	0,0*	0,02
Linguados congeladas	0,00	0,03
Linguados frescos ou refrigerados	29,70	51,00
Merluza seca, mesmo salgada, não defumada	0,0*	0,04
Merluza, fresca, refrigerada	193,60	62,60
Merluza, n/seca, n/defumada, e em salmoura	0,0*	0,04
Merluzas congeladas	521,80	390,80

Importação brasileira de pescado, ano de 1999, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Outros carnes de peixes congelados	2420,40	4996,80
Outs. atuns, bonitos congelados	0,10	0,03
Outs. atuns, bonitos, frescos, refrigerados	0,0*	0,02
Outs. bacalhaus salgados, n/secos, n/defumados	0,0*	0,04
Outs. carnes de dourado frescas	0,0*	0,04
Outs. carnes de merluza, frescas/refrigeradas	0,0*	0,04
Outs. carnes de pargo rosa frescas	0,0*	0,04
Outs. carnes de peixes frescas	0,0*	0,04
Outs. carnes de pescada frescas	0,0*	0,04
Outs. carpas vivas	0,0*	0,02
Outs. files de peixes congelados	0,0*	0,04
Outs. peixes chatos, congelados	5,30	37,80
Outs. peixes chatos, frescos ou refrig.	0,40	3,50
Outs. peixes congelados, outs. carnes	14838,90	9031,83
Outs. peixes defumados, mesmo em filé	18,20	156,50
Outs. peixes frescos ou refrigeradas	0,0*	8293,80
Outs. peixes para reprodução	0,40	1,50
Outs. peixes salgados, n/secos, n/defum.	398,30	739,64
Outs. peixes secos, mesmo salgado, não def;	1062,10	4102,50
Outs. peixes vivos	0,0*	0,02
Outs. salmonídeos congelados	149,60	206,50
Outs. salmonídeos frescos ou refrigerados	4,40	8,50
Ovas de peixes secas/defumadas/salgadas	0,0*	0,04
Pargo rosa congelado	0,0*	0,03
Peixes carvão congelados	0,00	0,03
Peixes em postas, secos, mesmo salgados	0,0*	0,04
Peixes vivos ornamentais	4,80	133,40
Percas (robalos/bailas) congelados	26,40	32,10
Pescada congelada	1494,60	992,70
Pescada fresca ou refrigerada	19355,30	0,03
QQ.out. cação, salgado, não seco, não defum.	0,0*	0,04
QQ.out. tubarão salgado, n/seco, m/defumado	0,0*	0,04
QQ. outs. peixes secos, mesmo salgado, não def;	0,0*	0,04
Salmões-do-atlântico congelados	274,50	898,60
Salmões-do-pacífico congelados	12,70	65,80
Salmões-do-pacífico defumados	86,80	989,00
Salmões-do-pacífico frescos	3611,90	13741,90
Sardinha fresca ou refrigerados	0,0*	0,06
Sardinha salgada, não seca, não defumada	0,0*	0,04
Sardinha, sardinelas congelada	37602,80	15675,00
Solhas ou patruças, frescas, refrigeradas	0,0*	0,02
Trutas congeladas e outs. carnes	146,20	513,80
Trutas frescas ou refrigeradas	7,50	25,40
Trutas para reprodução ou criação	0,0*	0,02
Sub-total Peixes	153680,60	257549,20
Camarões congelados	27,20	273,60
Camarões frescos/refrigerados	0,0*	0,80
Caranguejos congelados	119,80	180,40
Caranguejos frescos/refrigerados	0,0*	0,03
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) congelad.	1,50	8,50
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp)n/congel.	0,0*	0,03

Importação brasileira de pescado, ano de 1999, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Lavagantes (homards) (homarus spp) congelados	0,0*	0,04
Lavagantes (homards) (homarus spp) n/congelados	0,0*	0,04
Outs. crustáceos congelados, incl. farinhas	168,10	210,30
Outs. crustáceos não congelados	2,10	0,03
Outs. crustáceos não congelados inc. farinhas	0,0*	31,00
Sub-total Crustáceos	318,70	704,77
Calamar ou lula, congelados	0,0*	0,03
Caracóis, exc. os do mar	1,20	15,70
Mexilhões (mytilus, perna) congelados, secos	60,60	91,70
Mexilhões vivos, frescos/refrigerados	0,60	1,20
Miudos comestíveis de invertebrados aquáticos	0,0*	0,03
Ostras	1,00	4,30
Outs. moluscos/etc. incl. farinha p/ alimentação	0,0*	0,03
Outs. moluscos/invertreb. aquat e congelados	648,30	487,70
Outs. moluscos/vivos/frescos/refrig.	1,30	6,70
Outs. sibas, sepiolas e lulas congeladas	0,0*	0,03
Polvos (octopus sp) secos /salgados/ salmoura	0,30	0,03
Polvos (octopus spp) congelados	173,60	511,60
Polvos (octopus spp) vivos, secos ou refrig.	0,0*	0,03
Potas e lulas(omastrephe, loligo, etc.) congel.	1057,60	777,90
Sibas (chocos) (etc) e sepiolas congeladas	13,60	17,70
Sibas e sepiolas vivas, frescas/refrigeradas	1,00	2,30
Sibas, sepiolas, potas e lulas secas salgadas	0,0*	0,03
Vieiras/outs. mariscos vivos frescos/refrigerados	18,70	165,20
Sub-total Moluscos	1977,80	2082,21
Sub-total Outros	0,40	1,93
Total Pescados	155977,50	260338,11
Caviar e seus sucedâneos	0,80	107,40
Outs. preparações e conservas de atuns	0,00	3533,50
Outs. preparações e conservas de bonitos listrados	8,10	0,00*
Outs. preparações e conservas de sardinhas, sar	638,40	0,00*
Prep./conservas de arenques inteiros	5,90	20,50
Prep./conserva de anchovas inteiras	77,80	574,10
Prep./conserva de atuns inteiros	1361,60	3611,50
Prep./conserva de bonitos listrados inteiros	16,30	24,00
Prep./conserva de bonitos listrados picados	0,00*	9,80
Prep./conserva de cavalas inteiras	0,10	0,90
Prep./conserva de outs. peixes inteiros	1111,50	3058,00
Prep./conserva de salmões inteiros	13,00	89,00
Prep./conserva de sardinhas inteiras	4178,90	7053,10
Prep./conserva de sardinhas picadas	0,40	637,00
Prep.aliment. composta, homogeneiz. de peixes	1536,00	0,00*
QQ. outs. prep./conserva de outs. peixes	4033,30	8505,20
Total Processado	12982,10	27224,00
Total Geral	168959,60	287562,1

Fonte: IBAMA/ SECEX/DECEX (* Dados não obtidos)

Exportação brasileira de pescado, ano de 1999, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Albacoras congeladas	746,60	891,70
Albacoras frescas ou refrigeradas	0,01	0,04
Atuns brancos congelados	1237,60	1660,30
Atuns brancos frescos ou refrigerados	0,60	1,90
Bacalhaus (gadus) frescos/refrigerados	7,40	64,30
Bacalhaus (gadus) secos, mesmo salgados	10,40	50,50
Bacalhaus polares, lings, zarbos, etc. secos	3,10	6,70
Bonitos listrados congelados	3520,50	2907,80
Bonitos listrados frescos ou refrigerados	1158,10	658,60
Cavalas frescas, refrigerados	1,80	3,70
Corvina congelada	180,70	258,20
Esqualos congelados	9,10	10,90
Farinhas de peixes, pos pellets p/ alimentação	0,40	5,60
Figados, semen e ovas de peixes congelados	38,70	410,60
Files de corvina congelados	11,50	0,00*
Files de merluza congelados	0,00	37,90
Filés de outs. peixes congeladas	619,20	1915,20
Filés de peixes secos, salgados, em salmoura	2,20	9,00
Files/outs. carnes de peixes frescos	71,60	194,80
Haddocks congelados	2,30	1,10
Merluzas congeladas	5,10	2,50
Outs. carnes de peixes congelados	245,20	401,00
Outs. atuns, bonitos congelados	1243,90	1173,20
Outs. atuns, bonitos, frescos, refrigerados	342,10	845,50
Outs. peixes chatos, congelados	410,30	1066,10
Outs. peixes chatos, frescos ou refrig.	5,10	13,10
Outs. peixes congelados, outs. carnes	3925,50	3863,00
Outs. peixes frescos ou refrigerados	8828,10	19578,50
Outs. peixes para reprodução	1,00	3,20
Outs. peixes salgados, n/secos, n/defum.	6,60	9,50
Outs. peixes secos, mesmo salgado, não def;	246,30	2079,70
Outs. peixes vivos	0,10	2,50
Outs. salmonídeos congelados	201,20	176,60
Outs. salmonídeos frescos ou refrigerados	9,30	35,40
Peixes carvão congelados	173,00	320,40
Peixes carvão frescos, refrigerados	393,00	690,90
Peixes vivos ornamentais	287,70	3371,40
Pescada congelada	3,70	5,00
Sardinha fresca ou refrigerados	15,20	45,20
Sardinha, sardinelas congelada	662,40	678,40
Sub-total Peixes	24626,61	43449,94
Camarões congelados	4813,10	40277,30
Camarões frescos/refrigerados	0,40	8,90
Caranguejos congelados	806,40	988,10
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp)	1717,70	40114,60
Outs. crustáceos congelados, incl. farinhas	35,20	680,50
Outs. crustáceos não congelados inc. farinhas	20,00	26,90
Sub-total Crustáceos	7392,80	82096,30

Exportação brasileira de pescado, ano de 1999, em toneladas, valor FOB.

Descrição do Produto	Peso líquido (t)	Valor em mil US\$ (FOB)
Outs. moluscos/vivos/frescos/refrig.	3,70	11,20
Polvos (octopus spp) congelados	5,20	20,70
Polvos (octopus spp) vivos, secos ou refrig.	0,10	0,20
Potas e lulas(ommastrephes, loligo, etc.) congel.	0,10	0,30
Sub-total Moluscos	9,10	32,40
Total Pescados	32028,51	125578,64
Outs. preparações e conservas de atuns	22,30	20,00
Outs. preparações e conservas de outs. peixes	8,60	96,50
Prep. e conservas de arenques inteiros	0,10	0,20
Prep./conserva de atuns inteiros	1686,60	4840,70
Prep./conserva de bonitos listrados	1411,00	4284,50
Prep./conserva de outs. peixes inteiros	28,50	86,50
Prep./conserva de sardinelas inteiras	93,00	172,40
Prep./conserva de sardinhas inteiras	1083,10	2382,60
Total Processado	4333,20	11883,40
Total Geral	36361,71	137462,04

Fonte:IBAMA/SECEX/DECEX

IMPORTAÇÃO DE PESCADOS FRESCOS, CONGELADOS E RESFRIADOS em toneladas - 1992 a 1999

DETALHAMENTO DE PRODUTOS SEGUNDO A NOMENCLATURA

Descrição do produto	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Albacoras congeladas	0,0	0,0	0,0	0,5	6,2	12,1	2,2	3,10
Albacoras frescas ou refrigeradas	0,0	0,0	1,0	0,0	55,0	0,0	0,0	0,00
Anchova seca, mesmo salgada, não defumada	0,0	0,0	0,0	0,0	17,1	0,0	0,0	0,00
Anchovas salgadas, não secas, não defumad.	114,1	85,6	121,3	110,2	42,7	18,8	40,8	14,70
Arenques congelados	15,0	15,0	13,8	35,6	199,6	195,0	50,0	126,00
Arenques defumados, mesmo em filés	4,6	6,6	8,2	7,9		55,6	29,8	14,30
Arenques frescos ou refrigerados	0,0	0,0	0,0	1,0	0,0	43,0	11,8	1,20
Arenques salgados, n/secos, n/ defumados	13,0	14,8	29,7	16,3	17,9	74,2	11,3	7,50
Atuns brancos congelados	0,0	0,0	0,0	14,5	3,9	0,0	11,2	0,00
Atuns brancos frescos ou refrigerados	0,0	0,0	0,8	0,0	7,2	2,2	0,0	0,00
bacalhaus (gadus) congelados	0,0	0,0	25,0	273,1	78,3	116,0	26,6	9,80
Bacalhaus (gadus) frescos/refrigerados	0,0	0,0	0,0	50,9	0,0	0,0	0,0	0,00
Bacalhaus (gadus) salgados, n/secos, n/defum	0,0	0,0	17,2	0,0	0,0	84,1	194,5	108,10
Bacalhaus (gadus) secos, mesmo salgados	2687,9	5040,5	7517,9	12081,2	16847,0	19350,1	20063,9	10289,10
Bacalhaus defumados, mesmo em filés	17,2	27,5	35,9	101,4	144,5	137,9	226,4	54,40
Bacalhaus em postas, salgadas, n/secos, n/defum	0,0	0,0	0,0	5,2	5,4	0,0	0,0	0,00
Bacalhaus frescos ou refrigerados	0,0	0,0	0,0	50,9	0,0	25,0	25,8	4,90
Bacalhaus polares, lings, zarbos, etc. secos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13919,2	14793,4	11719,30
Barbatana de tubarão, secas mesmo salgada	0,0	2,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Bonitos listrados congelados	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	22,5	0,00
Castanha congelada	85,8	204,3	247,8	10,9	271,8	0,0	0,0	0,00
Cavalas congeladas	3947,2	10300,4	17558,1	12320,4	13347,9	9711,4	8372,8	6392,10
Cavalas frescas, refrigerados	220,3	120,1	0,0	663,8	3,4	863,1	0,0	94,00
Corvina congelada	1574,1	2985,4	438,0	973,8	7857,8	7527,8	7153,6	4112,60
Corvina fresca, refrigerada	17,7	3157,9	1128,6	2424,8	5522,4	0,0	0,0	0,00
Enguias congeladas	0,0	0,0	1,5	0,2	1,1	3,0	3,0	1,10
Esqualos congelados	2,3	1,8	143,4	363,5	212,8	265,4	1699,6	2433,80
Esqualos frescos, refrigerados	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0	12,1	39,8	30,00
Farinhas de peixes, pos pellets p/ alimentação	0,0	0,2	0,5	11,2	7,2	34,7	33,9	22,90
Figados, semen e ovas de peixes congelados	0,4	0,4	1,0	1,2	8,6	9,5	17,8	6,30
Figados, semen e ovas de peixes frescos	0,3	0,5	1,4	2,1	5,5	9,9	13,1	4,30
Figados/semen de peixes, secos/defumados	0,0	0,1	0,0	0,7	0,0	11,2	14,2	10,40
Files de bacalhaus, secos/salgados/salmoura	1,5	0,0	0,0	5,0	33,2	0,0	0,0	0,00
Files de corvina congelados	0,0	20,9	0,5	273,7	189,7	0,0	0,0	0,00
Files de dourado congelados	0,0	0,0	21,0	40,5	5,0	0,0	0,0	0,00
Files de merluza congelados	15079,3	22987,4	41568,3	61196,3	84034,0	57699,4	33002,6	18016,40
Filés de outs. peixes congeladas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17112,6	23382,9	17855,60
Files de outs. peixes secos/salgados/n defum	2,3	4,8	40,8	3,5	22,5	0,0	0,0	0,00
Files de pargo rosa congelados	0,0	0,0	0,0	21,5	0,0	0,0	0,0	0,00
Filés de peixes secos, salgados, em salmoura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,2	14,5	10,70
Files de pescada congelados	622,4	255,6	42,3	229,4	4085,6	0,0	0,0	0,00
Files de piramutaba congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	18,3	0,0	0,0	0,00
Files/outs. carnes de peixes frescos	0,2	1,4	6,7	109,8	156,6	322,5	228,7	71,30
Haddocks congelados	0,2	0,0	0,5	65,0	0,0	4,4	0,0	0,00
Linguados gigantes frescos, refrigerados	0,0	0,0	1,5	0,0	0,0	7,6	0,0	0,00
Linguados congeladas	0,1	11,6	0,4	0,0	0,0	11,0	26,0	0,00
Linguados frescos ou refrigerados	48,0	6,1	38,7	59,3	424,5	303,1	276,4	29,70
Merluza seca, mesmo salgada, não defumada	0,0	0,0	19,8	0,0	40,0	0,0	0,0	0,00
Merluza, fresca, refrigerada	7256,8	9173,3	11104,2	13328,2	7961,0	6018,7	1835,1	193,60
Merluza, n/seca, n/defumada, e em salmoura	0,0	0,0	0,0	18,6	180,2	0,0	0,0	0,00
Merluzas congeladas	1130,0	1732,6	1322,6	1072,8	2606,2	1504,3	1350,6	521,80
Outros carnes de peixes congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	652,7	2710,7	2420,40
Outs. atuns, bonitos congelados	0,3	0,0	0,8	103,1	112,0	19,1	32,4	0,10
Outs. atuns, bonitos, frescos, refrigerados	0,0	0,0	35,5	11,7	14,7	0,0	0,0	0,00
Outs. bacalhaus salgados, n/secos, n/defumados	0,0	0,0	0,0	3,0	10,0	0,0	0,0	0,00
Outs. carnes de dourado frescas	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0	0,00
Outs. carnes de merluza, frescas/refrigeradas	7,9	81,3	143,1	160,6	61,3	0,0	0,0	0,00
Outs. carnes de pargo rosa frescas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Outs. carnes de peixes frescas	39,9	30,2	62,7	141,6	380,4	0,0	0,0	0,00
Outs. carnes de pescada frescas	0,0	7,7	0,0	0,0	63,9	0,0	0,0	0,00
Outs. carpas vivas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Outs. files de peixes congelados	2286,9	3616,0	4044,0	6138,1	14668,7	0,0	0,0	0,00
Outs. peixes chatos, congelados	0,0	20,0	0,0	1,5	21,8	25,6	1,5	5,30
Outs. peixes chatos, frescos ou refrig.	0,0	0,0	2,0	0,0	0,9	5,4	26,5	0,40
Outs. peixes congelados, outs. carnes	3984,3	6907,1	13193,5	9521,6	11816,0	14005,4	16403,5	14838,90
Outs. peixes defumados, mesmo em file	26,3	57,7	58,5	65,7	56,2	82,1	25,7	18,20
Outs. peixes frescos ou refrigeradas	3934,4	5312,4	6500,9	10713,8	13002,3	0,0	0,0	0,00
Outs. peixes para reprodução	2,2	0,9	0,0	0,0	0,0	0,4	2,0	0,40
Outs. peixes salgados, n/secos, n/defum.	160,4	267,5	9,3	10,4	79,2	456,1	572,7	398,30
Outs. peixes secos, mesmo salgado, não def.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1955,5	1946,1	1062,10
Outs. peixes vivos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,1	0,4	0,00
Outs. salmonídeos congelados	1,6	114,9	96,8	455,5	349,3	789,2	89,5	149,60
Outs. salmonídeos frescos ou refrigerados	17,0	0,0	163,5	73,3	58,8	318,3	49,7	4,40
Ovas de peixes secas/defumadas/salgadas	0,6	0,3	2,4	8,1	8,2	0,0	0,0	0,00
Pargo rosa congelado	15,6	32,2	13,5	0,0	9,0	0,0	0,0	0,00
Peixes carvão congelados	0,0	0,0	4,0	5,0	0,0	0,0	0,5	0,00
Peixes em postas, secos, mesmo salgados	0,2	0,3	0,2	0,0	15,0	0,0	0,0	0,00
Peixes vivos ornamentais	4,4	5,7	7,4	10,4	47,1	31,0	7,8	4,80
Percas (robalos/baias) congelados	6,4	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	26,40
Pescada congelada	810,1	200,1	314,0	350,5	1603,3	641,2	2340,8	1494,60
Pescada fresca ou refrigerada	168,3	1671,6	929,0	3205,2	6309,8	22005,9	18555,6	19355,30
Q.Q. outs. cação, salgado, não seco, não defum.	0,0	0,0	0,8	7,2	5,8	0,0	0,0	0,00
Q.Q. outs. peixes secos, mesmo salgado, não def.	8077,3	11114,9	14829,2	18718,7	16647,8	0,0	0,0	0,00
Q.Q. outs. tubarão salgado, n/seco, m/defumado	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Salmões-do-atlântico congelados	110,9	251,9	189,0	210,5	258,0	281,7	337,4	274,50
Salmões-do-pacífico congelados	15,5	29,6	5,8	20,1	23,5	37,8	154,0	12,70
Salmões-do-pacífico defumados	24,0	41,9	57,3	123,0	119,0	124,5	140,7	86,80

IMPORTAÇÃO DE PESCADOS FRESCOS, CONGELADOS E RESFRIADOS em toneladas - 1992 a 1999
DETALHAMENTO DE PRODUTOS SEGUNDO A NOMENCLATURA - Continuação

Descrição do produto	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Salmões-do-pacífico frescos	7,3	24,8	252,0	1671,4	18412,5	4558,8	4849,7	3611,90
Sardinha fresca ou refrigerados	30,0	205,1	0,0	0,0	0,8	14,3	2,3	0,00
Sardinha salgada, não seca, não defumada	1,2	0,0	110,4	45,8	49,4	0,0	0,0	0,00
Sardinha, sardinelas congelada	29801,3	60640,6	32741,0	43022,7	42035,0	2959,9	10788,2	37802,80
Solha ou patruca, fresca, refrigeradas	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Trutas congeladas e outs. carnes	7,9	56,4	54,6	74,7	76,0	96,4	371,0	146,20
Trutas frescas ou refrigeradas	0,0	0,0	18,9	157,8	276,1	203,6	304,3	7,50
Trutas para reprodução ou criação	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,00
Sub-total Peixes	82382,9	148848,3	155314,1	200980,0	270996,9	184756,9	172685,8	153680,6
Camarões congelados	10,1	9,3	10,3	113,3	229,2	502,3	67,3	27,20
Camarões frescos/refrigerados	2,5	1,5	6,0	18,0	8,1	9,9	1,1	0,00
Caranguejos congelados	14,3	2,0	12,1	520,6	38,6	279,3	290,1	119,80
Caranguejos frescos/refrigerados	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,1	0,1	0,00
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) congelad.	0,0	0,2	0,0	13,4	1,9	41,2	14,2	1,50
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) n cong	0,0	0,0	0,4	0,0	0,5	0,2	0,2	0,00
Lavagantes (homards) (homarus spp) congelados	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Lavagantes (homards) (homarus spp) n/congelados	0,0	0,0	0,0	18,8	0,0	0,0	0,0	0,00
Outs. crustáceos congelados, incl. farinhas	1,8	7,8	12,5	44,3	18,3	16,5	10,2	168,10
Outs. crustáceos não congelados	0,8	0,3	1,3	0,0	0,0	20,5	2,4	2,10
Outs. crustáceos não congelados inc. farinhas	0,0	0,0	0,0	62,8	0,0	0,0	0,0	0,00
Sub-total Crustáceos	29,6	21,1	42,6	798,8	296,6	870,0	385,6	318,7
Calamar ou lula, congelados	393,6	1061,0	1389,5	1337,9	1708,5	0,0	0,0	0,00
Caracóis, exc. os do mar	0,1	0,3	1,2	1,7	1,8	1,5	1,9	1,20
Mexilhões (mytilus, perna) congelados, secos	0,0	0,0	6,2	107,1	299,6	145,1	128,0	60,60
Mexilhões vivos, frescos/refrigerados	0,0	0,0	0,0	2,0	1,7	0,9	5,3	0,60
Miudos comestíveis de invertebrados aquáticos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,00
Ostras	0,7	7,3	16,0	29,8	44,5	12,7	18,9	1,00
Outs. moluscos/etc. incl. farinha p/ alimentação	0,8	0,2	2,4	101,1	7,8	0,0	0,0	0,00
Outs. moluscos/invertreb. aquat e congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	717,7	1360,3	648,30
Outs. moluscos/vivos/frescos/refrig.	0,0	2,0	3,8	4,1	4,6	0,7	4,7	1,30
Outs. Sibas, sepiolas e lulas congeladas	0,1	13,6	7,2	2,7	33,7	0,0	0,0	0,00
Polvos (octopus sp) secos/salgados/ em salmoura	0,0	1,4	0,8	1,7	1,1	0,4	2,0	0,30
Polvos (octopus spp) congelados	51,2	75,3	389,9	346,2	575,6	238,4	271,6	173,60
Polvos (octopus spp) vivos, secos ou refrig.	0,0	4,0	42,9	64,0	85,6	21,7	0,2	0,00
Potas e lulas(omastrephes, loligo, etc.) congel.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1389,2	1393,8	1057,60
Sibas (chocos) (etc) e sepiolas congeladas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	181,4	20,5	13,60
Sibas e sepiolas vivas, frescas/refrigeradas	20,0	0,0	0,0	56,2	102,6	108,0	5,3	1,00
Sibas, sepiolas, potas e lulas secas salgadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	0,6	0,00
Vieiras/outs. mariscos vivos congelados/secos/salg	2,4	1,9	17,2	53,6	65,4	68,1	47,7	18,00
Vieiras/outs. mariscos vivos frescos/refrigerados	0,0	0,0	0,2	35,5	1,2	1,9	3,0	0,70
Sub-total Moluscos	468,9	1167,0	1877,3	2143,6	2934,2	2886,9	3263,8	1977,8
Sub-total Outros	0,4	0,4	0,9	0,0	14754,6	0,0	0,4	0,40
Total Pescados	82881,7	148036,8	167234,6	203922,4	288982,3	188613,8	176335,6	166977,50
Caviar e seus sucedâneos	10,7	0,1	0,8	1,4	1,0	2,3	2,1	0,80
Outs. preparações e conservas de atuns	1559,4	1764,2	1748,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Outs. preparações e conservas de bonitos listrados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	68,0	8,10
Outs. preparações e conservas de outs. peixes	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00
Outs. preparações e conservas de sardinhas, sar	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1229,6	139,9	638,40
Prep./conserva de anchovas inteiras	6,3	28,9	26,9	60,6	131,5	93,7	110,6	77,80
Prep./conserva de anchovas picadas	2,0	2,1	2,4	1,8	6,3	0,0	0,0	0,00
Prep./conserva de atuns inteiros	126,8	728,8	1362,3	1409,2	1700,7	1754,4	2230,9	1361,60
Prep./conserva de atuns picados	0,0	0,0	0,0	4531,2	6608,0	0,0	0,0	0,00
Prep./conserva de bonitos listrados inteiros	0,0	0,1	0,0	14,2	0,3	0,0	0,0	16,30
Prep./conserva de bonitos listrados picados	0,0	0,0	0,0	0,0	13,4	0,0	0,0	0,00
Prep./conserva de cavalas inteiras	500,3	860,7	141,0	18,1	290,6	69,4	5,0	0,10
Prep./conserva de outs. peixes inteiros	107,8	241,4	725,6	1523,9	1656,5	1299,2	1781,7	1111,50
Prep./conserva de salmões inteiros	15,8	2,1	17,5	20,4	14,4	25,7	20,5	13,00
Prep./conserva de sardinhas inteiras	0,4	3,4	14,3	17,6	89,9	163,8	0,1	0,00
Prep./conserva de sardinhas picadas	79,9	41,5	88,1	4251,2	6934,4	6728,1	6934,7	4178,90
Prep./conserva de sardinhas picadas	531,8	675,4	391,2	1606,9	2623,4	0,0	0,0	0,40
Prep./conservas de arenques inteiros	3,2	5,3	10,7	40,7	37,3	28,0	30,4	5,90
Prep.aliment.composta.homogeneiz.de peixes	1,4	1,4	2,0	22,3	150,3	4604,7	2625,9	1536,00
QQ.out.prep./conserva.de outs.peixes	785,7	1346,7	1277,7	2607,1	4066,5	4188,9	5125,8	4033,30
Total Processado	3731,9	5701,9	5808,6	16126,6	24324,6	20202,8	19075,6	12962,1
Total Geral	86613,6	153738,7	163043,2	220049,0	313306,8	208716,6	195411,2	168969,60

EXPORTAÇÃO DE PESCADO FRESCOS, CONGELADOS E REFRIGERADOS, em toneladas - 1992 a 1999

DETALHAMENTO DE PRODUTOS, SEGUNDO NOMENCLATURA - Produtos frescos, refrigerados e congelados

Descrição do produto	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Albacoras congeladas	586,0	1418,2	2169,5	1364,8	41,9	180,0	228,6	746,6
Albacoras frescas ou refrigeradas	7,0	1,3	0,8	2,6	4,1	0,0	2,8	0,0
Anchova seca, mesmo salgada, não defumada	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Anchovas salgadas, não secas, não defumad.	0,4	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Atuns brancos congelados	2103,8	2561,0	1190,8	335,6		13,2	253,7	1237,8
Atuns brancos frescos ou refrigerados	3,0	0,0	6,4	0,6	0,0	0,0	0,0	0,8
Bacalhau (gadus) congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,0
Bacalhau (gadus) frescos/refrigerados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	8,4	7,4
Bacalhau (gadus) secos, mesmo salgados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,5	12,0	10,4
Bacalhau polares, lings, zarbos, etc. secos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1
Barbatana de tubarão, secas mesmo salgada	277,0	320,0	234,5	233,4	192,2	0,0	0,0	0,0
Barbatanas de tubarão, salgadas, n/secas, m/def.	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bonitos listrados congelados	7300,8	6694,3	5864,6	2191,0	5123,3	7274,7	5721,7	3520,5
Bonitos listrados frescos ou refrigerados	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1158,1
Castanha congelada	5207,6	3722,8	1769,4	1493,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Cavalas congeladas	175,6	37,0	14,6	0,2	0,0	108,5	15,9	0,0
Cavalas frescas, refrigerados	0,1	0,0	2,9	0,4	0,0	0,0	0,0	1,8
Corvina congelada	3294,6	5118,3	1968,4	157,0	0,0	98,3	59,9	180,7
Corvina fresca, refrigerada	5,0	1,6	1,2	1,1	0,4	0,0	0,0	0,0
Enguias congeladas	0,0	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Enguias frescas, refrigeradas	0,0	280,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Esqualos congelados	220,0	195,1	172,4	55,8	28,4	36,9	7,7	9,1
Esqualos frescos, refrigerados	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Farinhas de peixes, pos pellets p/ alimentação	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	2,3	0,4
Fígados, semen e ovas de peixes congelados	135,9	112,7	56,7	80,0	169,8	135,9	30,1	38,7
Fígados/semen de peixes, secos/defumados	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Files de corvina congelados	29,7	22,6	11,1	0,0	0,0	0,0	11,7	11,5
Files de dourado congelados	6,6	4,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Files de merluza congelados	0,0	1,0	0,0	0,0	9,9	0,0	0,0	0,0
Filets de outs. peixes congeladas	414,9	308,4	229,8	467,0	280,4	478,7	233,1	619,2
Files de pargo rosa congelados	283,3	418,0	87,7	209,5	83,8	0,0	0,0	0,0
Filets de peixes secos, salgados, em salmoura	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,2
Files de pescada congelados	164,4	298,6	118,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Files de piramutaba congelados	572,4	731,6	756,9	428,5	281,7	0,0	0,0	0,0
Files/outs. carnes de peixes frescos	30,0	50,7	58,2	83,1	35,5	45,0	23,9	71,6
Haddocks congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3
Haddocks frescos, refrigerados	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Linguados gigantes frescos, refrigerados	3,9	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Linguados congeladas	1,9	26,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Linguados frescos ou refrigerados	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Merluza, fresca, refrigerada	3,7	3,0	0,1	0,0	0,0	0,0	12,3	0,0
Merluzas congeladas	7,4	1,0	0,0	0,9	1,0	0,0	6,0	5,1
Outros carnes de peixes congelados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	84,7	107,5	245,2
Outs. atuns, bonitos congelados	1393,5	5308,5	3219,3	2536,8	3329,6	3696,0	4337,3	1243,9
Outs. atuns, bonitos, frescos, refrigerados	218,9	856,8	219,4	18,5	240,3	171,4	145,3	342,1
Outs. carnes de corvina frescas	1,0	0,0	0,0	16,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. carnes de dourado frescas	49,6	27,9	0,0	0,0	2,5	0,0	0,0	0,0
Outs. carnes de pargo rosa frescas	0,0	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. carnes de peixes frescas	56,8	40,1	98,9	9,8	18,9	0,0	0,0	0,0
Outs. carnes de pescada frescas	0,5	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. carnes de piramutaba frescas	535,9	743,6	427,5	365,5	236,7	0,0	0,0	0,0
Outs. carpas vivas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0
Outs. enguias vivas	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. peixes chatos, congelados	0,0	296,9	0,0	287,8	216,4	258,0	211,6	410,3
Outs. peixes chatos, frescos ou refrig.	0,0	0,2	0,5	0,0	0,0	23,5	0,0	5,1
Outs. peixes congelados, outs. Carnes	1730,5	1114,3	2324,7	383,1	450,4	1720,5	1253,6	3925,5
Outs. peixes frescos ou refrigerados	3150,4	3883,5	3265,9	3478,2	3341,0	4049,1	5518,0	8828,1
Outs. peixes para reprodução	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0
Outs. peixes salgados, n/secos, n/defum.	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	3,3	6,6
Outs. peixes secos, mesmo salgado, não def.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	233,1	213,9	246,3
Outs. peixes vivos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1
Outs. salmonídeos congelados	3,5	22,4	79,4	0,1	0,0	0,0	23,5	201,2
Outs. salmonídeos frescos ou refrigerados	2,7	0,4	11,8	0,7	0,0	4,1	1,8	9,3
Ovas de peixes secas/defumadas/salgadas	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pargo rosa congelado	236,8	179,7	26,1	61,0	57,9	0,0	0,0	0,0
Peixes carvão congelados	0,0	0,0	0,0	51,0	0,0	0,7	1,0	173,0
Peixes carvão frescos, refrigerados	0,0	2,7	0,0	0,0	32,5	45,9	9,4	393,0
Peixes em postas, secos, mesmo salgados	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Peixes vivos ornamentais	670,8	920,9	275,0	256,0	325,9	321,4	269,3	287,7
Pescada congelada	1722,0	1245,6	3361,0	661,5	0,0	0,0	0,0	3,7
Pescada fresca ou refrigerada	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piramutaba congelada	143,4	579,9	453,9	309,4	308,2	0,0	0,0	0,0
QQ. outs. peixes secos, mesmo salgado, não def.	14,9	33,4	31,5	40,7	32,2	0,0	0,0	0,0
QQ. out. cacão, salgado, não seco, não defum.	0,5	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sardinha fresca ou refrigerados	0,0	0,0	11,2	0,0	0,1	20,0	0,0	15,2
Sardinha salgada, não seca, não defumada	0,1	0,7	4,2	9,1	6,7	0,0	0,0	0,0
Sardinha seca, mesmo salgada, não defumado	0,0	19,4	0,4	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Sardinha, sardinelas congelada	1125,2	547,8	561,3	286,4	688,6	796,5	1007,3	662,4
Tamuaça congelada	82,3	83,9	33,1	27,3	20,5	0,0	0,0	0,0
Trutas congeladas e outs. carnes	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sub-total Peixes	31991,5	38248,5	29121,4	15904,9	15521,4	19804,4	19733,5	24626,6
Camarões congelados	8684,4	8581,5	7747,4	4107,8	3040,6	2277,1	2623,2	4813,1
Camarões frescos/refrigerados	27,8	8,9	6,5	0,5	0,4	0,9	0,3	0,4
Caranguejos congelados	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	806,4
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp)	38,9	40,7	26,2	17,8	4,4	0,5	0,0	0,0
Lagostas (palinurus/panulirus/jasus spp) congelad.	4340,4	3239,0	2816,6	3020,3	2790,0	2026,8	1816,1	1717,7

EXPORTAÇÃO DE PESCADO FRESCOS, CONGELADOS E REFRIGERADOS, em toneladas - 1992 a 1999

DETALHAMENTO DE PRODUTOS, SEGUNDO NOMENCLATURA - Produtos frescos, refrigerados e congelados

Descrição do produto	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
Lavagantes (homards) (homarus spp) congelados	0,0	120,4	35,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. camarões não congelados	0,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. crustáceos congelados, incl. farinhas	3,6	0,0	0,0	13,5	0,9	17,2	7,2	35,2
Outs. crustáceos não congelados	5,4	9,3	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outs. crustáceos não congelados inc. farinhas	0,0	0,0	0,0	2,6	1,8	0,2	1,7	20,0
Outs. lagostas não congeladas	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sub-total Crustáceos	15093,8	13992,8	12629,5	9157,5	7833,9	6319,8	6446,5	9391,8
Calamar ou lula, congelados	930,0	1667,6	0,5	42,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Mexilhões (mytilus, perna) congelados, secos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Outs. moluscos invert. aquát. congelados	10,3	9,0	0,0	0,0	0,0	17,5	0,0	0,0
Outs. moluscos/etc. incl. farinha p/ alimentação	0,0	0,0	0,0	10,0	17,5	0,0	0,0	0,0
Outs. moluscos/vivos/frescos/refrig.	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7
Outs. sibas, sepiolas e lulas congeladas	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Polvos (octopus spp) congelados	7,8	1,5	0,3	1,3	0,1	0,0	7,0	5,2
Polvos (octopus spp) vivos, secos ou refrig.	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Potas e lulas (omastrephes, loligo, etc.) congel.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,0	0,1
Sibas e sepiolas vivas, frescas/refrigeradas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
Vieiras/outs. mariscos vivos congelados/secos/salg	0,0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Vieiras/outs. mariscos vivos frescos/refrigerados	0,0	129,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sub-total Moluscos	948,1	1811,2	1,3	53,7	17,7	18,3	7,0	9,1
Total Pescados	48033,4	54052,6	41752,2	25116,1	23372,9	26142,5	26187,0	34027,5
Prep. e conservas de arenques inteiros	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Prep./conserva de sardinhas inteiras	1499,8	1682,5	1019,1	1214,0	1248,0	1758,9	1604,9	1083,1
Prep./conserva de sardinhas inteiras	0,0	61,0	222,0	279,7	201,8	264,3	227,6	93,0
Prep./conserva de atuns inteiros	721,3	777,2	1480,1	1302,2	907,3	948,0	1089,4	1686,6
Prep./conserva de bonitos listrados	520,3	558,9	1254,3	1566,9	1106,9	2252,7	2505,8	1411,0
Prep./conserva de cavalas inteiras	0,0	0,0	0,0	118,2	0,0	0,0	6,3	0,0
Prep./conserva de outs. Peixes inteiros	0,0	6,5	0,6	5,0	5,2	2,1	0,5	28,5
Prep. aliment. Composta, homogenetz. De peixes	0,0	0,0	10,2	2,9	5,1	0,0	0,0	0,0
Outs. Preparações e conservas de atuns	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	36,8	0,0	22,3
Outs. Preparações e conservas de outs. Peixes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	13,6	8,6
Prep./conserva de atuns picados	0,0	0,1	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prep./conserva de bonitos listrados picados	18,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prep./conserva de sardinhas picadas	0,7	4,0	48,3	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0
Q.Q. Out. Prep./conserva de outs. Peixes	0,0	0,0	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total Processado	2760,9	3090,2	4049,7	4488,9	3476,3	6267,4	5448,1	4333,2
Total Geral	50794,3	57142,8	45801,9	29605,0	26848,2	31409,9	31635,1	38360,7

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Abrótea	Brota e Abrótea-de-fundo	Gadidae	Urophycis brasiliensis
Aguilha	Agulha-branca	Gadidae	Urophycis cirrata
	Agulha-preta	Hemirhamphidae	Hyporhamphus unifasciatus
Agulhão	Agulhinha	Belonidae	Hemirhamphus brasiliensis
	Agulhão-branco; Agulhão-prata e Marlim	Belonidae	Strongylura marina
	Agulhão-negro; Agulhão-preto e Agulhão-azul	Istiophoridae	Tetrapturus albidus
Albacora	Agulhão-vela e Agulhão-bandeira	Istiophoridae	Makaira nigricans
	Atum-cachorra	Istiophoridae	Istiophorus albicans
	Albacora-branca e Atum-voador	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus alalunga
Arabaiana	Albacorinha e Binta	Scombridae	Thunnus albacares
		Scombridae	Thunnus atlanticus
Aracimbora	Garacimbora e Xerelete	Carangidae	Seriola spp.
Aratu		Carangidae	Elagatis bipinnulatus
Ariacó		Carangidae	Caranx latus
Arraia (1)		Calaeidae	Goniopsis cruentata
Atum		Lutjanidae	Lutjanus synagris
Badejo	Raia		
	Atum-cachorra	Scombridae	Thunnus obesus
	Albacora-branca e Atum-Voador	Scombridae	Thunnus alalunga
	Albacora-lage e Atum-galha-amarela	Scombridae	Thunnus albacares
Bagre (2)	Sirigado	Scombridae	Thunnus atlanticus
Baiacu		Serranidae	Mycteroperca spp.
Batata	Baiacu-arara e Baiacu-guara	Tetraodontidae	Logocephalus laevigatus
Beijupirá	Bijupirá	Branchiostegidae	Caulolatilus chrysops
		Branchiostegidae	Lopholatilus villarii
Berbigão		Rachycentridae	Rachycentron canudus
Bicuda		Mytilidae	Anomalocardia brasiliana
Biquara		Sphyraenidae	Sphyraena tome
Boca-torta		Pomadasyidae	Haemulon plumiere
Bonito	Bonito-cachorro	Pomadasyidae	Larimus breviceps
	Bonito-listrado e Gaiado	Scombridae	Auxis thazard
	Bonito-pintado	Scombridae	Katsuwonus pelamis
Budião		Scombridae	Euthynnus alletteratus
Cabra	Cabrinha	Scaridae	Sparisoma spp.
Cação (3)		Triglidae	Prionotus spp.
Cação-anequim	Cação-moro	Lamnidae	Isurus oxyrinchus
Cação-anjo		Squatinae	Squatina spp.
Cação-azul	Cação-mole-mole	Carcharhinidae	Prionace glauca
Cação-mangona		Odontaspidae	Eugomphodus taurus
Cação-martelo	Cação-cambeva e Vaca	Sphymidae	Sphyma spp.
Cação-viola		Rhinobatidae	Rhinobatos horkelli
Camarão-barba-ruça	Camarão-serrinha	Penaeidae	Artemesia longinaris
Camarão-branco	Camarão-legítimo	Penaeidae	Litopenaeus schmitti
Camarão-rosa	Camarão-pistola	Penaeidae	Farfantepenaeus paulensis
		Penaeidae	Farfantepenaeus brasiliensis
Camarão-santana	Camarão-espigão	Penaeidae	Farfantepenaeus subtilis
Camarão-sete-barbas	Camarão-vermelho	Penaeidae	Pleoticus muelleri
Cambuba		Penaeidae	Xiphopenaeus kroyeri
Camurim		Pomadasyidae	Haemulon flavolineatum
Camurupim		Centropomidae	Centropomus spp.
Cângulo	Pema	Megalopidae	Tarpon atlanticus
	Peixe-porco	Balistidae	Balistes spp.
		Balistidae	Alutera monoceros

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Caranha	Caranho; Vermelho e Dentão	Lutjanidae Lutjanidae	Lutjanus spp. Rhomboplites aurorubens
Caranguejo	Caranguejo-uça	Ocypodidae	Ucides cordatus
Carapeba	Carapicu	Gerreidae	Diapterus olisthostomus
	Carapeba-branca	Gerreidae	Eugerus brasiliensis
	Carapipiacuaçu	Gerreidae	Eucinostomus argenteus
Castanha	Chora-Chora	Sciaenidae	Umbrina canosai
Cavala	Cavala-branca e Cavala-verdadeira	Scombridae	Scomberomorus cavalla
	Cavala-empinge	Scombridae	Acanthocybium solandri
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	Scomber japonicus
Cherne	Xerne	Serranidae	Epinephelus spp.
	Cherne-galha-amarela	Serranidae	Epinephelus flavolimbatus
	Cherne-poveiro	Polyprionidae	Polyprion americanus
Chicharro	Xixarro	Carangidae	Trachurus lathami
Cioba	Ceoba	Lutjanidae Lutjanidae	Lutjanus analis ocyurus spp.
Congro-rosa	Congrio-rosa	Ophidiidae	Genypterus brasiliensis
Corcoroca		Pomadasyidae	Haemulon spp.
		Pomadasyidae	Pomadasyus spp.
		Pomadasyidae	Orthopristis ruber
		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Coró		Sciaenidae	Micropogonias furnieri
Corvina	Cascote	Lutjanidae	Lutjanus jocu
Dentão		Coryphaenidae	Coryphaena hippurus
Dourado		Pomatomidae	Pomatomus saltatrix
Enchova	Anchova e Marisqueira	Trichiuridae	Trichiurus lepturus
Espada		Xiphiidae	Xiphias gladius
Espadarte	Meka	Carangidae	Selene spp.
Galo	Galo-de-penacho	Carangidae	Caranx crissus
Garajuba		Carangidae	Selar crumenophthalmus
Garapau		Serranidae	Epinephelus spp.
Garoupa		Sciaenidae	Cynoscion jamaicensis
Goete	Pescadinha-goete	Stromateidae	Peprilus paru
Gordinho		Gecarcinidae	Cardisoma guanhumim
Guaíamum		Lutjanidae	ocyurus chrysurus
Guaíuba		Carangidae	Oligoplites spp.
Guaivira	Salteira	Ariidae	Arius sp.
Gurijuba	Bagre-gurijuba	Palinuridae	Panulirus laeviscauda
Lagosta	Lagosta-verde	Palinuridae	Panulirus argus
	Lagosta-vermelha	Palinuridae	Panulirus echnatus
	Lagosta-pintada	Scyllaridae	Scyllarides brasiliensis
	Sapata	Nephropidae	Metanephrops rubellus
Lagostim	Camarão-pitu	Lucinidae	Lucina pectinata
Lambreta	Sernambi	Bothidae	Paralichthys spp.
Linguado		Bothidae	Bothus spp.
		Bothidae	Gymnachirus spp.
		Bothidae	Syacium spp.
		Bothidae	Etnopus spp.
		Bothidae	Citharichthys spp.
		Bothidae	Cyclopsetta spp.
		Bothidae	Monolene sp.
Lua	Peixe-lua	Molidae	Mola mola
Lula (4)		Veneridae	Tivela mactroides
Maçunim		Engraulidae	Anchoa spp.
Manjuba	Pitinga, Arenque	Engraulidae	Centengraulis sp.
		Engraulidae	Anchoviella spp.
		Engraulidae	Lycengraulis grossidens

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa marinha.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Mero		Serranidae	Epinephelus itaiara
Mexilhão	Marisco	Mytilidae	Perna perna
Namorado		Pinguipedidae	Pseudopercis spp.
Olhete	Arabaiana	Carangidae	Seriola lalandi
Olho-de boi		Carangidae	Seriola dumerili
Olho-de-cão		Priacanthidae	Priacanthus spp.
Ostra		Ostreidae	Crassostrea spp.
Oveva		Sciaenidae	Larimus breviceps
Pacamão		Batrachoididae	Amphichthys cryptocentrus
Palombeta		Carangidae	Chloroscombrus chrysurus
Pampo		Carangidae	Trachinotus spp.
Papa-terra	Betara	Sciaenidae	Menticirrhus spp.
Parati		Mugilidae	Mugil spp.
Pargo	Pargo-verdadeiro	Lutjanidae	Lutjanus purpureus
Pargo-rosa	Pargo	Sparidae	Pagrus pagrus
Paru	Enchada e Sabara	Ephippidae	Chaetodipterus
Peixe-pedra		Pomadasyidae	Genyatremus luteus
Peixe-porco	Perua	Balistidae	Balistes capricus
		Balistidae	Alutera monoceros
Peixe-rato	Peixe-prego	Macrouridae	Macruronus spp.
Peixe-rei		Atherinidae	Xenomelaniris brasiliensis
		Atherinidae	Odontesthes spp.
		Atherinidae	Adnops spp.
		Atherinidae	Kronia iguapensis
Peixe-sapo	Diabo e Pescador	Lophiidae	Lophius gastrophysus
Peixe-voador	voador-holandês	Exocoetidae	Cypselurus cyanopterus
		Exocoetidae	Hirundichthys affinis
Pescada		Sciaenidae	Cynoscion spp.
		Sciaenidae	Macrodon spp.
Pescada-amarela		Sciaenidae	Cynoscion acoupa
Pescada-branca		Sciaenidae	Cynoscion leiarchus
Pescada-cambuçu	Pescada-cururuca	Sciaenidae	Cynoscion virescens
Pescada-olhuda	Maria-mole	Sciaenidae	Cynoscion guatucupa
Pescadinha-real	Pescadinha; Milonga e Arauja	Sciaenidae	Macrodon ancylodon
Pirajica		Kyphosidae	Kyphosus spp.
Polvo		Octopodidae	Octopus spp.
		Octopodidae	Eledone spp.
Prejereba		Lobotidae	Lobotes surinamensis
Robalo		Centropomidae	Centropomus spp.
Roncador		Pomadasyidae	Conodon nobilis
Saramonete		Mullidae	Pseudupneus maculatus
Sarda (Serra)		Scombridae	Scomberomorus maculatus
		Scombridae	Sarda sarda
Sardinha-verdadeira	Maromba	Clupeidae	Sardinella brasiliensis
Sardinha-lage	Sardinha-chata e Sardinha-bandeira	Clupeidae	Opisthonema oglinum
Savelha		Clupeidae	Brevoortia spp.
Siri		Portunidae	Callinectes spp.
Sororoca		Scombridae	Scomberomorus brasiliensis
Sururu		Mytilidae	Mytilus falcata
		Mytilidae	Mytella spp.
Tainha	Saúna; Curimã; Cacetão e Tainhota	Mugilidae	Mugil spp.
Tira-vira	Pez-palo	Percophidae	Percophis brasiliensis
Tortinha		Sciaenidae	Isopisthus parvipinnis
Trilha	Salmonete	Mullidae	Mulleus argentinae
Vieira	Concha-shell	Pectinidae	Pecten zic-zac
Xaréu	Xaréu	Carangidae	Caranx hippos
Xerelete	Xerelete	Carangidae	Caranx latus

1 - Araia ou Raia: Várias espécies das famílias: Rajidae, Rhinobatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae, Dasyatidae.

2 - Bagre: Várias espécies da família Ariidae.

3 - Cação: Várias espécies das famílias: Lamnidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae e Squalidae.

4 - Lula: Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.

Lista de espécies constantes das tabelas de produções da pesca extrativa continental.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	NOMENCLATURA CIENTÍFICA
Acará	Cará	Cichlidae	Geophagus spp.
Acará-açu	Apaini	Cichlidae	Astronotus ocellatus
Acarí-bodo		Loricariidae	Pterygoplichthys sp.
Apapa		Clupeidae	Pelloma flavipinnis
Armado	Abotoado	Douradidae	Peterodoras granulatus
Aracu		Anestomidae	Leporinus sp.
Aruaná		Osteoglossidae	Osteoglossus bicirrhosum
Bacu		Douradidae	Platidons costatus
Bagre-sapo		Pimelodidae	Pariolius sp.
Barbado	Barbudo	Pimelodidae	Polydactylus spp.
Biru	Beiru	Curimatidae	Cyphocara voga
Bocudo	Leiteiro e Mandubé	Ageneiosidae	Ageneiosus spp.
		Characidae	Oligosarcus brevioris
Branquinha		Curimatidae	Curimata spp.
Carpa		Cyprinidae	Cyprinus carpio
Cascudo		Loricariidae	Hypostomus spp.
Cascudo-abacaxi		Loricariidae	Megalancistrus aculeatus
Cascudo-chinelo		Loricariidae	Loricaria spp.
Cacudo-preto		Loricariidae	Rhineleps aspera
Curvina	Corvina	Sciaenidae	Pachyurus spp.
Dourada		Pimelodidae	Brachyplatystoma flavicans
Dourado		Characidae	Salminus spp.
Dourado-cachorro		Cynodontidae	R. vulpinus
Filhote		Pimelodidae	Brachyplatystoma filamentosum
Grumatã	Curimbã e Curimatã	Curimatidae	Proxilodus spp.
Jaraqui		Curimatidae	Semaproxilodus spp.
Jaú		Pimelodidae	Paulicer lutkeni
Joaninha		Cichlidae	Crenicichla spp.
Jundia		Pimelodidae	Rhandia sp.
Jurupoca			H. platyrhynchus
Lambari		Characidae	Astyanax spp.
Linguado		Soleidae	C. jerynsii
Mandi	Bagre-mandi	Pimelodidae	Pimelodus spp.
Mapará		Hipophthalmidae	Hipophthalmus marginatus
Matrinxã		Characidae	Brycon melanopterus
Morenita		Gymnotidae	Gymnotus carapo
Morrudo		Pimelodidae	Paraochetnetros galeatus
Pacu		Characidae	Metynnus spp.
Pati			Pirinampus pirinampus
Peixe-rei		Atherinidae	Odontesthes spp.
Peixe-cachorra		Characidae	Hidroleus scomberokles
Peixe-espada	Peixe-tatu	Rhamphichthyidae	R. rostratus
Pema-de-moça	Sardela	Hypophthalmidae	H. edentatus
Piau	Corró e F. açu	Anostomidae	Leporinus spp.
Piava		Anostomidae	Schyzodon spp.
Pintado		Pimelodidae	Pseudoplatystoma spp.
Pira		Pimelodidae	Conorhynchus conirostris
Piracanjuba		Characidae	Brycon orbignyanus
Piramutaba		Pimelodidae	Brachyplatystoma vaillantii
Piranha	Palometa	Serrasalminidae	Serrasalmus spp.
Pirapitinga		Characidae	Piaractus spp.
			Arapaima gigas
Raia	Arraia	Potamotrygonidae	P. falknerii
			P. motoro
			S. insculpta
			G. Knerii
Saguiru			Tripottheus spp.
Saicanga	Peixe-cigarra		Pseudoplatystoma spp.
Sardinha		Characidae	A. nuchalis
Surubim		Pimelodidae	Colossoma magropomun
Surumanha	Luz-baixa		
Tambaqui		Characidae	
Tambicu			
Tamoata	Caboja	Callichthyidae	Hoplosternum spp.
Tilapia		Cichlidae	Oreochromis niloticus
			Tilapia rendalli
Traira	juju e Lobo	Erythrinidae	Hoplias spp.
Tucunaré		Cichlidae	Cichla spp.
Ubarana		Corimatidae	Anotus elongatus
Viola		Loricariidae	Loricariichthys anus